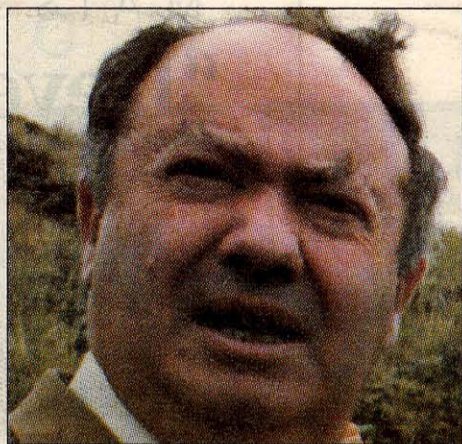


# DIÁRIO de Notícias



Demissões  
no PSD de Machico  
deixam  
Jardim satisfeito



Cinto leva  
Ministro Consolado  
à primeira Nota  
Oficiosa do ano

5

32

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

SEXTA-FEIRA - 16 DE JULHO DE 1993



ANO 117.º - N.º 48597 - PREÇO 90\$00  
(IVA INCLUIDO)

NESTA  
EDIÇÃO

Aeroporto  
aguarda  
propostas

4

Duas  
mortes  
estranhas

11

Feira abre  
hoje no  
Porto Moniz

12

ALEGADAS FRAUDES

## Farmácias do Funchal no Tribunal sem remédio



A Polícia Judiciária vai acelerar as investigações em torno de algumas farmácias.

• Já dura há anos mas promete ter um fim. Ninguém sabe qual nem quando.

A Polícia Judiciária já concluiu os processos de duas farmácias da área do Funchal, relacionados com alegado envolvimento em fraudes no receituário médico. A

PJ quer acelerar as investigações e pôr tudo pronto até ao fim do ano, apesar de haver algum atraso nas análises a efectuar pelo Laboratório. Agora, não há remédio para os

que vão enfrentar o barra do Tribunal. Só aí se saberá qual o resultado destes casos que abalaram a Região.

PÁGINA 7

TÉNIS  
Vitória na  
Copa Ibérica

A jovem madeirense Elsa Henriques venceu a Copa Ibérica de ténis de mesa que decorreu nas Caldas da Rainha. Outra atleta da Região ficou classificada em terceiro lugar.



PÁGINA 18

TAP  
José Morais  
regressa

José Morais está confirmado como o substituto de Carlos Ribeiro na delegação da TAP na Madeira. É um regresso.

PÁGINA 5

CADERNO  
Oito páginas  
de Economia

A partir de hoje, o Diário passará a publicar, todas as sextas-feiras, um suplemento de Economia com oito páginas. Hoje revelamos que os transportes marítimos para a Madeira estão a acumular prejuízos.



ECONOMIA

"CAMINHO DE FERRO DO MONTE"

## O comboio já foi agora vai a casa

• Há 100 anos apareceu o combóio do Monte. E o que lembra isso pode vir abaixo

A empresa "Caminho de Ferro do Monte" ainda existe. Até Setembro do ano passado explorava o restaurante esplanada "Terreiro da Luta". Hoje, está praticamente parada à espera de ver quando é que a

casa cai. Não se sabe ao certo se isso vai acontecer para já, mas a venda do imóvel, situado na esquina da Rua do Pombal com a Rua do Comboio, já se concretizou. E parece que o prédio vai ser mesmo demolido com tudo o

que ainda recorda uma parte importante da História da Madeira. O combóio começou a andar faz hoje precisamente 100 anos. Desapareceu há 50. Agora vai a casa.

PÁGINA 6



A "Companhia" ainda está ali.

## PONTO DE VISTA

O secretário regional avançou recentemente com a possibilidade de as aulas terem início mais cedo. Uma medida, entre muitas, para combater o insucesso. Francisco Santos mostra, assim, preocupação sobre o panorama a enfrentar nos próximos anos, sem dúvida decisivos para o futuro do processo educacional do país. Há que encarar o problema de frente e apontar claramente quais as medidas a adoptar para solucionar aquilo que neste momento é motivo de certa apreensão.

Comparativamente aos valores europeus, estamos numa fase em que é preciso acelerar e há que tomar decisões a tempo de evitar consequências provavelmente irreparáveis. É isso que parece estar a ser feito. O aumento do ano lectivo e a existência de programas que tenham a devida correspondência com o grau de exigências de hoje, são determinantes para os tempos que aí vêm.

- **A Educação de qualquer país ou região deve ser uma das prioridades. Todos os cuidados são poucos**

Começar mais cedo é só um pequeno ajustamento. Não nos parece que seja uma medida de fundo — a intenção também não deve ter sido essa — até porque iniciar as aulas mais cedo não significa necessariamente uma aprendizagem maior ou melhor. Há circunstâncias e métodos que porventura são mais influentes no rendimento e no aproveitamento global. Claro que as intenções surgem com um objectivo concreto a atingir, ou seja contribuir para que os alunos e os professores disponham de um período mais alargado para assimilar todas as informações que devem ser transmitidas visando a obtenção mais apurada dos conhecimentos.

A Educação de qualquer país ou região deve ser uma das prioridades. E neste domínio todos os cuidados são poucos para que a evolução de um povo ocorra sem percalços. E muito mais agora que pretendemos equacionar o cenário em termos europeus, seguindo parâmetros a que não estávamos muito habituados. Por isso o fundamental é atacar os problemas na devida altura sem adiantamentos. É isso que está a ser feito.

H. C.



O aluno e a escola: uma relação nem sempre bem interpretada.

## MAIS ESCOLA, MELHOR ESCOLA “Deve ser centrada no aluno”



O aluno deve ser o centro de todas as escolas.

- **Para o secretário regional da Educação, a escola tem de virar-se para o aluno, que é a sua razão de existir.**

Muito se tem falado na Reforma Educativa. Francisco Santos diz querer “virar” a Escola para a sua razão de existir: os alunos.

“É de realçar a necessidade suscitada de garantir a centração da Escola no aluno e não no programa desta ou daquela disciplina, já que o que queremos que aconteça na Escola é ensinar o João e a Teresa (ou fazer com que eles aprendam) e não ensinar matemática, inglês ou educação física”, afirmou o Secretário Regional da Educação.

“Aliás, convém que se sublinhe que a superação desta questão será das únicas que permitirá (ou obrigará) a que os docentes e os pais trabalhem em equipa pois, doutro modo, se única e exclusivamente se pensar em ensinar matemática, inglês ou educação física, cada um pode até falar sozinho que não se notarão as diferenças”, considerou Francisco Santos.

### Participação de todos

A educação é um processo que envolve a participação de todos e não só dos pais e professores. Francisco Santos frisou que “só a definitiva co-participação de toda a sociedade civil no processo o conduzirá por melhores caminhos”.

Também referiu que nem só ao Estado podem ser atribuídas as responsabilidades por tudo o que acontece até porque, geralmente, apenas os fracassos e os os maus resultados lhe são imputado.

“Neste quadro e porque co-participar é também co-responsabilizar, a ninguém deve ser cometida como única função a execução mera e simples mas antes e sempre a concepção também”, disse Francisco Santos.

“Todos são diferentes mas todos devem ter também a sua quota parte quer na elaboração como na implementação” de todo o processo educativo. Para tal devem contribuir professores, pais, alunos e as próprias empresas, por exemplo, no “abrir dos espaços escolares a novas dimensões que ultrapassem os velhos muros dos estabelecimentos de ensino, adiantou.

Francisco Santos sublinhou que “só este entendimento da questão nos pode conduzir, afinal, à gestação dum cidadão com uma cultura organizacional diferente”.

### “Cooperação concorrential”

O sucesso do processo educativo implica a priori que haja uma consciência colectiva em relação a es-

te trabalho que deve de ser de equipa mas que também não pode remeter para segundo plano a competitividade.

Para o Secretário Regional da Educação o entendimento global da Educação conduzirá “à gestação de um cidadão com uma cultura organizacional diferente, que enfoque o trabalho de equipa e o trabalho por tarefa e concomitantemente gere um sujeito competitivo mas cooperativo”.

Esse sujeito deve ser “moldado num sistema de cooperação concorrential em que o que está permanentemente em causa não é só a afectividade (ou o romantismo) nem só a operacionalidade de alguém mas, sempre tais forças em permanente interacção”, adiantou.

Esta é a única forma de “se garantir o profissionalismo mas, simultaneamente o carácter humanizante que qualquer trabalho colectivo encerra”, concluiu.

### Formação dos docentes

Na opinião do Secretário Regional da Educação, embora o processo educativo seja um trabalho de equipa, contribui de forma decisiva para o seu êxito “a melhor e maior ajustada formação dos docentes, dimensionada através do intercâmbio concreto porque contextualizado dos docentes em torno de problemas reais que há que resolver quotidianamente,

de índole tridimensional sempre (pedagógica, didáctica e científica)”.

No entanto, Francisco Santos alerta que “o advogar desta tese, para nós mais profícua do que o consumismo suscitado pelo Estatuto da Carreira Docente, não garante porém é alguns dos mais chorudos negócios a que se vem assistindo na Educação Nacional e referimo-nos concretamente a todas as instituições que descobriram na formação contínua dos docentes uma nova fonte de financiamento”.

Esta “circunstância deve aliás observar-se como fazendo parte dum projecto mais vasto que envolve o próprio Ministério, que terá vislumbrado com este cenário a diminuição dos seus próprios encargos — não na formação mas no enquadramento orçamental, nomeadamente das universidades e dos institutos politécnicos”, disse.

### Educação: como e para quem

“A educação não pode ser perspectivada para as massas mas para todos e à medida de cada um, seja esse um pessoa ou povo”, salientou Francisco Santos. Só assim se poderá “produzir” o perfil de sujeito desejado e “não reproduzir como no passado”, adiantou.

Relativamente aos manuais, referiu que a sua elaboração e a sua escolha devem ser melhoradas e regionalizadas.

AMILCAR VASCONCELOS

UNANIMIDADE

## Alunos não querem

Os alunos das escolas madeirenses nem querem ouvir falar da pretensão do secretário regional da Educação em proceder à abertura do ano lectivo mais cedo, nomeadamente a 15 de Setembro.

Da sondagem feita pelo DIÁRIO em algumas escolas da nossa praça, o "não" era a palavra que fazia mais eco na boca dos alunos.

A Elizabete Jardim é uma das inúmeras alunas das escolas da Madeira. Não concorda com a antecipação das aulas porque existem alguns anos lectivos, caso do 11º ano de escolaridade, que acabam os seus respectivos anos lectivos mais tarde. Esta situação, segundo a Elizabete, "vai obrigar os alunos a despendem um esforço muito maior". Acrescenta que os nove meses de aulas "já são bastantes" e portanto não vale a pena aumentar ainda mais.

Mostrando-se informada sobre a realidade do "Velho Continente" que contempla os alunos com menos férias, esta aluna opina que "se nos países da Europa essa Lei funciona, não quer dizer que o mesmo aconteça aqui na Madeira".

A mesma opinião é partilhada pelo Miguel Bruno, aluno da "Levada". Para este jovem vai ser difícil implementar essa Lei na Região. Argumenta que "nós já estamos acostumados a gozar três meses de férias e não vai ser por causa de uma deliberação qualquer que vamos alterar os nossos planos".

Diz ainda que o actual período de férias é benéfico para o aluno porque permite um maior descanso e uma "recarga de baterias" por forma a enfrentar o novo ano lectivo sem stress e com vontade de aprender cada vez mais.

"É o aproveitamento escolar de toda a população estudantil que está em causa. O secretário da Educação deve ter isso em causa", conclui.

O Mário Alberto, aluno da Escola Secundária Francisco Franco, também não concorda com o encurtamento das férias. Mas conforma-se. "Já que o senhor secretário da Educação decidiu, está decidido".

A Cristina, da mesma escola, passou para o 12º ano. Questionada sobre a sua opinião acerca do começo das aulas mais cedo, foi peremptória: "decididamente, não concordo".

Comprova a sua opinião pelo facto de "as férias serem precisas". Informada sobre a adopção desta medida na Europa, a Cristina acha que não é por esse motivo que "deveríamos nos igualar a eles". A razão é simples: "ainda não estamos ao nível da Europa. Mas sim atrasados".

Acrescenta, com sorrisos: "já que vamos atrasados na cultura e na economia, porque não no começo das aulas?"

JOÃO FREITAS

DIZEM OS PROFESSORES

# Deve haver uma melhor gestão do tempo lectivo

- É um dado adquirido que a maioria dos professores não consegue completar os programas previstos.

Para alguns professores da Região, contactados pelo DIÁRIO, as mudanças passam, não pelo aumento do tempo lectivo, mas sim por uma melhor gestão deste e na alteração de alguns programas considerados muito longos e desactualizados.

É um dado adquirido que a maioria dos professores não consegue completar os programas previstos. Chega-se mesmo ao ponto de, no início dos anos lectivos, serem elaborados planos de aulas prevendo a supressão de alguns capítulos de matéria.

O caso particular da Matemática, toma proporções consideradas preocupantes, nomeadamente no 12º ano, em que o número de aulas é considerado insuficiente em relação ao quantitativo de matéria previsto. Um dos motivos alegados pelos professores da Região para o não cumprimento dos programas, além da sua extensão, é o facto de no Continente as aulas começarem a 15 de Setembro, e na Madeira no princípio de Outubro. Perante estes factos surge a intenção do Secretário Regional de Educação, Juventude e Emprego de aumentar o período lectivo.

Segundo Francisco Santos com mais tempo de aulas, poderemos reduzir as diferenças existentes em relação ao Continente e aos outros países europeus. A proposta deste governante passa pelo início do ano lectivo a 15 de Setembro, para finalizar a 7 de Julho.

Para Catarina Bettencourt, estagiária de Geografia na Escola Preparatória e Secundária do Estreito, "talvez não seja este aumento de tempo que vai melhorar a situação, o que deveria haver era uma melhor gestão do período lectivo, nomeadamente nos cuidados a ter na inclusão das actividades extra-curriculares".

Como refere esta professora, com o aparecimento de novas actividades, "como é o caso da Área-Escola, uma iniciativa muito positiva, que se desenvolve durante o período normal de aulas, retirou-se tempo para concluir os programas. O que acontece é que surgem tarefas novas, as quais não contesto pois são bastante válidas, mas que não são enquadradas de forma a não prejudicar a execução dos planos curriculares propostos".

A formação profissional dos professores, ao nível de acções de formação, é

também um motivo de redução do número de aulas. Para Catarina Bettencourt, "as acções de formação deveriam ter um espaço próprio, fora do período lectivo porque implicam faltas, e embora os professores sejam beneficiados com a formação, os alunos são prejudicados, pois têm menos aulas". No caso particular da Escola em que lecciona, incluída num meio rural, surge outro problema que se prende com uma realidade nacional, grande parte dos docentes são professores/estudantes, que "têm como objectivo principal a conclusão dos seus cursos, e faltam mais vezes para a realização de exames e outras actividades e dessa forma dificilmente cumprem os programas. Além disso, alguns professores não sentem motivação para se adaptarem às novas realidades da actividade escolar".

Acerca dos programas ministrados, esta professora tem uma opinião particular no que se refere à disciplina que lecciona, no caso da Geografia "os conteúdos programáticos estão actualizados em termos científicos e são interessantes, mas falta-lhes uma certa continuidade. Um facto é que retirou-se um ano ao ensino da Geografia e isso, além de sobrecarregar os programas, coloca problemas ao nível dos anos mais baixos. O caso particular dos 7º e 8º anos, que têm programas

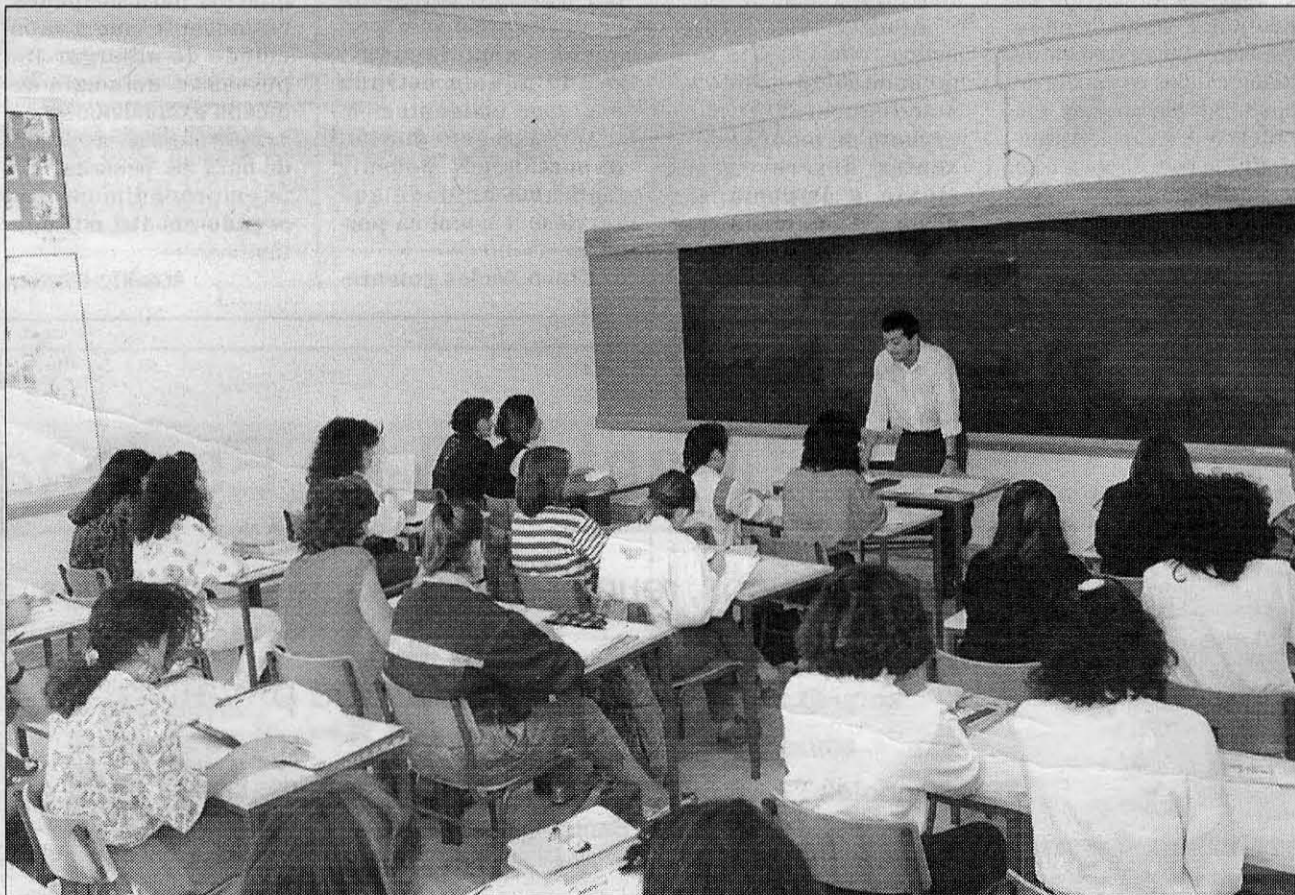
com assuntos comuns, origina reacções negativas, pois a idade das crianças não lhes permite assimilar todos os assuntos". No caso de outras disciplinas, Catarina Bettencourt refere que "embora não esteja totalmente por dentro, há colegas que se queixam dos programas serem desactualizados e pouco planeados em relação à realidade portuguesa".

Em forma de conclusão, esta professora propõe a solução para o problema, que não passa obrigatoriamente pelo aumento do período lectivo: "Se houver uma boa gestão do tempo, com enquadramentos pensados das actividades extra-curriculares, é possível, com o tempo que dispomos completar os programas. Isto implica, é claro, que os professores não falem".

Outros professores contactados pelo DIÁRIO na Escola Secundária de Jaime Moniz, entre a "confusão" provocada pelas matrículas, concordam em parte com as declarações de Catarina Alves e dão particular importância ao facto de ser necessário repensar os programas e não aumentar, unicamente, o número de aulas.

Contudo a decisão da Secretaria Regional de Educação, Juventude e Emprego, não provoca tanta contestação como a que seria de esperar.

JORGE SOUSA



Professores querem uma melhor gestão do ano lectivo.

## ACONTECE HOJE

### Agricultura na Assembleia

A Comissão Parlamentar Especializada de Agricultura, Florestas e Pescas reúne-se hoje, pelas 16h00.

### USAM em Conferência

A União dos Sindicatos da Madeira leva a efeito hoje, pelas 14h30, na sua sede, uma Conferência de Imprensa para apresentação das conclusões da reunião do Conselho Regional realizada no passado dia 15.

### Goulão toma posse

O brigadeiro Goulão de Melo é empossado hoje, pelas 11h30, como comandante operacional da Madeira e da Zona Militar regional, no RIFc.

### "Expomadeira/93"

A Feira das Actividades Económicas da Madeira é inaugurada hoje, nas instalações da Escola Horácio Bento de Gouveia.

### Actividade parlamentar

Realiza-se hoje, a partir das 09h00, mais uma Sessão Plenária, na Assembleia Regional.

### Bandeira Azul no Porto Santo

A Bandeira Azul é hasteada hoje, pelas 16h00, junto aos balneários municipais, no Porto Santo.

### "Boa Esperança" no Funchal

A caravela "Boa Esperança" chega hoje, pelas 18h00, ao porto do Funchal, provinda do Porto Santo.

### Abertura da Feira do Gado

A Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz é inaugurada hoje, às 15h00, pelo secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques.

### Inauguração de hotel

O Hotel Monumental Lido é inaugurado hoje, às 18h00, pelo presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim.

## NA EDUCAÇÃO

### Senhores do nosso destino

Francisco Santos encerrou ontem o Encontro Regional da Educação afirmando que devemos ser nós a decidir o nosso futuro.

"Permitam-nos que prosigamos o nosso caminho sem que doutros, nomeadamente de burocratas e contratistas, ou melhor de colonialistas, estejamos dependentes, - afirmou Francisco Santos.

Adiantou que "chegámos ao fim desta nossa primeira etapa conjunta na defesa de um projecto que deve ser comum e que é o da Educação Madeirense, contextualizada pelo todo Nacional e pelo quadro comunitário".

O secretário regional de Educação salientou, no entanto, que "não se julgue que venderemos os nossos princípios a qualquer preço, o mesmo é dizer que devemos ser nós a perspectivar o múltiplas vezes citado e necessário enquadramento, nomeadamente, de alunos e professores".

Considerou que cabe "aos outros, por outro lado e também, o dever de respeitar as nossas vontades" porque, e aproveitou para citar Alan Bloom, "não existe Educação verdadeira que não corresponda às necessidades sentidas".

Se "a democracia o é de facto e também «de jure» nesta Região Autónoma, então respeite-se a vontade das gentes madeirenses", concluiu Francisco Santos.

"Deixem-nos perspectivar e modelar o nosso futuro", pediu (ou exigiu?) este responsável pela área da Educação na Região. E "a melhor forma de o fazer não é de o predizer mas... de o ir fazendo", citou, desta vez, Drucker.

Francisco Santos sublinhou o papel deste Encontro Regional da Educação, onde foram abordados temas e questões prementes da educação por todos quantos têm res-

ponsabilidades directas nesta área.

Neste encontro estiveram representadas associações de estudantes que abordaram o tema "O que pretendemos da Escola? Ponto de vista do principal interessado".

Também participaram no Encontro Regional de Educação representantes de associações de pais e professores e empresários.

Para o secretário regional de Educação "muito se disse sobre o como se pode fazer, e porventura, melhor". Adiantou, contudo, que "não se mostrou só o dourado".

Porque "somos firmemente convictos no valor da verdade e da transparência", disse Francisco Santos, "trouxemos por conta e risco e sem subterfúgios" todas as questões importantes e urgentes que se prendem com o estado actual e futuro da educação.

Francisco Santos realçou, uma vez mais, que a Educação tem de ser entendida como um todo e que todos devem participar neste processo para garantir o seu sucesso.

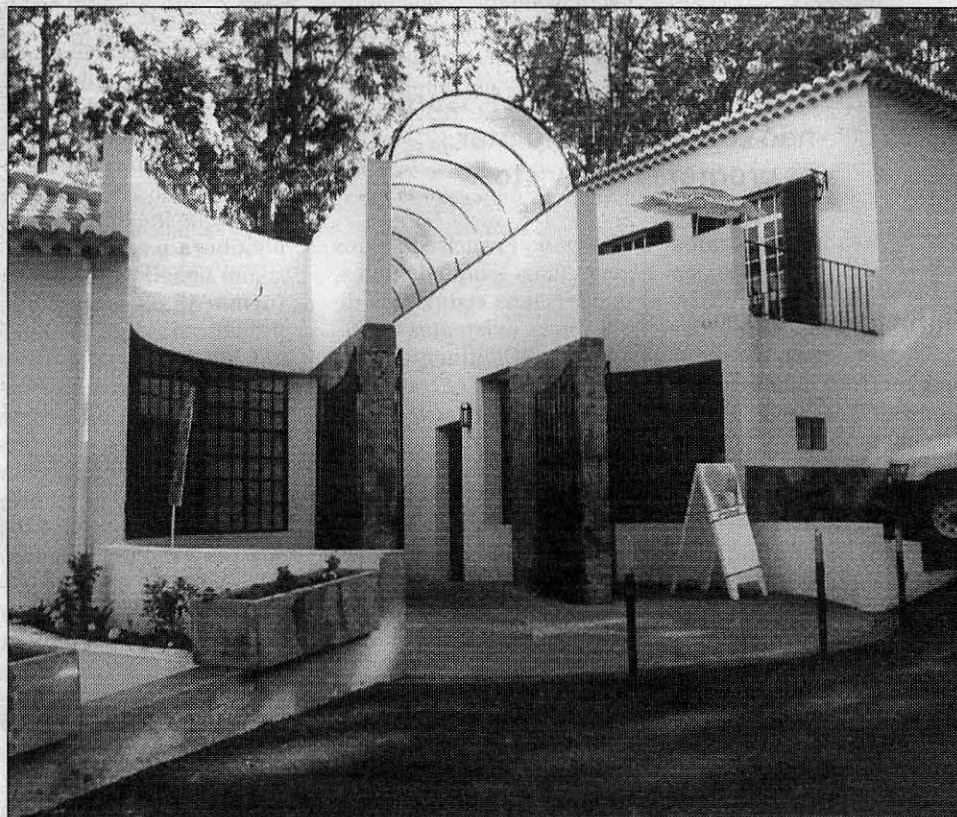
Segundo o mesmo responsável, "em termos globais sublinhar-se-á a certeza de que está ultrapassada, para as forças vivas da Região Autónoma da Madeira, a concepção do «Estado Papão», único responsável pelo bom e pelo mau".

Neste contexto, continuou Francisco Santos, importa "enfatizar a perspectiva de que só a definitiva co-participação de toda a sociedade civil no processo o conduzirá por melhores caminhos".

"Mas por forma a que tal aconteça, vislumbrou-se também a imperiosidade de manter todos os canais de comunicação abertos, em ordem a permitir a permanente informação, quer com a opinião pública em geral, quer com os agentes específicos do processo em particular, considerou.

## PARQUE HOTELEIRO

### Número de camas aumentará na Região



O Complexo Turístico da Estrela.

#### • Até ao final do presente ano o número de camas irá aumentar na Madeira.

Serão mais 1.100 camas, a completar o parque hoteleiro da Região, perfazendo o total de 16.000 mil até final de 1993. Estes dados foram apurados, ontem, junto de uma fonte bem colocada no sector de Turismo, por altura da inauguração do Complexo Turístico da Estrela.

Alberto João Jardim esteve, como já vem sendo habitual, presente no acto inaugural. E, para espanto de todos os presentes descreveu somente a importância desta nova unidade, que servirá o turismo que visita a Madeira.

Ao invés do que acontece em outras ocasiões deste género, o presidente do Governo Regional não criticou quem quer que fosse, nem mandou "recadinhas" a ninguém, desconhecendo até a nota oficiosa elaborada, hoje, pelo ministro da República, Rodrigues Consolado, sobre a tão "famigerada" questão do cinto de segurança.

Referindo-se ao empreendimento em si, Jardim descreveu a importância da sua localização.

Segundo o governante, "o Complexo Turístico da Estrela vem preencher uma lacuna". Sendo aquela estrada um troço eminentemente turístico "era de vital importância possuir aqui uma unidade que servisse a quem cá passe".

Cinco sócios compre-

endem a Sociedade de Exploração Hoteleira e Turística da Estrela, que é proprietária da unidade. Alguns deles são originários de Venezuela. O presidente do Governo agradeceu a esses sócios o facto de terem investido o seu capital na Madeira.

Este novo complexo turístico, situa-se no Lombo de D. Isabel, na estrada que dá acesso ao Curral das Freiras, e podemos afirmar que insere-se já num ambiente rural. Conta com um espaço de 400 metros quadrados, possui seis quartos para hóspedes, restaurante com a capacidade de albergar 150 pessoas e uma sala dedicada exclusivamente a grupos, com capacidade para 36 pessoas. Este empreendimento foi orçado em 110 mil contos.

ROBERTO FERREIRA

## AEROPORTO

### Propostas até Novembro

Os sete grupos empresariais seleccionados no concurso de pré-qualificação para a ampliação do aeroporto deverão receber hoje ou amanhã o documento formal que solicita a apresentação de propostas conforme o programa da obra.

A informação foi divulgada ontem no final de mais um Conselho de Governo, presidido por Alberto João Jardim. Segundo a comunicação final da reunião, a ANAM (Aerportos e Navegação Aérea da Madeira) enviou ontem aos sete grupos de empresas seleccionadas no concurso de pré-qualificação, o documento formal que solicita a apresentação das propostas para a execução da empreitada "Ampliação do Aeroporto do Funchal".

Ainda segundo a revelação feita no final da reunião do Conselho de Governo de ontem, as propostas têm de ser elaboradas de acordo com o programa do concurso. O prazo limite da entrega é 15 de Novembro próximo, na Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa. No dia seguinte ao fim do prazo terá lugar o acto público do concurso.

Para além da resolução em torno da questão do aeroporto, o Conselho de Governo resolveu aprovar o Decreto Regulamentar Regional que põe em execução o Orçamento da Região para 1993, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/93/Madeira, de 26 de Abril.

## COMISSÃO

### Proposta do PS rejeitada

O PS apresentou uma proposta de resolução na Assembleia Regional para que fosse estudada a revisão do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro subscrito pelas autarquias.

No entanto, não passou das intenções porque a maioria do PSD rejeitou a proposta em comissão.



## Restaurante • Bar • Esplanada

Marcação de grupos, reuniões, casamentos, baptizados, aniversários

Acesso fácil • Parque privativo

Lombo D. Isabel (Estrada do Curral das Freiras)

Santo António - Funchal ☎ 61363

## MACHICO

# Jardim satisfeito com demissões no PSD

- Militantes do PSD de Machico estão descontentes. Não querem Orlando Santos para a Câmara e criticam Jaime Ramos. Jardim está satisfeito com as demissões.

JUAN FERNANDEZ

«**O** dr. Alberto João Jardim quando reuniu com os militantes e simpatizantes do PSD de Machico afirmou que desta vez seriam as bases a escolher os seus candidatos; contudo, assim não foi» — revelou ao DIÁRIO o porta-voz do grupo social-democrata que veio a público contestar a designação do eng.º Orlando Santos para candidato pelo PSD à presidência da Câmara Municipal de Machico.

A polémica «explodiu» na quarta-feira quando dezenas de militantes e simpatizantes do PSD de Machico, Caniçal, Santo da Serra, Água de Pena e Porto da Cruz decidiram, na sequência da tomada de conhecimento que seria Orlando Santos o candidato à Câmara, reunir-se e

manifestar publicamente o seu descontentamento.

Aliás, a comissão política de freguesia de Machico chegou mesmo a demitir-se.

E as razões são diversas. Para já o porta-voz do grupo com quem falámos disse-nos que «a população e os social-democratas de Machico estão descontentes porque entendem que as bases têm de dar a sua opinião sobre o candidato à Câmara Municipal de Machico», sublinhando que «é inconcebível que o candidato tenha sido escolhido pelas cúpulas do Funchal».

A este respeito, realçou: «Esse senhor engenheiro caiu de pára-quedas em Machico. Aliás, a maioria das pessoas não o conhece. Não se pode impor ninguém assim».

Mas este social-demo-

crata de Machico não se ficou por aqui e referiu que «se os órgãos directivos do PSD levarem em diante a sua ideia de candidatar Orlando Santos à Câmara Municipal de Machico haverá muitas dúvidas relativamente à vitória do PSD neste concelho», lembrando todavia que «muitos militantes e simpatizantes vão revoltar-se contra o partido».

Neste âmbito sublinhou todavia: «É pena que isto esteja a acontecer numa altura em que o partido em Machico está mais unido e organizado».

### Críticas a Jaime Ramos

Jaime Ramos também não ficou isento de críticas: «Há quatro anos alertámos o secretário-geral do PSD para a situação complicada que se vivia em Machico e não nos quis escutar. Perdemos a Câmara. Agora, passados quatro anos está a seguir o mesmo caminho».

Depois de reclamar que «nos últimos anos os militantes que trabalham mais



Militantes do PSD de Machico estão descontentes. Não querem Orlando Santos para presidente da Câmara.

arduamente são postos de parte», o porta-voz deste grupo social-democrata de descontentes acentua: «Ou as bases decidem quem será o candidato ou o PSD arrisca-se a perder a Câmara novamente. Em democracia é preciso respeitar a decisão das bases».

Este militante social-democrata sublinhou-nos todavia: «Queremos um candidato à altura. Que suba ao palco e explique ao povo o que pretende fazer nos próximos quatro anos caso ganhe a Câmara. Presentemente em Machico contam-se pelos dedos os militantes do PSD que conseguem fazer isso».

Confrontado com esta polémica, Jorge Gomes, líder da comissão política de freguesia de Machico do PSD e ex-presidente da Câmara disse-nos que «é muito cedo para comentar o assunto», sublinhando também: «Vamos deixar ver o que isto dá».

Durante todo o dia de ontem tentámos contactar o eng.º Orlando Santos. Fomos à sua residência em Machico, deixámos mensagens no trabalho; contudo, não conseguimos obter a sua opinião sobre este caso que está a movimentar o PSD de Machico.

Jardim comentou a polémica. Disse-nos que «nin-

guém escolheu ainda o candidato à Câmara», acentuando que «a freguesia de Machico é a que sempre apresentou os piores resultados».

Sobre a demissão da comissão política de freguesia de Machico frisou: «Demitiu-se? Muito bem. Vamos ver se arranjam melhores resultados. O presidente do partido está satisfeito».

Entretanto, segundo apurámos junto de fonte partidária este caso pôs a mexer as cúpulas directivas do PSD, prevendo-se que novos desenvolvimentos venham a ter lugar nos próximos dias.

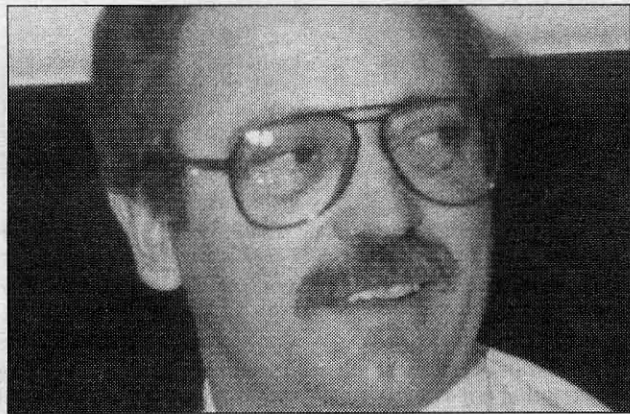
### CURSO

## Escutas com formação

Decorreu nas instalações da Junta Regional da Madeira do Corpo Nacional de Escutas, C.N.E., a entrega de Certificados aos 16 participantes num Curso de Formação Profissional promovido por esta Associação e subsidiado pelo Fundo Social Europeu.

Em representação do director regional do Emprego e Formação Profissional, a cerimónia foi presidida por Paulo Pedro que durante a sua intervenção incentivou o C.N.E. a continuar a promover acções do género, já que as mesmas são um meio de evolução da sociedade, levando a que os diversos participantes tenham acesso a melhores condições para responder às exigências que cada vez são maiores no mercado de trabalho, bem como os diferentes participantes a não ficarem pelos conhecimentos adquiridos, tentando sempre manterem-se actualizados.

O encerramento da cerimónia caracterizou-se por um alegre convívio entre todos, satisfeitos pela recompensa do esforço despendido ao longo do curso, até porque o mesmo foi pós-laboral.



José Morais volta para a delegação da TAP na Madeira.

### TAP

## José Morais regressa à Madeira

A TAP Air Portugal deverá em breve ter um novo delegado na Região.

Está confirmada a vinda de José Morais, para chefiar a delegação da Madeira. Conforme apurou o DIÁRIO, este quadro superior da empresa de transportes nacionaldeverá dirigir a delegação na Região. A data da sua efectivação no cargo ainda não está marcada, mas podemos adiantar que está prevista a sua vinda para o próximo mês a fim de assumir funções.

A escolha de José Morais para substituir o actual delegado Carlos Ribeiro, marca um regresso, dado que o futuro responsável da TAP já

desempenhou estas funções anteriormente, concretamente na década de oitenta.

Além da troca de chefias adiantada pelo DIÁRIO, um outro facto registado na TAP Air Portugal na Região é digno de saliência. Pela primeira vez um director de Hangar é madeirense. Anteriormente designados por chefes de Escalas, estes quadros passaram recentemente a ter esta nova designação.

Saturnino Silva, desempenha estas funções há cerca de quatro meses e trata-se do primeiro madeirense a fazê-lo, dado que todos os seus antecessores eram oriundos do Continente.

### FOLCLORE

## Madeirenses em Gondomar

O Grupo Folclórico do Funchal participou, de 23 de Julho até 2 de Agosto, no XXI Festival Internacional de Gondomar, a convite do Grupo Folclórico de S. Cosme daquela localidade.

O Festival será constituído por dez grupos, sendo seis portugueses e quatro estrangeiros, nomeadamente da Coreia, Rússia, Itália e Turquia ou Índia.

Para além das actuações previstas para o Festival, o Grupo Folclórico do Funchal tem espectáculos agendados para a Feira do Artesanato de Vila do Conde e para a Casa da Madeira do Norte, estando ainda por confirmar actuações em Mirandela e em Vagos.

De salientar que dos 20 elementos do Grupo, 14 são jovens e que esta deslocação só é possível devido ao apoio significativo da directora regional da Juventude, Dalila Camacho, que compreendeu o significado desta participação em terras nortenhas e a quem o Grupo Folclórico do Funchal está reconhecidamente grato.

Por fim manifestam a esperança de que o Grupo obterá outros sucessos a juntar aos já conseguidos no ano anterior em Vila Franca de Xira e no norte da Escócia.

### BREVES

#### Colóquio sobre agro-indústria

Visando divulgar as medidas recentemente aprovadas pela Comunidade Europeia para o sector agro-industrial no quadro da realização do Mercado Interno, bem como as modalidades de acesso às ajudas aí previstas, realizou-se um colóquio promovido pela Direcção Regional da Agricultura com as empresas agro-industriais beneficiárias, na Direcção Regional da Pecuária com a presença da vice-presidente do Instituto dos Mercados Agrícolas e da Indústria Agro-Alimentar, Maria Abecassis. Com efeito, verificou-se a antecipação do final do período transitório de adesão para que pudesse funcionar o Mercado Interno a partir do início deste ano, sendo também eliminados os mecanismos de adesão que ainda funcionavam, em princípio, até 1996, para proteger o sector agrícola e agro-alimentar. Com o objectivo de compensar esta eliminação antecipada dos mecanismos de protecção, a CE proporcionou um pacote de ajudas e subsídios equivalentes à protecção eliminada, em que os subsídios ao sector agro-alimentar se integram.

#### Baile em Santana

A União Desportiva de Santana realizará amanhã, pelas 21h00, um baile no Sítio de Santo António, freguesia de Santana e para o qual apelem à máxima participação dos jovens e da população em geral.



Santana.

#### Sindicatos criticam

O conjunto de medidas de «reestruturação do sistema de Segurança Social» foram ontem alvo de crítica por parte dos sindicatos do Bordados e da Hotelaria da Madeira. Estas forças sindicais consideram que as medidas do governo central são lesivas dos interesses e direitos dos trabalhadores em geral e «agravam a situação dos futuros pensionistas e a vida das mulheres em particular».



A Companhia foi criada em 1887.

- O edifício da Companhia do Caminho de Ferro do Monte pode desaparecer.

Uma grande explosão vitimou 4 das cinquenta e seis pessoas que viajavam no comboio.

A notícia não se refere à actualidade, mas ao desastre ocorrido a 10 de Setembro de 1919 com a locomotiva que fazia a ligação entre o Pombal e o Monte. O primeiro troço da linha férrea fora inaugurado a 16 de Julho de 1893, há precisamente 100 anos.

O acidente foi então um golpe na empresa exploradora, a Companhia do Caminho de Ferro do Monte, já que as viagens estiveram suspensas até um de Fevereiro de 1920.

No entanto, mesmo subindo devagar pela encosta fora, o velho comboio lá conseguiu sobreviver até 1943, altura em que as novas estradas asfaltadas e as necessidades da época o colocaram fora «de moda». Em desuso.

Do sonho de António Joaquim Marques, de Lisboa, o primeiro a se lembrar de construir um caminho de ferro na Madeira ficou a empresa, a Companhia de Caminho de Ferro do Monte (CFM).

### Sem comboio

Sem comboio para pôr em marcha a CFM encontrou outras alternativas.

Possuidora de um restaurante-esplanada no Terreiro da Luta, («terminus» da antiga linha) e que já explorava desde 1912, continuou esta actividade, para além de organizar excursões para turistas.

A CFM manteve-se assim até há bem pouco tempo, até que em Setembro do ano passado mudou de mãos.

O edifício-sede fica na rua do Comboio, esquina com a rua do Pombal. Ali, bem perto localizava-se a estação do Pombal, início da linha.

O DIÁRIO foi à sede ver o que resta. Um funcionário despacha a pouca correspondência que chega. Nada mais há a fazer. Desactivada, possui ainda o mobiliário, da «época da locomotiva» perfeitamente conservado, para além de material fotográfico e documentos da companhia.

### Um dia a casa cai

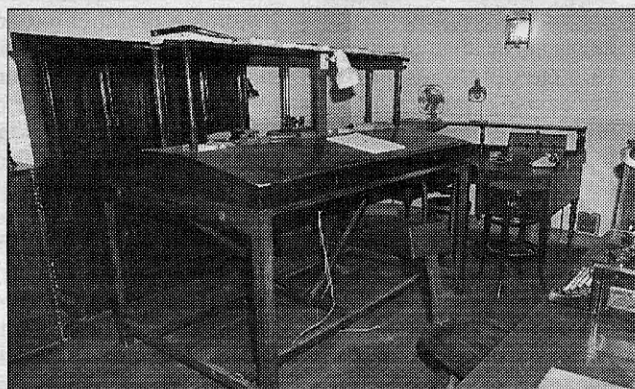
Actualmente pertence a uma sociedade da qual fazem parte Agostinho de Sousa, Emanuel Jardim, João da

## CAMINHO DE FERRO DO MONTE

# Sem comboio e (quase) sem casa



Sede da companhia.



Hoje sem movimento.

Conceição e a agência de viagens Windsor.

Ao que tudo indica os actuais proprietários têm um

novo destino a dar às instalações. Fonte próxima revelou ao nosso jornal que o edifício, em princípio, será demolido,



O bom estado de conservação é visível.

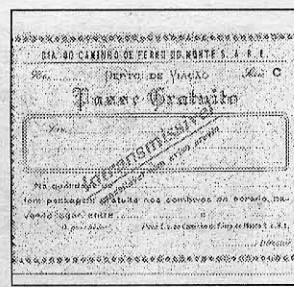


Espaço de atendimento ao público.

para dar lugar a uma nova construção. A empresa, ao que parece, tem também um projecto para a velha espla-

nada «Terreiro da Luta».

O DIÁRIO tentou por diversas vezes contactar o presidente do conselho de adminis-



Passageiro do velho comboio.

tração, Agostinho Sousa, o que se revelou impossível.

Soube no entanto que interessado no negócio esteve também Joe Berardo. Segundo fonte próxima este empresário pretendia construir um teleférico entre o Monte e a velha estação/sede do Pombal.

### Outros projectos

Sobre a inauguração da antiga linha férrea passaram cem anos. Um século depois os objectivos da companhia já não são mais «explorar o caminho de ferro para o sítio do Monte», como refere o artigo 2.º dos Estatutos.

Recorde-se que em Janeiro de 1891 a Câmara aprovou o projecto para a construção do elevador. O primeiro troço a ser construído e inaugurado ligava o Pombal à Levada de Santa Luzia.

Porque eram outros tempos a aposta foi mais além e no ano seguinte iniciaram-se as viagens entre o Pombal e o Atalhinho.

Conforme o Elucidário Madeirense, em Julho de 1910 a companhia, em Assembleia-Geral, resolveu prolongar a linha até ao Terreiro da Luta, decisão que viria a ser realizada dois anos depois. Em 1912 foi também inaugurado um restaurante naquele sítio.

A linha férrea contava assim com 3 850 metros e diversos apeadeiros.

O seu tempo de vida não foi fácil. Dificuldades financeiras, motivadas pelo aumento da linha, obrigaram a companhia a recorrer ao crédito duas vezes e a não distribuir lucros pelos accionistas durante muito tempo.

A Primeira Guerra Mundial trouxe também graves prejuízos à empresa. A navegação escasseou no porto do Funchal e o preço do carvão subiu grandemente.

### Passou à história

O desastre ocorrido a 10 de Setembro de 1919, quando se deu uma explosão na caldeira duma das locomotivas, trouxe também graves consequências financeiras.

Na década de quarenta as viagens do velho elevador terminaram. Outros meios de transporte encurtaram as distâncias mais facilmente. O quotidiano seguia a marcha do tempo e o comboio na Madeira passou à história. Permaneceu na memória de alguns e em fotografia.

Hoje, em tempo de aniversário, resta lembrar que o edifício/sede assim como material fotográfico, documentação e mobiliário são os poucos testemunhos que existem na Região da era do caminho de ferro.

## A HERANÇA

# 100 anos depois

NELSON VERÍSSIMO

No primeiro centenário da inauguração do primeiro troço do caminho de ferro do Monte, nada resta, em termos de património industrial, desse importante símbolo da extensão, à Ilha, dos sucessos da máquina-vapor.

O caminho de ferro de cremalheira, sistema Riggenback, foi o modelo escolhido nos finais da década de oitenta do século passado, face ao declive do traçado. Pretendia-se ligar o Funchal à pitoresca freguesia de Nossa Senhora do Monte, estação de veraneio afamada e local de visita obrigatória para os forasteiros, tantas vezes chamada de «Sintra madeirense».

A viagem no ascensor ou elevador do Monte constituiu, durante quase meio século, uma atracção turística e um meio de transporte cómodo para muitos madeirenses que naquela freguesia gozavam aprazível frescura, na estação calmosa.

Em 24 de Junho de 1912, procedeu-se à inauguração do último troço da nossa linha férrea. Do Pombal ao Terreiro da Luta, o carro (carruagem), como era então conhecido, com uma lotação de 60 passageiros sen-

tados, galgava agora 3850 metros.

Quem desembarcava no porto do Funchal, geralmente deslocava-se ao Monte. Procurando bem servir, a Companhia de Caminhos de Ferro do Monte programava (e anunciava em interessantes prospectos) esse passeio, incluindo uma magnífica refeição no Restaurante Esplanada e a descida nos tradicionais carros de cesto.

O comboio fora concebido para essencialmente servir o Turismo, e a Companhia do Caminho de Ferro do Monte ressentiu-se gravemente na conjuntura de recessão das duas Guerras Mundiais.

Durante a Segunda Guerra Mundial, face à situação crítica da exploração deste meio de transporte, o Governo Português determinou o encerramento da linha, por Decreto-Lei n.º 32724 de 29 de Março de 1943.

Com o levantamento da via férrea e a sua venda, conjuntamente com a locomotiva e as duas carruagens, para sucata, a Madeira ficou mais pobre.

A destruição progressiva do nosso património industrial é um atentado à memória colectiva. Desapareceu o caminho de ferro. Sobre a Fábrica Hinton paira a sombra do camartelo. Outros engenhos estão

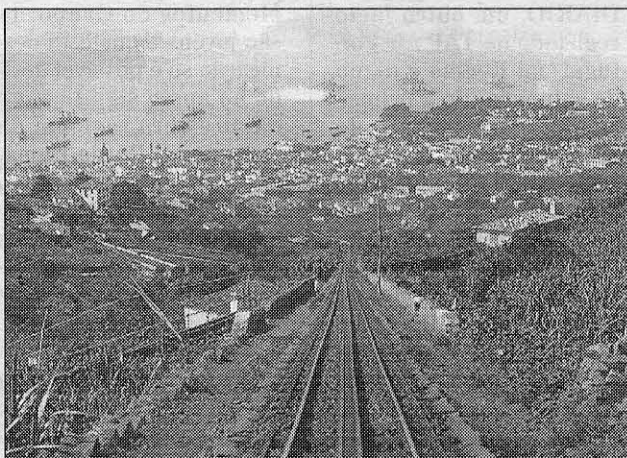
despojados da sua maquinaria ou, a que ainda se mantém, jaz ao abandono. As máquinas antigas das tipografias são transformadas em sucata. As fábricas de conservas, as olarias... a tudo ameaça a voragem deste tempo.

Hoje todas essas preciosidades da Revolução Industrial constituem forte componente do turismo cultural.

Exemplo flagrante, em Portugal, desse interesse por estas velhas máquinas é a afluência de turistas no elevador de Santa Luzia, em Viana do Castelo, ou do Bom Jesus, em Braga, entre outros. Curiosamente, este último foi construído pelo mesmo engenheiro que projectou o elevador do Monte.

No centenário de uma referência da história dos transportes madeirenses, nada mais resta do que a marca na toponímia, o nome de uma firma, e alguns documentos, dos quais salientamos os muitos postais e fotografias.

Urge acautelar a nossa herança industrial, pensando na função educativa e económica desse património. A Madeira precisa de monumentos industriais.



Caminho de Ferro do Monte. (Colecção do Arquivo Regional da Madeira).

## COM CALCULADORAS Parlamento aprova Contas de 1991

Risos, picardias e desentendimentos foram a tônica da sessão plenária de ontem da Assembleia Legislativa Regional que aprovou a Conta da Região de 1991.

Com efeito, a apreciação e aprovação da Conta da Região Autónoma da Madeira de 1991 esteve longe de ser pacífica, embora também não tenha sido tão acintosa como, à primeira vista, parece-se. Realmente, este tema já se tinha esgotado com declarações públicas dos dois lados. Não fossem as necessárias presenças para a votação e o plenário bem poderia decorrer com nove deputados, tantos quantos intervieram na sessão de ontem.

As Contas acabariam por ser aprovadas com 26 votos do PSD e 11 contra da oposição. A diferença está nas calculadoras.

Quanto aos deputados que não intervieram limitaram-se a ouvir, mandar, o que se diz na gíria, umas «bocas», quando a oposição falava, ler o jornal desportivo «A Bola» e o «DIÁRIO de Notícias», conversar uns com os outros e mesmo a irem apanhar um arzinho nos passos perdidos do parlamento.

Mas vamos ao debate propriamente dito que, mesmo assim, demorou quatro horas para jogar uma partida de «ténis de mesa» que bem poderia ser mais rápida.

De um lado, estava o secretário regional das Finanças que acusava a oposição de andar a reboque do Tribunal de Contas. Paulo Fontes disse, na sua intervenção — toda ela revestida de um ataque cerrado à oposição —, que fora entregue um documento a todos os partidos com assento parlamentar antes do final do ano económico de 1992 para tomarem conhecimento da Conta da Região de 1991.

«Não foi objecto de qualquer análise, em sede própria, nem foram endereçados ao Governo Regional qualquer tipo de questões ou dúvidas na interpretação da Conta da Região referente ao ano económico de 1991». «Foi preciso esperar pelo final do mês de Junho e pelo parecer da Secção Regional do Tribunal de Contas», dizia o governante.

Do outro, estava a oposição que não se referiu a esta questão directamente. Utilizou sim outros argumentos para rebater a Conta da Região de 1991.

Falaram, por exemplo da dívida da Região. Segundo o deputado socialista, Gregório Gouveia, a dívida atingia o montante global de 122,6 milhões de contos em 31 de Dezembro de 1991, «sem contar com a (dívida) das câmaras municipais».

Por seu turno, o respon-

sável pela pasta das Finanças disse que a Região está nos limites do endividamento. Paulo Fontes realçou que a Madeira não está com uma dívida saudável mas respira um certo desafogo financeiro.

Outra divergência levantada surgiu quando se falou no Parlamento que toda aquela discussão deveria ter sido tratada durante a reunião da 2ª comissão especializada de Planeamento e Finanças.

Crisóstomo Aguiar, do PSD, lembrou que os deputados tiveram nove dias para formular as questões a apresentar ao secretário regional das Finanças durante a reunião seguinte, atendendo ao teor da matéria que estava longe de ser uma questão de fácil resposta.

Do outro lado da bancada levantou-se Costa Neves, do CDS-Partido Popular, para dizer, ironicamente, que desconhecia onde estão escritas as regras que estipulam que as questões têm de ser feitas por escrito.

No calor da discussão, o deputado socialista, Fernão Freitas teve oportunidade de falar dos dinheiros comunitários. Disse mesmo que a delegação do seu partido, que esteve recentemente em Bruxelas, tinha ouvido do comissário europeu Bruce Millan que não haviam quaisquer atrasos de verbas da Comunidade em relação à Madeira.

Esta posição foi complementada pelo secretário regional das Finanças que disse estarem a ser pagos, presentemente, mais de mil contos diários às empresas.

Paulo Fontes acusou, a este propósito, que a delegação socialista havia ido a Bruxelas à procura de irregularidades nas relações entre a Região e a Comunidade Europeia. E, como não encontrou «nada de anormal» «pegou na dívida».

A propósito de dívida, Paulo Fontes respondeu a uma insinuação do deputado da CDU que alertava para a falta de pagamentos a algumas empresas na Região.

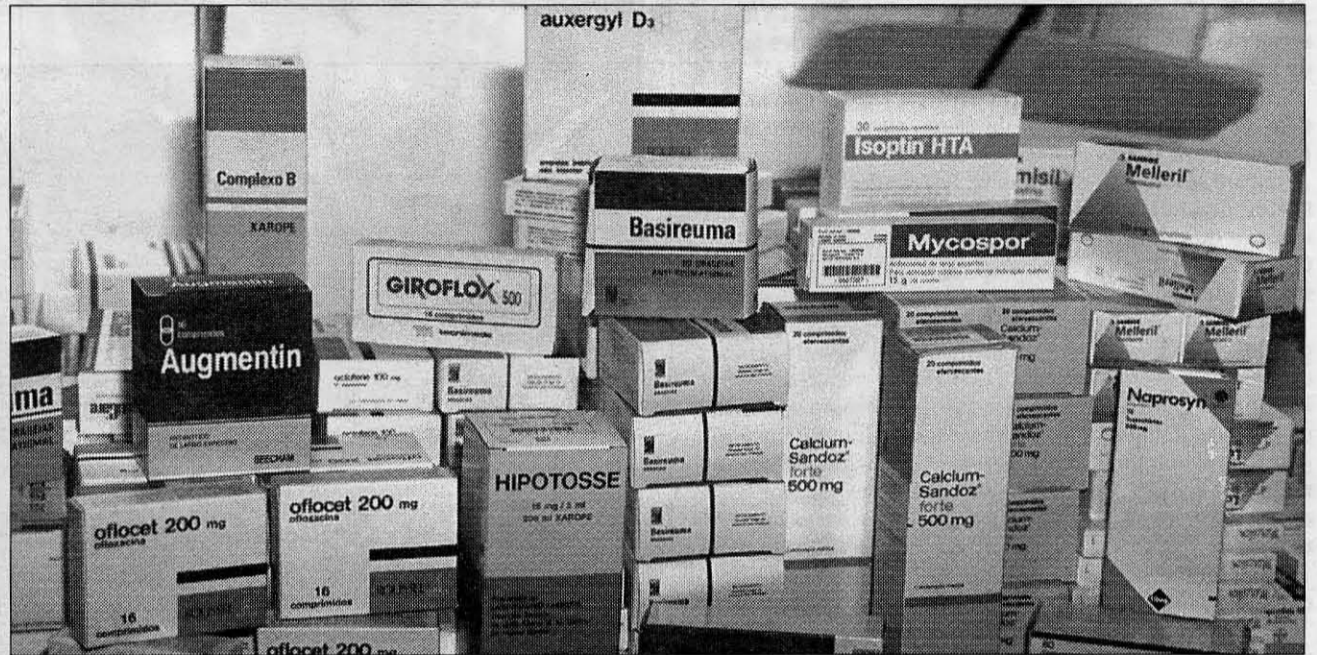
O secretário regional respondeu com outra questão: «Se o Governo tem fama de mau pagador porque é que as empresas continuam a trabalhar na Região?». E, pegando na deixa, aproveitou para voltar à carga acerca dessas mesmas empresas. Recordou que a maioria dessas empresas têm sede no Continente. Por tal motivo, os impostos a pagar ficam nas cidades onde têm as sedes.

Neste sentido, disse ser importante que as referidas empresas abram delegações na Região para deixarem o dinheiro dos impostos nos cofres madeirenses.

PAULO CAMACHO

NOS PROXIMOS DIAS

# Judiciária «despacha» mais duas farmácias



A Polícia Judiciária tem as suas atenções concentradas no caso das farmácias.

## • A PJ do Funchal vai enviar nos próximos dias mais dois processos das farmácias para Tribunal.

JUAN FERNANDEZ

Todo o esforço da secção responsável pela investigação de crimes económicos da Polícia Judiciária do Funchal está presentemente concentrado no caso das farmácias, despoletado há cerca de três anos e até agora não concluído.

De acordo com o que conseguimos apurar o inspector Reis Martins (que «pegou» no assunto em Janeiro) está empenhado em fechar o dossier rapidamente. O desmembramento do processo em vários processos (as farmácias implicadas estão a ser investigadas uma por uma) está a contribuir grandemente para isso.

Fonte da Polícia Judiciária revelou-nos que nos próximos dias será remetido ao Tribunal Judicial

os processos completamente concluídos de duas farmácias alegadamente envolvidas nas fraudes. Soubemos que são dois estabelecimentos situados no Funchal; contudo, não foram revelados os nomes.

Entretanto, o nosso informador acentuou ainda que até ao final do ano vão ser concluídos novos processos, designadamente os que apresentam situações mais graves, prevendo-se que o caso das farmácias esteja praticamente despachado pela Polícia Judiciária em Dezembro.

Porém, esta mesma fonte deu a entender que em princípio os processos não subirão a Tribunal antes do próximo ano, contrariamente ao que estava previsto.

O nosso informador

lembrou-nos ainda que o Laboratório de Investigação Científica da Polícia Judiciária continua a não conseguir dar resposta rápida as milhares de receitas enviadas para análise. Aliás, segundo nos assegurou esta continua a ser uma das principais razões da demora.

## Opinião pública esqueceu

Recorde-se que foi a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais a apresentar em Outubro de 90 queixa à Polícia Judiciária contra cerca de 20 farmácias da Madeira por suspeita de fraude nos receituários remetidos à direcção regional de Saúde Pública para efeitos do processamento de participações financeiras devidas às mesmas farmácias.

O processo bastante complexo teve um desenvolvimento rápido por parte da Ordem dos Farmacêuticos, que agiu pronta-

mente junto dos profissionais envolvidos no escândalo punindo-os.

Da parte judicial, o caso tem sido mais moroso. Aliás, só teria desenvolvimentos concretos e objectivos em Abril de 92, altura em que o Tribunal Judicial do Funchal confirmou a prisão preventiva de um dos implicados nas eventuais fraudes e procedeu ao encerramento da farmácia.

Este caso envolve uma série de irregularidades, designadamente a existência de nomes falsos dos beneficiários nalgumas receitas e medicamentos que não chegaram a ser vendidos, mas que foram pagos.

O impacto do escândalo tem vindo a dissolver-se pouco a pouco em termos de opinião pública, estando presentemente praticamente esquecido, isto apesar da vontade judicial e governamental para que os responsáveis pelas supostas fraudes ao erário público sejam responsabilizados.

LISTA PSD

## Agostinho Rodrigues “segundo” em Santa Cruz

Agostinho Rodrigues, antigo deputado social-democrata, deverá ser o “número dois” da lista do PSD para o concelho de Santa Cruz nas próximas eleições autárquicas.

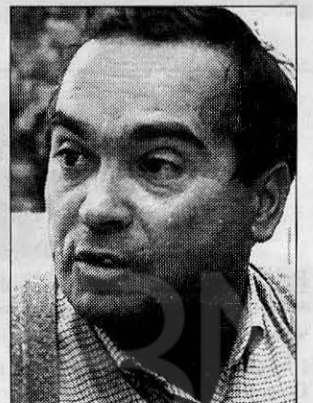
Luís Gabriel Rodrigues, actual presidente da Câmara Municipal santacruzense já reconduzido como cabeça-de-lista social-democrata por aquele círculo eleitoral, recorre assim a uma pessoa da sua confiança para ocupar o

segundo lugar na lista.

O anúncio da recandidatura de Luís Gabriel Rodrigues parece ter ditado já uma conclusão: nenhum elemento da sua actual equipa vai continuar em funções. Segundo apurou o DIÁRIO, são notórias as divergências entre o actual elenco camarário do PSD, tendo a questão sido posta em termos extremos: ou saía o presidente, ou saíam os outros todos. A última hipótese vingou, porque Luís Rodrigues já

tem o “sim” do partido.

Agostinho Rodrigues, um dos deputados do PSD que mais tempo esteve na Assembleia Regional e que foi preterido por José Alberto (natural da mesma freguesia, a Camacha), é tido como um “homem de confiança” a quem Luís Gabriel terá recorrido numa altura em que carece urgentemente de reforçar os seus apoios internos. O ex-deputado vai ocupar o lugar de João Martins, actual “número dois” do elenco camarário.



A. Rodrigues regressa à ribalta em Santa Cruz.



NO PASSADO

# A questão austríaca

«**O** Tratado de Versailes alterou profundamente a geografia política da Europa. Criou países, destruiu Estados, modificou a vida interna doutros, internacionalizou portos e grandes cursos de água.

Para isso, a voz da Vitoria invocou razões de varia ordem, desde os direitos morais dos pequenos povos ás afinidades étnicas das populações.

Era o idealismo dos mandamentos de Wilson. A realidade das coisas sobreposse, porém, a concepção romantica do presidente americano e a paz foi condicionada, não pela dialetica da melhor doutrina mas pelo vigor das mais poderosas vontades.

A verdade é que o Tratado criou equívocos e artificios que as chancelarias, posteriormente, se têm encarregado de esclarecer ou debelar através de novos arranjos. Desde o principio houve quem lhe assinalasse deficiências perigosas, chegando mesmo Hanotaux a afirmar que «ele ocultava a guerra nos flancos». O tempo, se não deu razão aos criticos, encarregou-se, todavia, de pôr em relevo os mil germens de inquietação europeia, latentes nas suas malhas.

Está neste caso a questão austriaca, objecto de preocupações constantes.

A guerra reduziu a Austria ás proporções dum Estado minúsculo.

E' um país economicamente pobre. A sua finança é uma ruina a que o auxilio externo tem dado uma ilusão de vida. Conserva a independencia, mas essa independencia é para ela um martírio, uma expiação. A sua formação étnica tem profundas características germanicas. A anexação á Alemanha é o objectivo das suas tendencias poli-



**O prelado Seipal** (1876-1932), à direita, conversando com o vice-chanceler e ministro dos Estrangeiros, Schober, à esquerda, foi o estadista cristão-social mais importante da 1.ª República.

ticas derivadas duma afinidade de raça bem definida. E' o seu desejo já de ha anos manifestado.

A 12 de Março de 1919, a assembléa nacional constituinte, com poderes especiais de deliberação, votou, por unanimidade, a forma republicana do Estado e a união á Republica Alemã. Na propria Constituição ficou estipulado que a Austria passaria a constituir um membro do Reich. O facto não foi uma surpresa para Berlim. Era a oportunidade de remediar um «artificio» que resultara do conflito dos Habsbourg e Hohenzollern - a grande ra-

zão que, de 1866 a 1918, separára os dois países. Mas a hipotese estava tambem prevista pelos aliados.

Em Dezembro de 1918, na Camara francesa, Renaudel, quando se discutia a questão, perguntou: E se os austriacos desejarem, livremente, incorporar-se na Alemanha?

Pichou, ao tempo ministro dos Estrangeiros, respondeu, perguntando por sua vez: «Acreditais, porventura, que a vitoria não dá direitos sobre os vencidos?»

E' no fim de contas, esta a base da independencia austriaca - o direito que a vitoria dá sobre os vencidos.

Volta que o mundo dá!...

O artificio criado pela politica de Bismarek, tão combatido pelo gabinete de Paris, em velhos tempos, mantem-se hoje com grande aprazimento da diplomacia francesa.

O assunto, porém, não está resolvido em definitivo.

A Austria é ainda um motivo de preocupações.

A sua politica interna é uma ilusão penivel, num xadrez cujas peças são accionadas por manobras externas de varia ordem. E, por mais paradoxal que o caso pareça, a verdade é que a penitencia da independencia está destinada a ser o pomo de discordia, agravada ainda por um problema economico que está longe de resolução favoravel!

A questão toma agora novo relevo e volta ao quadro da discussão.

O conde Bethlen pronunciou-se favoravelmente á anexação.

E as suas palavras, que desagradaram a Paris, não devem ter soado bem em Roma».

(Dia 16 de Julho de 1927)



## DIZ-SE ...

«O pavor de perder o emprego, de não ser promovido ou ser preterido em concursos, o pânico de não fazer uma carreira tornaram-se realidades visíveis que foram gerando, no interior de cada um, a resignação ao "Estado-laranja", a submissão e, pior do que tudo isto, a falta de vontade de cada um se indignar»

— César Oliveira, no Público

«Estamos na era da informação, não temos tempo para ler um livro»

— Rössy de Palma, ao Público.

«Ele (Cavaco) tem mais do que suficiente experiência de Estado para ser um bom candidato a primeiro-ministro e a Presidente. Só que não pode ser é candidato às duas coisas»

— Duarte Lima ao DN-Lisboa

«Se uma equipa joga bem pode-se mudar um jogador, mas não se muda a equipa toda»

— Henrique Sampaio ao Notícias da Madeira

«Foi feito um desafio público, por isso não há necessidade de enviar cartas»

— Costa Neves ao Jornal da Madeira

**DIÁRIO**  
de  
*Notícias*

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Directora Financeira: Cristina Lourenço

Director Comercial: Manuel Neves

Director de Produção: Luís Costa

Directora de Arte: Lurdes Gomes

Director: Jorge Figueira da Silva.

Sub-director: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha,

Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho,

Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/93: 14.968 EXEMPLARES

Associação Portuguesa  
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação  
da Imprensa Diária





A CADA UM... SEU LUGAR BOM OU MAU

## As pessoas e as palavras

TERESA MARGARIDA

Oiço a voz subir os últimos degraus  
Oiço a palavra alada impessoal  
Que reconheço por não ser já minha.

SOPHIA M. ANDRESEN

Há dias, num grupo de pais e educadoras de infância debatiam-se várias questões relacionadas com as crianças e uma delas era o seu acompanhamento na transição para a escola primária. Procurava-se então saber das vantagens e desvantagens da frequência numa escola oficial ou num colégio. A discussão gerou facções opostas, resolvendo uma das educadoras contar um episódio passado nos seus tempos de colégio. A sua infância tinha ficado enodada por uma personagem: a da irmã superiora do colégio. Nas suas palavras lia-se como a memória não havia traído as recordações e a educadora de infância descrevia com clareza aquela figura: estatura baixa, rosto vermelho, óculos retangulares e um hábito azul escuro que encobria uma barbiga descomunal. Tinha fama de severa, sendo o seu gabinete um local temido, porque lá ir significava, para as alunas, entender a mão e ficar irremediavelmente à espera das reguadas. Raramente a irmã era vista devido aos seus inúmeros afazeres salvo em ocasiões especiais, como no dia da primeira comunhão em que depois da missa, posava para a fotografia nos imensos jardins do colégio junto dos pais e das alunas.

Uma outra das suas aparições ocorria



São os professores que fazem duma escola privada ou não, um sítio onde podemos educar aos nossos filhos.

no dia do exame final da quarta classe quando, aos pés de uma luminosa imagem da Virgem, as alunas, orquestradas pela

irmã superiora, rezavam fervorosamente. Depois de conhecidos os resultados da prova era normal os pais pensarem de uma forma mais concreta no futuro dos filhos. Alguns deles dirigiam-se à irmã para saber da possibilidade dos seus filhos continuarem os estudos. Esperavam da irmã um conselho, uma orientação. Cer-

to dia, os pais da educadora encontraram a irmã superiora nos jardins da escola resolvendo perguntar-lhe o que pensava ela

daquela aluna. Posando maternalmente o seu pesado braço sobre os ombros da menina, a irmã vaticinou: «Não, ela nunca chegará a ser ninguém!». O que aqueles pais sentiram naquele momento só eles o saberão. Agradeceram certamente a disponibilidade da irmã e foram embora. A menina, porém, guardou as terrí-

- **Oiço a voz subir os últimos degraus  
Oiço a palavra alada impessoal  
Que reconheço por não ser já minha.**

veis palavras no seu coração para, só muito mais tarde, as perceber. Contrariando as convencionais palavras da irmã superiora, aquela moça conseguiu de facto prosseguir os estudos, sendo hoje alguém que a irmã não soube ser: educadora.

Ouvindo este testemunho, um dos pais relatou uma experiência muito semelhante, embora tivesse ocorrido numa escola oficial. Havia completado o antigo sétimo ano, e desejava seguir Medicina. Resolveu então auscultar uma sua professora. Esta respondeu-lhe secamente que não via nele as potencialidades requeridas para ingressar com sucesso num curso difícil. O que aconteceu foi que as sábias palavras não se confirmaram e o rapaz é hoje um médico altamente conceituado.

Destas duas experiências é possível concluir que são as pessoas que formam os lugares bons ou maus. Assim, são os professores que fazem duma escola privada ou não, um sítio onde podemos educar os nossos filhos. Em segundo plano, as palavras proferidas pelos educadores causam, de um modo geral, um tremendo impacto nos educandos. As palavras são, por vezes, como dardos e embora dificilmente atinjam a nossa essência, os seus ecos ficam indelevelmente gravados no coração. A educadora e o médico não guardavam rancor daquelas duas mulheres insensíveis. Elas nunca poderiam imaginar que, passados mais de vinte anos, as suas palavras seriam recordadas!

A PÚBLICA E AS PRIVADAS

## Critérios da programação televisiva

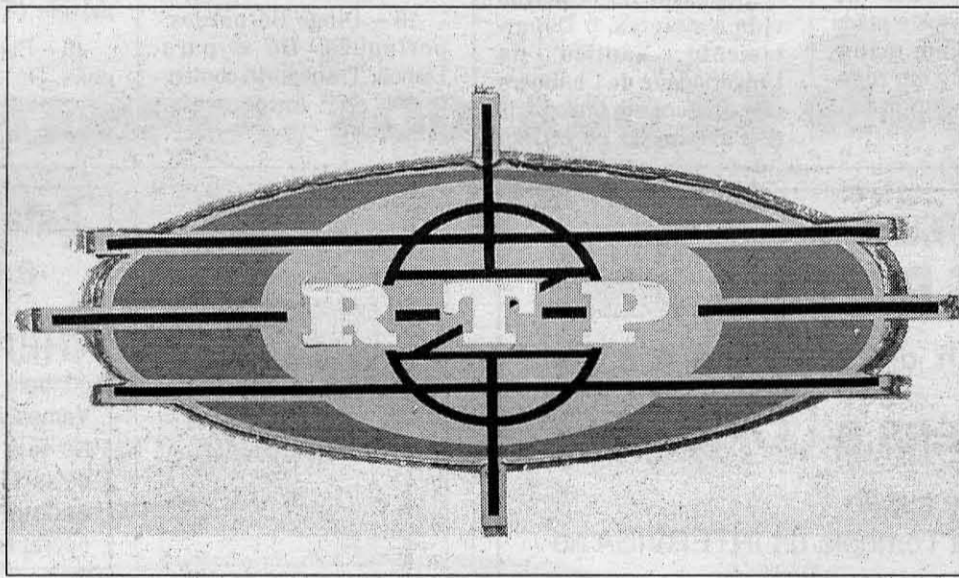
ANTONIO H. SAMPAIO

Falando há dias em Madrid sobre a televisão e o futuro, o Presidente da República, Mário Soares, definiu, e bem, que a televisão «não é um negócio mas um serviço» e resumiu o que, para si deverá ser o papel daquele órgão de Comunicação Social quando nas mãos do Estado: «Deverá ser uma televisão diferente e melhor, que ousa o desafio da criatividade, aberta aos agentes culturais e aos sectores mais inovadores da sociedade, e que não se limite à repetição de receitas de êxito fácil e à exploração do que há de pior nas pessoas, por ter apenas em mira a conquista de audiências, a qualquer preço».

O aparecimento recente em Portugal das televisões privadas teve, como também salientou Mário Soares, «um efeito de estímulo no aumento da qualidade e do pluralismo da televisão pública». De facto, como afirmou o Presidente da República, as novas televisões constituíram-se como «instrumentos importantes de respiração e arejamento da sociedade, desgovernmentalizando e diversificando a informação, generalizando os debates sobre os mais diversos aspectos, fomentando a consciência cívica e tendo mesmo um efeito altamente positivo, por via da concorrência, sobre a televisão pública, obrigando-a a reconverter-se a um maior pluralismo».

Destas concorrências e deste maior pluralismo naturalmente que os telespectadores madeirenses e portossantenses também beneficiam, ainda que numa escala bem menos significativa, dado que, por um lado, a Região tem acesso apenas a um canal de televisão pública, emanado pela RTP-Madeira e, por outro, somente um número ainda reduzido de alguns milhares de funchalenses capta, através da TV Cabo, dois outros canais nacionais, a RTP Internacional e a TVI.

Em qualquer das situações trata-se de uma desigualdade relativamente ao nú-



mero de canais nacionais a que os telespectadores do Continente têm acesso - 2 públicos e 2 privados (a SIC e a TVI), como se sabe.

Com um canal apenas é óbvio que a escolha da programação da RTP/M não pode abarcar o que no Continente é transmitido, quer pelo Canal 1, quer pela TV2. E a escolha da programação é sempre discutível porque não é fácil agradar a todos os públicos, dados os gostos diversificados existentes.

Porém, impõe-se uma escolha criteriosa da programação que tenha por base a tripla dimensão de um autêntico serviço público televisivo: formar, informar e recriar. Como observou Mário Soares deve ser a televisão pública «pelo seu exemplo de qualidade e isenção a aumentar as exigências dos cidadãos em relação às televisões

privadas». Ou seja, embora a esmagadora maioria dos habitantes da Região não tenha nenhuma alternativa à RTP/M, tal não pode significar que esta não procure ser «exemplo de qualidade e isenção», ainda que limitada pelo único canal de que dispõe.

Neste sentido não pode, por exemplo, deixar de ser preocupante constatar que a

RTP/M não tenha transmitido um único dos vários filmes de grandes realizadores como Federico Fellini, Alberto Lattuada, Jean-Luc Godard, Pier Paolo Pasolini, Jean Renoir, Vittorio de Sica, Akira Kurosawa, Jersy Skolimowski, James Ivory, Peter Weir, Luchino Visconti, René Clair, Luís Buñuel, Claude Chabrol, Manoel de Oliveira e João César Monteiro exibidos nos dois canais públicos nacionais durante os meses de Março, Abril e

Maio do corrente ano. Esquecendo a qualidade, a RTP/Madeira continua a privilegiar filmes menores como «007-Operação Relâmpago» ou «O Mecânico» que se pode resumir numa frase: tiros sem fim.

Não é, porém, somente em matéria de filmes que a programação da RTP/M deixa a desejar. Assobrada com doses excessivas de telenovelas, concursos e futebol, as séries de qualidade transmitidas no Continente, como, por exemplo, «Um anjo à minha mesa», «As aventuras da liberdade», «O homem fatal» e «Artes e Letras», passam também à margem, preferindo-se a agitação e o suspense sem cultura de «O anel do escorpião», «As asas da tragédia», «El Cid», etc., etc. É caso para dizer que os critérios da programação da RTP/M têm apenas a missão de recriar. Formar, não faz parte das suas atribuições. Só assim é que se pode igualmente entender a circunstância de ter sido posto termo à transmissão semanal do programa «Sexualidades», talvez para evitar reacções do tipo das registadas na povoação de Courel. Quem sabe?...

Um reparo mais, revelador da falta de critério já referida. Sem qualquer justificação, a RTP/M não transmitiu o programa dos serviços de informação do Canal 1, «A Marcha do Tempo», dedicado à América de Clinton e em que participaram duas destacadas figuras do jornalismo português, Vasco Pulido Valente, cronista do «Independente» e Vicente Jorge Silva, director do «Público». Ora, como é sabido, o referido programa tem sido, desde o início, sempre transmitido pela RTP/Madeira, não se vislumbrando por que se interrompeu uma série de programas de reconhecida qualidade, quando, ainda por cima, o debate tinha que ver com a realidade da principal potência mundial e que, por isso mesmo, provoca inevitáveis repercussões em todos os países, e naturalmente também em Portugal.

# TRÁFEGO MARÍTIMO

PROGRAMA DE COMPUTADOR PERMITE

## Simulação de manobras de navios

- Já pensou em poder comandar um navio e controlar todas as manobras possíveis instalado na sua residência?

Pois é isso mesmo que o «Portsim C», um sofisticado programa de computador, lhe poderá oferecer.

O Departamento Náutico da Universidade de Chalmers, em Gotemburgo, Suécia, terminou recentemente a construção de seis programas «Portsim C» que têm a função de simular todas as manobras de navios. Estes programas foram concebidos e desenvolvidos pela «Swedish Ship Research Association» (SSPA).

O «Portsim C» é a versão do topo da gama dos programas de simulação de comportamento de navios que a SSPA tem inventado, tendo sido concebido para todas situações em que é necessário definir matematicamente os modelos particulares de navios e portos, para além do uso dos modelos convencionais. No caso dos portos, o «Portsim C» tem em consideração até a sua topografia.

As versões anteriores, como se pode depreender, foram o «Portsim A e B». O primeiro foi o modelo básico, que possibilitava a simulação de manobras e em que o operador podia seleccionar os vários tipos de navios e configurações de portos. A segunda versão, o «Portsim B» contribuiu para a extensão do programa, adicionando nas classes dos navios os rebocadores. O «Portsim B» já calcula e introduz na simulação as condições de tempo, sendo estas o mais aproximadas possível da realidade.

Quanto à versão mais recente e, portanto, mais avançada, o «Portsim C», está vocacionado para ser usado por uma grande variedade de profissionais da marinha, incluindo construtores de portos e de navios e pelos especialistas em manobras de navios e em regulamentos de segurança náutica.

O operador deste sistema tem a capacidade de escolher as condições de tempo e todos os elementos de controlo das manobras do navio, sendo muito mais completos do que nas versões anteriores. O equipamento de simulação vem adaptado com um mecanismo de repetição das manobras anteriormente executadas, o que possibilita uma futura análise e interpretação das manobras realizadas, podendo o utilizador melhorar as suas «prestações» com o treino.

Em comparação com outros simuladores, as maiores vantagens do sistema «Portsim» referem-se à facilidade do seu uso, ao bom treino que oferece e ao seu custo relativamente mais baixo.

O «Portsim C» é compatível com qualquer computador que use o sistema operativo MS-DOS, dispunha de mais de 20 Megabytes no disco rígido e possua um ecrã VGA.

Depois de ter desenvolvido o sistema, o Departamento Náutico da Universidade de Chalmers pensa agora em introduzir o «Portsim C» no último

dos quatro anos do curso de cadetes da Marinha Sueca. Esta fase do curso será frequentada por 60 alunos, divididos em dois turnos por ano.

O treino normal será composto por exercícios em que os cadetes irão trazer um determinado navio a um certo porto, com um instrutor a determinar as condições de tempo e outros riscos de navegação. A Universidade de Chalmers está a considerar a hipótese de também usar futuramente o sistema de Vídeo Interactivo no treino destes mesmos alunos.

MIGUEL LUÍS



Os programas de computador já chegaram até à simulação das manobras dos navios.

### MOVIMENTO PORTUÁRIO



#### Carga

JULHO

19 - Diogo Bernardes, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Marline).

19 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Traz contentores e automóveis. (Transinsular).

19 - Alfama, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transmadeira).

19 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Traz contentores e automóveis. (ENM).



#### Cruzeiros

JULHO

18 - Costa Marina, italiano. De Tenerife para Málaga. Aporta às 07.00 horas e sai às 19. Traz 900 passageiros. (Ferraz).

INTER  
VISA

Grande concurso  
**INTERVISA** DIÁRIO Notícias

3 Julho / 27 Agosto

Habilite-se a 8 viagens a LONDRES.

- Preencha este cupão.
- Deposite-o na Tómbola da INTERVISA ao Largo do Phelps, 18.
- Esteja atento à extracção, todas as Sextas-Feiras pelas 18h15.

Onde pensa gozar as suas férias?

R: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Para viajar e conhecer basta concorrer!

**Regulamento:**

- 1- Preencha o cupão que diariamente sairá no Diário de Notícias, de 3 Julho a 27 Agosto.
- 2- Após devidamente preenchido, deposite-o numa Tómbola colocada na INTERVISA ao Largo do Phelps, 18.
- 3- Todas as Sextas-Feiras, dias 9, 16, 23, 30 de Julho e 6, 13, 20, 27 de Agosto, pelas 18h15, será feito o sorteio de uma viagem aérea de ida e volta a Londres, em classe económica.

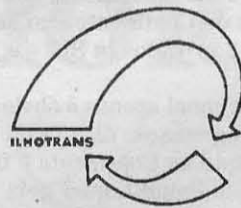
Dia sem  
**DIÁRIO**  
não é dia

### Está farto de dietas maçadoras e de ginásticas violentas?

Um produto de ervas internacionalmente conhecido, «**HERBALIFE**», oferece-lhe uma dieta de controlo calórico que contém os nutrientes essenciais. Vamos encontrar-nos?

Na Rua João Gago n.º 10, 4.º, hoje, dia 16 de Julho, pelas 14 h., para darmos a conhecer-lhe, e se desejar encomendar o produto ou se preferir, uma oportunidade de negócio.

H2535



**ILHOTRANS**  
Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

#### ■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

#### ■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

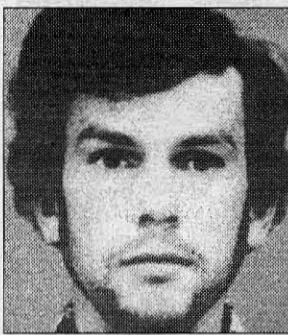
**FUNCHAL**

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

G5748

## CASOS DO DIA

NO CAMPANÁRIO

**Pedreiro morre de uma queda quando se dirigia para casa**

A vítima.

Um homem de 34 anos de idade, teve morte imediata em consequência de uma queda.

Ambrósio Abreu Ferreira Camacho, solteiro, que foi residente ao sítio da Corujeira, freguesia de Campanário, foi encontrado ontem de manhã sem vida junto de uma vereda, nas proximidades da sua residência.

Ao que apurámos, o

inditoso trabalhador, que geralmente exagerava no consumo de bebidas alcoólicas, ter-se-á desequilibrado na vereda que dá acesso àquela que foi a sua residência, caindo de uma altura aproximada a dois metros.

O acidente, segundo nos garantiu um familiar da vítima, deverá ter ocorrido já na noite anterior, mas o corpo do infeliz trabalhador só foi encontrado ontem, por sua mãe, quando esta encetava buscas.

O falecido era filho de Agostinho Ferreira Camacho e de Agostinha Rodrigues Abreu.

Compareceram ao local a PSP e o Delegado de Saúde, tendo sido dispensada a autópsia pelo facto de não haver qualquer suspeita de crime.

J. R.

ESTRANHAMENTE

**Homem de 31 anos caiu da Ponte do Porto Novo**

David Humberto.

Morte aos 31 anos de idade, numa queda de mais de sessenta metros.

David Humberto de Gouveia Freitas, solteiro, residente ao sítio da Ribeirinha, freguesia da Camacha, foi a identificação possível e imediata da vítima, que se estatelou mortalmente junto de um pilar do viaduto.

Segundo duas testemunhas oculares, funcionários de uma fábrica de blocos exis-

tente nas proximidades, David Freitas parou o automóvel que conduzia - um "Lada" de cor vermelha - junto ao desvio de autocarros, ao princípio da ponte para quem circula no sentido Funchal - Santa Cruz. Saiu do mesmo e abeirou-se do abismo, não tardando a cair no precipício, tendo morte imediata.

Dirigiram-se ao local os Bombeiros Municipais de Santa Cruz, mas já nada havia a fazer. Entretanto, um agente da PSP retirava a viatura do local onde foi abandonada pela vítima, verificando que a mesma não lhe pertencia, mas que lhe havia sido emprestada por um amigo. O falecido, natural da Venezuela, era filho de David Félix de Gouveia e de Maria de Aguiar de Freitas.

J. R.



Foi aqui que caiu a vítima.

NO TRIBUNAL DE SANTA CRUZ

**Homicida do Caniço viu sua prisão confirmada**

Ao centro, o Azevedo, ladeado por dois agentes da P.J..

• **O suspeito assassino do Caniço deu entrada ontem nos "Viveiros".**

Depois de ouvido pelo Ministério Público e pelo Juiz de Instrução, ontem, no Tribunal Judicial da Comarca de Santa Cruz,

o presumível autor do crime ocorrido no princípio desta semana, na Mãe de Deus - Caniço, deu entrada no Estabelecimento Prisional do Funchal onde aguardará julgamento.

O arguido, de apelido Azevedo, de 31 anos de idade, foi identificado pela Polícia Judiciária do Funchal, como principal responsável pela morte de José Manuel Correia, regis-

tada na madrugada da última segunda-feira.

Recorde-se que o móbil da agressão fatal foi o roubo, tendo o assaltante aproveitado a ocasião em que a vítima abandonava o arraial da Mãe de Deus, em direcção a casa, para cometer o crime, com agressão à pedrada num caminho escuro e mal iluminado.

Refira-se ainda que tudo aconteceu por volta das

cinco horas de segunda-feira, mas o cadáver do José Manuel só foi localizado dois dias depois, durante as buscas desenvolvidas por um seu irmão e alguns amigos.

O corpo da inditoso emigrante foi encontrado já em estado de putrefacção, escondido de eventuais transeuntes da zona por uns arbustos num terreno baldio.

J. R.

NA AVENIDA DO MAR

**"Miúdo das caixinhas" atropelado com gravidade**

Anteontem, já depois do fecho da nossa edição, um "miúdo das caixinhas" foi gravemente atropelado na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses.

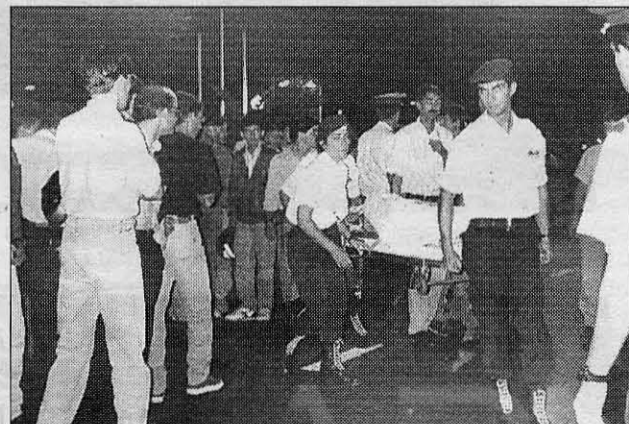
O acidente registou-se próximo da passadeira existente em frente às instalações da "TAP", quando o atropelado, Maurício Henriques de Freitas, de 14 anos de idade, atravessou inadvertidamente a estrada.

A criança foi colhida por um veículo automóvel conduzido por um agente da PSP, que prestava segurança ao Embaixador de Cuba, por

ocasião da sua visita à Madeira.

O sinistrado, projectado para o solo com violência, foi socorrido e transportado ao hospital numa ambulância da Coluna Henri Dunant, onde ficou internado no serviço de ortopedia por suspeita de fractura de coluna.

No local do acidente, foi grande o ajuntamento de pessoas, cada uma com a sua versão, mesmo sem ter presenciado o sinistro. Houve unanimidade, porém, na contestação pelo facto do agente da PSP, condutor com os mesmos deveres dos restantes automobilistas,



Curiosos "atrapalham" os socorristas.

não ter soprado o balão.

Um outro factor importante neste acidente, reside na falta de iluminação na refe-

rida passadeira, o que dificulta a visibilidade do automobilista para um caso de emergência.

FEIRA DO PORTO MONIZ

# Uma tradição sempre renovada

- **Aí está de novo a Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz, em "força" e com os objectivos que sempre a caracterizaram.**

Segundo Carlos Dória, director regional da Pecuária, os objectivos desta XXXVIII Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz "são os mesmos". Ou seja, "em primeiro lugar, demonstrar um trabalho que foi realizado durante um ano". Um outro objectivo deste certame "é fomentar as transacções comerciais", adianta.

Tudo o que é desenvolvido, aqui na Região, ao nível da agro-pecuária está representado nesta Feira. Os produtores aproveitam esta oportunidade privilegiada para darem a conhecer e promoverem os seus produtos.

Um dos objectivos da Feira é, naturalmente, fomentar a comercialização e a transacção dos produtos expostos, afirma Carlos Dória. A este propósito,

salienta que, sobretudo em relação ao gado bovino, "não são nos dias da Feira que se nota a transacção comercial" mas na semana seguinte.

Este ano, refere Carlos Dória, será dado um destaque especial ao gado bovino de raça "charolesa" com a apresentação de "um grupo já significativo" destes animais, cuja criação destina-se à produção de carne.

A aposta desta 38ª edição da Feira Agro-Pecuária, no sector da pecuária, será feita nestes animais "de carne" porque, conforme diz Carlos Dória, em relação aos animais destinados à produção de leite já têm sido dadas provas de qualidade em anos anteriores.

Será apresentado "um grande núcleo de animais charoleses vocacionados

para a produção de carne". Carlos Dória frisou que os primeiros exemplares desta raça de origem francesa vieram para a Madeira há cerca de três anos e foram "uma oferta do Governo açoriano".

A Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz conta com exposições de vários quadrantes. Estão presentes os melhores produtos da nossa agricultura e pecuária mas, também, a maquinaria e equipamentos necessários à racionalização da produção e à obtenção de produtos de qualidade.

De igual modo, é de salientar a presença de técnicos dos serviços oficiais que estão à disposição dos agricultores e criadores de gado para eventuais explicações de natureza técnico-económica.

Também merece especial destaque o papel desempenhado pelos jovens agricultores, que revitalizam e rejuvenescem o sector agrícola madeirense, e pelas associações e cooperativas de agricultores.



A madeira tem atingido bons resultados na criação de gado para produção leiteira.

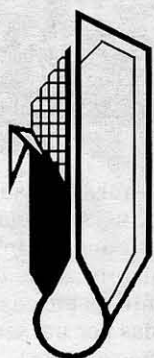
No sector agrícola está exposto o que de melhor se produz na área da horticultura, fruticultura e floricultura. Estão ainda presentes os departamentos laboratoriais que acompanham de perto as diversas produções, que actuam ao nível da experimentação e análise, e os serviços responsáveis pelo fomento e vulgarização junto dos próprios agricultores.

No que respeita à pecuária, estão expostos cerca de 150 bovinos sendo a maior parte do gado vocacionado para a produção de leite. Os ovinos rondam os 60 havendo, também, suínos e uma pequena amostra de caprinos. A avicultura beneficia de uma boa representação de galinhas, perús, codornizes e faisões.

Está em exposição no pavilhão da pecuária uma reportagem fotográfica so-

bre cavalos. A Direcção Regional da Pecuária está a desenvolver um projecto de criação de cavalos no Porto Santo, através de um acordo estabelecido com o centro hípico.

Os cavalos que estão a ser criados destinam-se a participar em concursos hípicos estando, também, prevista a sua utilização em passeios turísticos na Ilha Dourada, conforme nos revelou Carlos Dória.



## ramma

RAÇÕES PARA ANIMAIS, S.A.



## RAÇÕES PARA ANIMAIS



**FÁBRICA - ESCRITÓRIO**

Parque Industrial da Cancela

© 934755/65/70/89 • Telex 72474

Fax 934888 - 9125 Caniço

## UTILIZE RAÇÕES **ramma** NA ALIMENTAÇÃO DOS SEUS ANIMAIS

- **FRANGOS** RAMA 104 • DO ARRANQUE ATÉ 4/5 SEMANAS  
RAMA 115 • DAS 4/5 SEMANAS ATÉ AO ABATE
- **GALINHAS** RAMA 102 • PINTOS PARA POSTURA;  
RAMA 111 • DO ARRANQUE ATÉ ÀS 8 SEMANAS  
RAMA 120 • FRANGAS PARA POSTURA  
DAS 8 ÀS 20 SEMANAS  
• GALINHAS POEDEIRAS DO INÍCIO DA POSTURA ATÉ AO FIM
- **CAVALOS** RAMA 403 • CAVALOS
- **BOVINOS** RAMA 310 • VITELLOS DE 4/6 MESES  
RAMA 330 • NOVILHOS DE ENGORDA DESDE 4/6 MESES AOS 9 MESES  
RAMA 332 • NOVILHOS EM ACABAMENTO  
RAMA 320 • VACAS LEITEIRAS
- **COELHOS** RAMA 701 • COELHOS
- **OVELHAS** RAMA 511 • BORREGOS EM ENGORDA INTENSIVA  
RAMA 520 • OVELHAS LEITEIRAS
- **PORCOS** RAMA 800 • LEITÕES EN INÍCIO DE CRESCIMENTO ATÉ AOS 20 KGS  
RAMA 801 • BÁCOROS DOS 20 AOS 35 KG DE PESO  
RAMA 815 • PORCOS EM CRESCIMENTO DOS 35 AOS 60/70 KG  
RAMA 816 • PORCOS ACABAMENTOS, DOS 60/70 KG ATÉ AO ABATE  
RAMA 830 • PORCAS EM GESTAÇÃO E LACTAÇÃO

## CARLOS DÓRIA E A SUA FEIRA

## "Faz parte do meu Eu"

- Não se pode falar na Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz sem falar no homem que lhe tem dado corpo e simboliza o seu espírito: Carlos Dória.

O que é que a Feira representa para si? "É muito difícil responder. Isto já está dentro da massa do sangue, é uma coisa que eu não lhe posso explicar mas que faz parte do meu Eu. Dediquei-me a isto e não penso noutra coisa... olhe, já estou a pensar na próxima Feira", confessa Carlos Dória, que é desde 1961 director deste certame.

"Eu nunca larguei isto. Se algum mérito eu tenho é esse: manter o meu ponto de vista e aguentar as coisas dentro do que eu julgava ser o caminho mais correcto", afirmou com simplicidade mas com convicção.

No ano transacto, durante a 37.ª Feira Agro-Pecuária, o Governo Regional e os próprios criadores de gado homenagearam Carlos Dória, um homem que tem dedicado muitos anos da sua vida a esta Feira e ao desenvolvimento da Região na área da pecuária.

Já se passaram quase quatro décadas desde a primeira edição da Feira do Porto Moniz e Carlos Dória foi desde o primeiro momento um grande entusiasta e impulsionador deste certame.

Em 1955 surgiu pela primeira vez no Porto Moniz a "Feira de Gado". A ideia da realização desta Feira "nasceu numa conversa entre o antigo presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz, eng. Américo Homem de Gouveia, e o eng. Teixeira de Sousa, que era presidente da ex-Junta Geral", revelou Carlos Dória.

"O eng. Américo era natural do Porto Moniz e era amante da sua terra" e queria apostar no seu progresso e desenvolvimento, refere Carlos Dória. A realização de uma Feira de Gado foi a ideia que surgiu como forma de promover aquela região, adiantou.

A Câmara do Porto Moniz não disponha de "téc-

nicos nem de numerário para fazer face" à realização desta iniciativa e por isso "aliou-se" à ex-Junta Geral que "tinha os veterinários e tinha uma maior verba para o efeito". Carlos Dória referiu que só desta forma foi possível concretizar, na altura, este projecto.

Carlos Dória lembra-se "perfeitamente" das primeiras edições da "Feira de Gado" em que se colocavam "umas varas atravessadas onde se punha o gado amarrado e chegávamos a ter mais de 600 animais".

Com o correr dos anos, "tudo foi evoluindo" e a preocupação principal passou a ser a qualidade. "Em 1964/65 eu instituí a inseminação artificial e comecei a melhoria do gado", disse Carlos Dória adiantando que "a quantidade deu lugar à qualidade".

Carlos Dória é peremptório ao afirmar que a Madeira tem gado de qualidade e defende o princípio de que "mais vale pouco mas bom" até porque "a Madeira não tem condições de ter grandes quantidades de gado".

A propósito de qualidade refere, a título de exem-

plo, que "este ano vai dar um prémio especial da produção leiteira a um animal que produza 37 litros diários". "O que já é muito bom", acrescentou.

"Temos animais de grande produção", frisou Carlos Dória que não resistiu a contar um caso verídico que mais parece uma anedota. Alguns anos atrás um dos criadores de gado tinha uma vaca que produzia 38 litros de leite. Quando o secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas lhe perguntou se estava satisfeito com o animal, o criador respondeu que tinha "um problema". O secretário regional prontamente aconselhou-o a pedir ajuda a Carlos Dória. O criador de gado nem por isso ficou animado "porque este problema nem o dr. Dória me resolve", disse. "Mas, então, porquê?", perguntou o secretário. O dono da vaca retorquiu: "É que eu fico com a mão dormente de lhe tirar o leite". Afinal, o criador teve a ajuda que não esperava: Carlos Dória solucionou aquele "problema" oferecendo-lhe uma ordenha mecânica individual.

## TRÊS DIAS

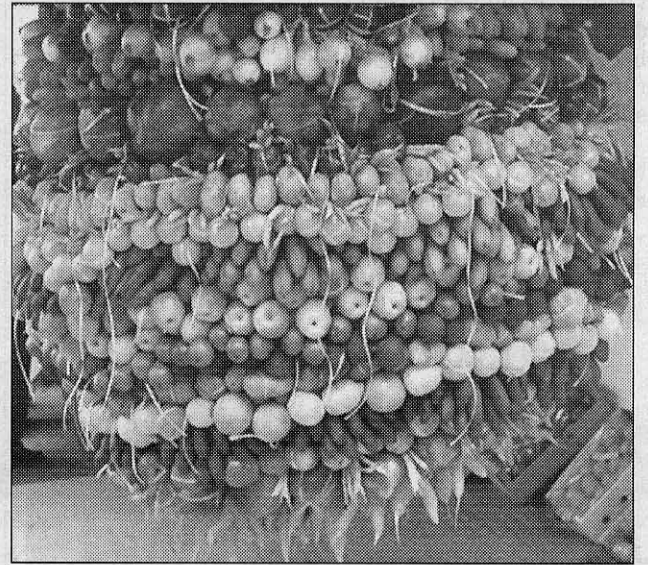
## Programa da Feira

A XXXVIII Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz é inaugurada hoje, pelas 15 horas, pelo secretário regional de Agricultura, Florestas e Pescas. Serão sorteados alguns prémios pelos visitantes durante estes três dias em que se realiza a Feira.

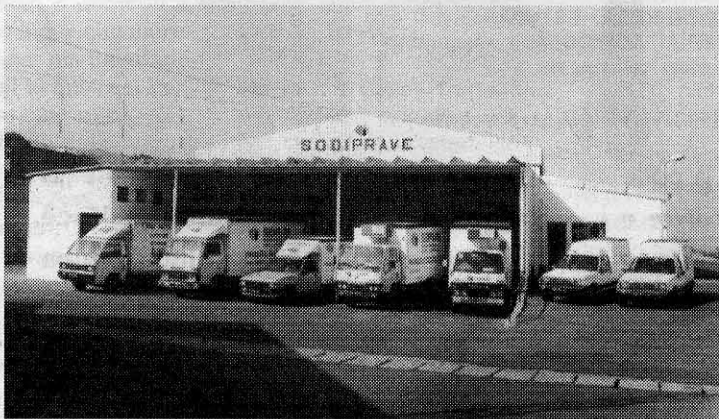
Amanhã, sábado, realizar-se-á um leilão de gado bovino. Durante este dia também serão prestados esclarecimentos de natureza técnico-económica aos agricultores e criado-

res de gado que o solicitem.

A Feira Agro-Pecuária do Porto Moniz encerra domingo. Neste último dia do certame será feita a verificação e classificação do gado bovino e, por volta das 16 horas, serão distribuídos os prémios pecuniários aos agricultores e criadores de gado vencedores. O presidente do Governo Regional deslocar-se-á na parte da manhã à Feira do Porto Moniz onde também assistirá à Mis- sa Campal, pelas 10.15 horas.



Uma bonita amostra do que a nossa terra produz no sector agrícola.



**FRANGOS E OVOS FRESCOS  
TODOS OS DIAS**

**A qualidade que o consumidor deseja**

Matadouro de aves n.º 1 / RAM  
Centro de classificação de ovos n.º 2 / RAM

**SODIPRAVE**

Sociedade Distribuidora de Produtos Avícolas, Lda.  
Sítio das Lajes - Gaula - 9100 Santa Cruz

☎ 524010/039 e 524631/524632 - Fax 524024

**Culti<sup>!</sup>rega**

Consultoria e Assistência Técnica a Explorações Agrícolas, Lda.

Sistemas de Rega.

Estufas, Vedações.

Plantas e Sementes.

Máquinas Agrícolas.

Acessórios.

Assistência Técnica.

Pé do Pico - ☎ 944941 Fax: 944940  
9300 - Câmara de Lobos

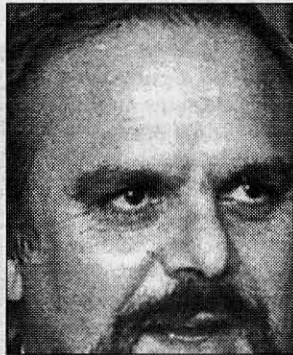
**Estamos presentes na 38.ª Feira Agro-Pecuária  
do Porto Moniz no stand n.º 29**

**Agradecemos a sua visita**

A Diferença na Agricultura

## VALENTE DE OLIVEIRA PDR em Bruxelas concluído em Janeiro

- Valente de Oliveira dá-nos notícias sobre o PDR.



Valente de Oliveira

O ministro do Planeamento e Administração do Território anunciou ontem que as discussões, em Bruxelas, sobre o Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) deverão estar concluídas no início de Janeiro, o que garante a continuidade dos apoios comunitários.

«Para garantir que não haja hiatos entre o primeiro Quadro Comunitário de

Apoio (QCA) e o segundo, apresentei o PDR à Comissão das Comunidades Europeias no passado dia 9, assegurando que é a partir dessa data que contará o período de seis me-

ses que os regulamentos impõem para se processarem as negociações entre Portugal e as instâncias comunitárias», disse Valente de Oliveira, na sessão de discussão do PDR na Assembleia da República.

O ministro referiu algumas inovações do novo PRD, para evitar erros cometidos na aplicação do anterior QCA, nomeadamente a redução do número de programas operacionais, de 60 para 16, o facto de os investimentos em infra-estruturas deverem ter uma dimensão financeira mínima de 50 mil contos e o recurso sistemático às taxas má-

ximas de co-financiamento.

Outra inovação refere-se ao apoio ao investimento privado, em que é dado destaque a novos instrumentos financeiros, como o capital de risco e o crédito bancário, em detrimento das subvenções a fundo perdido.

No entanto, a estratégia do Governo para tentar receber mais depressa os fundos comunitários não impediu críticas de deputados, que desejariam ter sido ouvidos durante a elaboração do plano e não depois de ele já estar em discussão nas instâncias comunitárias.

### ESPAÑHA

#### Estudar Portugal

Os descobrimentos e as viagens portuguesas nos séculos XV e XVI são o tema de um dos cursos de Verão da Universidade Hispano-Americana Santa Maria de La Rabida, em Huelva.

O curso, dirigido pelo professor Joaquim Veríssimo Serrão, presidente da Academia Portuguesa de História, começa segunda-feira, dia 19, e termina a 6 de Agosto.

Do programa fazem parte conferências de vários professores espanhóis e portugueses especializados, e aulas de língua portuguesa.

Paralelamente, haverá uma exposição de livros e gravuras portuguesas sobre o mesmo tema.

### RACISMO

#### Denúncia de casos

O movimento «SOS Racismo» denunciou ontem, em Lisboa, «casos concretos» de «infracção grave» aos direitos humanos, cometidos pelo Estado português.

Em comunicado, o movimento vai criticar as propostas de alteração à lei do asilo, assim como apresentar documentos que refutam afirmações recentes do ministro da Administração Interna, Dias Loureiro.

Aquela organização tem criticado, nos últimos dias, a actuação do MAI face aos romenos, que têm pedido asilo político em Portugal.

Alguns destes romenos, em particular de etnia cigana, têm feito declarações à imprensa.

### DURVAL MARQUES

#### Adiado julgamento na África do Sul

A verificação de documentação adicional levou ontem o Tribunal Magistrado de Joanesburgo a adiar para 29 de Julho o julgamento do antigo administrador delegado do Bank of Lisbon, Durval Marques, indiciado de corrupção, suborno e fraude, no valor de cerca de um milhão de contos.

Durval Marques, de 59 anos, entretanto afastado do cargo por problemas de saúde, fora preso a 14 de Maio, sendo, horas mais tarde, libertado sob pagamento de fiança de 150 mil randes (cerca de sete mil contos), entrega do passaporte português e compromisso de se apresentar regularmente numa esquadra da Polícia.

A Procuradoria-Geral comprometeu-se ontem a submeter — até 26 de Julho, três dias antes da nova audiência — a acusação formal que irá apresentar contra o empresário, que entre os cargos acumulados se conta a presidência do canal português da televisão privada sul-africana, M-NET.

Em simultâneo com este caso, corre nos tribunais sul-africanos a disputa de bens do negociante Marino Chiavelli — em tempos identificado como o quinto homem mais rico do mundo — falecido em Janeiro, em circunstâncias controversas, quando devia cerca de 850 mil contos ao Bank of Lisbon.

O descalabro financeiro de Marino Chiavelli, cliente do Banco — de fundos largamente maioritários portugueses — terá resultado, segundo a imprensa sul-africana, de investi-



Durval Marques

mentos desastrosos em petróleo feitos durante a guerra do Golfo.

O caso tem sido explorado por sectores da imprensa sul-africana, incluindo o jornal semanário de maior circulação no País — o «Sunday Times» (com cerca de meio milhão de cópias por número) — que articula os dois casos e a busca policial de que o Bank of Lisbon foi alvo em Agosto de 1992, para apreensão de ficheiros de clientes.

Patrizio Chiavelli, filho do antigo milionário de origem italiana, surge, no segundo caso, a contestar a penhora de bens da família, para compensação das dívidas, afirmando como «muito estranhas» as dificuldades que afirma encontrar no Banco para acesso a registos de operações com seu pai.

Entre os documentos em que Patrizio se afirma particularmente interessado, contam-se os relativos à exportação para Portugal de valiosas obras de arte, propriedade de Marchia Estates, uma das companhias de Chiavelli que o Banco pretende liquidada para saldo da dívida.



**GANHE  
100  
CONTOS**

O ar puro voltou! Agora você já pode sair por aí, gozar a vida ao ar livre e respirar tranquilo. Com o seu Uno ou Panda, com catalisador, o ambiente estará bem protegido. E você não vai pagar mais por isso. **Na compra dos modelos Uno ou Panda, a pronto e a crédito ou em ALD, não paga**

**o catalisador. Nas versões diesel ganha o valor equivalente. Você poupa o ambiente e ainda poupa 100 contos.** Vá de férias num Uno ou Panda. Para onde for, o ar puro vai consigo.

**Até 31 de Julho.**



**FÉRIAS COM FIAT  
É OUTRA ATMOSFERA**

**FIAT**

\* Oferta válida para os modelos Uno e Panda disponíveis na Rede. Exceptuam-se as versões Van.

MISSISSIPPI

# Clinton apoia vítimas de cheias nos EUA

• O presidente Clinton foi visitar as vítimas das cheias do Mississippi.

Clinton já tinha feito escala em Davenport (Iowa), a caminho de Tóquio onde participou na Cimeira do G-7. Anteontem, depois de ter abreviado umas curtas férias em Honolulu (Hawai), sobrevoou de helicóptero as zonas sinistradas à volta de Des Moines, visitando seguidamente um centro de socorro e respondendo numa estação de rádio local às perguntas da população.

«A situação continua a agravar-se. Achei que devia ali voltar», declarou o presidente na terça-feira ao explicar a sua segunda visita.

Logo após as inundações no Midwest, Clinton declarou em estado de desastre natural 222 condados, incluindo todo o Esta-



Clinton interrompeu as suas férias para se deslocar à zona sinistrada.

do de Iowa e a cidade de Saint Louis (Missouri). As estimativas iniciais situam em três mil milhões de dólares os prejuízos na perda das colheitas e em danos materiais.

Ainda não foi ontem que a situação melhorou. Cerca de 250.000 habitantes

de Des Moines continuam privados de água potável depois de as inundações terem submergido a rede de distribuição.

Só dentro de uma semana deverá ser retomado o abastecimento. Entretanto os sinistrados têm de recorrer a seis de-

zenas de centros de distribuição do precioso líquido espalhados pela cidade.

O balanço das inundações elevava-se ontem a pelo menos 21 mortos, 13 dos quais no Missouri. Cerca de 30.000 pessoas foram evacuadas e há

mais de 7.500 casas destruídas ou danificadas.

Centenas de milhares de hectares foram inundados em oito Estados (Illinois, Wisconsin, Iowa, Dakota do Sul, Kentucky, Minnesota, Missouri e Nebraska) e 3.000 bareças continuam bloqueadas a montante do rio.

FAO

## Iraque trágico

Uma «grave tragédia humana» pode estar prestes a acontecer no Iraque, onde foram detectados casos de fome e subnutrição, se não forem tomadas medidas que melhorem o abastecimento alimentar, alertou quarta-feira uma agência da ONU.

O relatório, emitido pela Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, FAO, sediada em Roma, foi publicado no diário do Governo de Bagdad «Observer».

O jornal sugere que as estatísticas da FAO apoiam o pedido iraquiano com vista ao levantamento do embargo imposto contra o país depois de em 2 de Agosto de 1990 ter invadido o vizinho Emirado do Kuwait.

O embargo exclui alimentos, medicamentos e outros bens humanitários. Porém, devido à escassez de receita, o Iraque não tem podido comprar o suficiente para abastecer os seus 17 milhões de habitantes, tendo-se tornado dependente de alguns bens fornecidos a preços reduzidos pela FAO e pela UNICEF.

## BREVES

### Bomba em Belfast

Uma bomba explodiu ontem numa estação central de Belfast às 02:30 (menos duas horas na Madeira), anunciou a Polícia que não informou sobre a existência de vítimas ou prejuízos materiais. Até ao momento nenhum grupo ou movimento reivindicou a acção terrorista.

### Egípcio detido

O egípcio Ibrahim El Gabrouni, 42 anos, foi acusado, quarta-feira, de envolvimento no presumível plano de ataques terroristas às sedes da ONU e FBI, em Nova Iorque, disseram fontes judiciais.

El Gabrouni encontra-se detido à espera do seu julgamento, que começa na próxima semana, pelo crime de obstrução à Justiça durante a investigação do atentado contra o World Trade Center, de Nova Iorque, que em 26 de Fevereiro matou seis pessoas.

## QUATRO MORTOS

### Choque de comboios

Quarenta e quatro pessoas morreram e outras 45 ficaram feridas quando uma automotora chocou sábado com um comboio de mercadorias e outro de passageiros na estação de Xinxiang, província chinesa de Henan, anunciaram ontem as autoridades.

O acidente obrigou à suspensão do tráfego ferroviário na linha Pequim-Cantão durante 30 horas.

Mais de metade das vítimas são trabalhadores ferroviários, e não há cidadãos estrangeiros entre os mortos ou feridos, segundo as informações prestadas pelas autoridades.

Não foram divulgadas as causas do acidente nem o motivo porque só agora ele foi divulgado, numa atitude que causou alguma estranheza no meio local.

## MANILA

### Polícia morto

Dois homens armados abriram ontem fogo sobre dois polícias de trânsito numa rua dos subúrbios da capital das Filipinas, matando um e ferindo outro, anunciaram as autoridades.

As mesmas fontes acrescentaram que o ataque terro-

rista ocorreu num cruzamento das avenidas Gil Puyat e Makati, subúrbios de Manila. O porta-voz da Polícia, Manuel Umali, declarou que dois homens armados, que se faziam transportar num veículo ligeiro, abriram fogo sobre dois agentes de trânsito e puseram-se em fuga.



Um agente policial foi assassinado ontem em Manila.

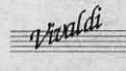
# baccara

Happy Week  
de hoje a domingo

Ballantine's  
Gold Seal

Ballantine's  
Finest

Apoios:



DIÁRIO  
Notícias

Ballantine's



Compre uma e leve duas



# VILA REIS MAGOS

Loteamento Residencial - Turístico

# RESERVE J

## VENDAS & INFORMAÇÕES

Reis Magos, S.A. - Edifício Marina Forum  
Av. Arriaga, nº 77 - 3º Sala 302 - 9000 FUNCHAL  
Telefs.: (091) 220 808 / 221 621  
Fax: (091) 228 160

GRUPO PINHO GRANDE



# VÁ AO SEU LUGAR !!

*Uma Vila com Harmonia e Tranquilidade ...  
Venha Vivê-la Connosco !!*

*Para a sua futura casa na VILA REIS MAGOS, damos apoio ao seu financiamento, temos os projectos de arquitectura "Jacarandá", "Buganvília", "Manhã de Páscoa" ..., coordenamos a construção, podemos cuidar da decoração final, organizar a limpeza, a manutenção, o jardineiro... & garantimos a Segurança, a Paz e a Tranquilidade de um lugar único... e um óptimo investimento para os nossos compradores.*

*115 lotes para Moradias, Apartamentos,  
Comércio, Hotelaria & Lazer.*

*Aproveite já o sistema de Compra*

**CREDILOT**

*a 12, 15 e 18 meses e pague suavemente...*



Elsa Henriques: uma madeirense em destaque

T A Ç A

## Elsa Henriques venceu Espanha

**T**eve início na passada terça-feira, a Copa Ibérica em Ténis de Mesa, competição que se realiza anualmente entre as selecções de Portugal e Espanha e que este ano decorreu na Cidade de Caldas da Rainha.

Nesta edição, e na categoria de cadetes, a grande vencedora em individuais seria a atleta de Câmara de Lobos, Elsa Henriques, que na final venceu Paula Susana do Mirandela. Mais uma importante vitória para a jovem atleta a juntar ao seu já vasto reportório.

Para chegar às finais, a tri-campeã nacional de cadetes derrotou a sua colega de selecção, e também madeirense, Cristina Freitas do G.D. Estreito, no que poderemos considerar uma final antecipada atendendo que se trata das duas melhores atletas cadetes a nível nacional.

Quanto à competição por equipas as selecções portuguesas venceriam as selecções de Espanha, ficando assim demonstrado a superioridade dos atletas lusos ante os atletas da vizinha de Espanha. Relativamente à categoria de cadetes femininos, em que as representantes de Portugal eram as duas atletas madeirenses, refira-se que a vitória sobre a selecção espanhola foi concludente, por 3-0 com parciais de:

Elsa Henriques /Tereza Velez, 2-0 (21-17 e 21-21-13)

Cristina Freitas /Jessica Fernandes, 2-0 (21-16 e 21-8)

Elsa Henriques/Cristina Freitas /Paula Guterres/Tereza Velez, 2-0 (21-7 e 21-15)

Finalizada esta competição todos os atletas representantes das selecções nacionais, viajaram até a Eslovénia com o objectivo de participarem nos Campeonatos Europeus de Jovens.

Recordese que quer Elsa Henriques como Cristina Freitas já disputaram algumas das selecções adversárias numa prova anterior, prevendo-se a obtenção de bons resultados principalmente na categoria de cadetes.

# Qualidade não falta às equipas da Região

- Muita animação e competitividade caracterizaram mais uma jornada do Madeira Handball, isto numa altura em que se atinge o final da primeira volta em todos os escalões.

**N**ota de destaque nesta jornada para a vitória do Académico sobre o Marítimo "A", nos juvenis masculinos, e da excelente prestação da equipa "B" do Marítimo que, actuando só com iniciados, tem sido uma verdadeira surpresa.

Nos restantes escalões apesar de algumas equipas se perfilarem na frente, ainda é cedo para se confirmarem como os principais favoritos.

Vinda da Polónia, a cerca de 105 kms de Varsóvia, está presente no torneio pela primeira vez a equipa da High School of Sports, uma instituição da região de Szczecin, junto à fronteira com a Alemanha, que dedica uma especial atenção ao desporto. Uma equipa que é

campeã da Polónia no escalão de juvenis femininos. A formação de Leste

tem confirmado todas as credenciais de um verdadeiro campeão, isto apesar de ter perdido frente ao Madeira, que se apresenta como principal favorito.

A nossa reportagem falou com o responsável técnico da equipa polaca, Malimowfcha Grazxma, que nos falou dos propósitos desta deslocação à Madeira:

### Uma organização de grande nível

— Estamos no Madeira Handball com uma equipa que se sagrou campeã da Polónia neste escalão. No entanto achamos que não seria suficiente para que a sua aprendizagem esteja completa, pois não basta ser campeão.

Somos como sabe uma equipa de escola, onde as raparigas desde os oito



Uma jogadora polaca, em grande estilo, vai tentar o golo.

anos se iniciam no andebol, enquanto que os rapazes começam pelo basquetebol.

Fazemos um trabalho muito especial na formação de jogadores, e como complemento disso consi-

deramos importante sair da Polónia para competir. Dedicamos muito tempo ao andebol. Esta equipa treina quatro horas na escola mais quatro no clube, por dia, isto de manhã e à tarde, todos os dias.

Já estivemos em Itália, Dinamarca, Alemanha, agora estamos na vossa terra.

— Como tomaram conhecimento do Torneio?

— Foi em Itália onde fomos contactados pela organização.

— As primeiras impressões da competição...

— Muito positiva. Eu pessoalmente não fazia ideia que o andebol nesta ilha fosse tão participativo e de valor. Estou satisfeito por isso, porque assim cumpriremos melhor esta deslocação. Como sabe os contactos com outras realidades constituem sempre formas e meios para os jogadores evoluírem.

— Pode traçar uma comparação entre o Madeira Handball e outros torneios em que já participaram?

— Em Itália por exemplo o torneio é muito grande. São cinco mil participantes e a organização é péssima. Aqui na Madeira

vim encontrar uma organização muito atenta às equipas de fora. Uma organização impecável, pelo que estamos satisfeitos.

— Quantas pessoas deslocaram?

— Dezoito elementos, entre dirigentes e jogadoras.

— Objectivos para esta participação?

— Já referi alguns. Conviver, conhecer outras equipas, outros países. A vossa ilha é tão bonita. Enfim, o desporto como meio de formação destas jovens sem descuidar a competição, também um dos objectivos que nos trouxeram à Madeira.

### Jogos para hoje no Funchal e...

Tendo ainda como palcos os pavilhões do Funchal e Salesianos, para hoje estão marcados jogos a partir das 09.30 horas. Destes, o destaque vai para os confrontos entre o Madeira e as polacas, juvenis femininos, que está marcado para as 17 horas no Pavilhão do Funchal. Mas não é o único confronto a seguir com interesse.

## UMA ESCOLA

# Oito horas de treinos formam Homens e atletas

**E**scola a modos de um colégio onde o desporto assume papel fundamental na formação dos jovens, a High School of Sports reúne todos os alunos detectados na escola primária como potenciais talentos para o Desporto. Ao princípio são seleccionados cerca de 100 alunos desportistas que, mediante a posterior integração num grupo de trabalho, em que as aulas se misturam com as actividades desportivas, com o basquetebol e o andebol a servirem de estratégia de formação, vão seleccionar os 15



Malimowfcha Grazxma, o técnico.

melhores em cada modalidade que por sua vez têm a responsabilidade de representar a escola nas competições nacionais, ao

nível de federado.

Os treinos repartem-se entre as aulas curriculares e os treinos específicos, pelo que, ao todo, mais de oito horas são passadas nos recintos desportivos. E todos os dias. Só assim é possível formar grandes atletas, razão que justifica, por exemplo, que a equipa polaca presente no Madeira Handball seja, por exemplo, campeã da Polónia de juvenis femininos.

Um modelo de Leste, sem dúvida, mas que em França, por exemplo, já tem experiências semelhantes.

D A M A S

## «Concretizar o sonho madeirense»

Damas é um dos jogadores que constituiu «cara nova» entre os «nacionalistas». Curiosamente, o ex-Torreense já esteve, por duas vezes, para vir representar o Nacional, situações que ficaram adiadas. Agora, finalmente, o ingresso no clube madeirense.

«É verdade que tinha sido convidado anteriormente para vir para o Nacional, uma época houve, inclusive, em que eu tinha assinado um compromisso com o clube, mas depois surgiu um convite do Benfica e, com pena, não pude vir», diz, como que a desculpar-se, recordando que «na altura tinha 23 anos e... ficamos amigos na mesma». Tanto assim que na última época «tinha havido, de novo interesse, manifestado através do Rolão, só que o Torreense tinha-me enviado a carta de vinculação, as coisas ficaram difíceis», problema ultrapassado agora, «pois fiquei livre e o sonho de vir para o Nacional concretizou-se».

Tendo representado o Torreense na última época, Damas foi orientado, na fase final, pelo madei-

rense Rui Mâncio, de quem guarda «boa impressão como treinador de campo». No entanto, o novo «alvi-negro» foi pouco utilizado, na medida em que, refere, «quando o professor chegou a Torres Vedras eu estava lesionado e, depois, optou por preparar a equipa para esta temporada e quando já estava recuperado ele não contou comigo, opção que eu compreendi».

Ultimamente conhecido por actuar a lateral-direito, Damas confessa que o «importante é jogar», até porque «tenho-o feito também a meio-campo e na frente, adapto-me a qualquer lugar». Acerca da sua nova equipa, o ex-Torreense acredita «numa época melhor que a anterior», apontando como objectivo «ficar entre os seis primeiros lugares», se bem que não ponha de parte «a subida de Divisão; quem sabe?!».

Depois de uma época em que esteve algum tempo lesionado, e aos 29 anos de idade, Damas está confiante numa temporada positiva e diz-se plenamente recuperado

B A B Á

## «Ambicionar melhores lugares»

Vieiro do Benfica Castelo Branco sem grandes saudades. Diz mesmo que «a descida à II Divisão B colocou a equipa no lugar que merece». É Babá, um angolano vivendo há 19 anos em Portugal nos 28 anos que apresenta de vida, e que começou a jogar futebol no Silves, tendo Pedroto — actual treinador do Guimarães — o levado para Castelo Branco.

No Nacional, Babá — um apelido que nasceu quando era júnior e feito

por analogia com Babá, então avançado do Penafiel — espera «lutar por melhores posições do que não descer, como acontecia em Castelo Branco».

Em termos individuais, tendo por objectivo «dar nas vistas e ajudar o clube», definindo-se como «defesa de marcação; noutro lugar não saberei estar...», Babá deixa escapar a grande meta: «Chegar à I Divisão». E acrescenta de imediato, numa voz cheia de esperança: «Se no Nacional, melhor».

A L C I N O

## «Mostrar ao União o que eles perderam»

A meio da última temporada, veio do Brasil para a Madeira. Com destino ao União. Fez poucos jogos devido a uma arrelhadora lesão, mas sempre que foi chamado por Ernesto Paulo, respondeu.

É Alcino, avançado que acredita fazer «uma boa dupla com Roberto Carlos e marcar golos», até para esquecer «a infelicidade que tive no União quando

me magoei». No Nacional o brasileiro quer aproveitar «a oportunidade para mostrar o meu potencial» e ajudar o clube «a subir à I Divisão».

Aborrecido por não ter ficado no União — «ficaram em dúvida devido à minha lesão, mas não lhes tenho rancor» — Alcino quer evidenciar agora «o que eles perderam», afirmando «vontade e garra para que o Nacional suba de Divisão».

N A C I O N A L C O M E Ç O U

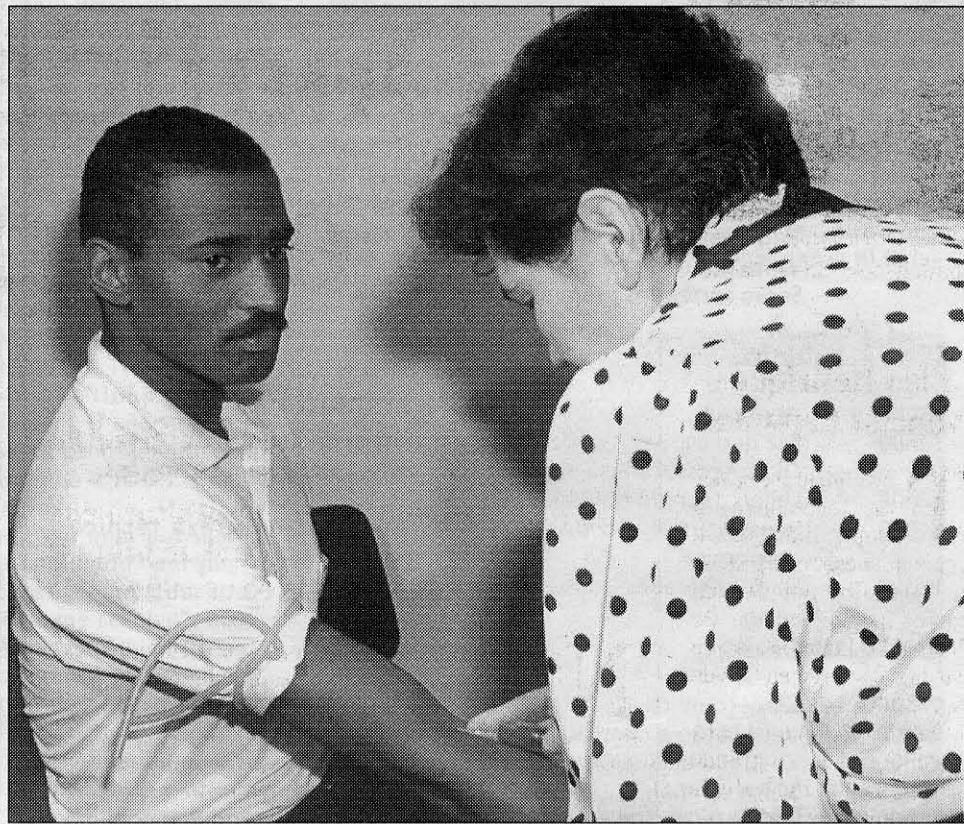
# Inspeções médicas no «pontapé-de-saída»

- **Tranquilidade é a palavra de ordem do Nacional que ontem começou a época.**

O Nacional começou ontem a trabalhar com vista à nova temporada, tendo os futebolistas que já se encontram na Madeira feito os habituais exames médicos.

Com um «plantel» algo remodelado em relação à temporada anterior, tendo a novidade de Joaquim Pinheiro à frente do conjunto, no que será coadjuvado por Rolão Preto — um homem que conhece bem a casa, onde já foi jogador e treinador principal — os «alvi-negros» prepararam-se para uma temporada tranquila, objectivo delineado pelos seus dirigentes.

Em matéria de jogadores, há a referir as novidades de Adamo, Damas, Babá, Alcino, Ricardo Ladeira — todos já na Madeira — Luís Carlos, Edmilson e Silvinho que se juntam às



Alcino: do União para o Nacional.

continuações de, por exemplo, José António (ex-júnior), Marquinho (ex-júnior), Vieira, Hélder Lima, Paulito, Marco, Ramos, Muchacho, António Miguel, Márcio, Roberto Carlos, Barreto, Pimenta e Festas.

Os ainda juniores Bruno, Paulo Juvenal e Hélder também irão trabalhar no «plantel» sénior.

Os treinos, com todos os elementos, começarão segunda-feira no relvado da Camacha e... com bo-

la. Aliás, a preparação dos «alvi-negros» irá ser toda feita na Madeira e dividida entre a Camacha e o Estádio dos Barreiros.

Duarte Azevedo

Á D A M O

## «Pimenta é bom guarda-redes mas terá uma luta leal»

Nasceu em França, é filho de pais portugueses e... emigrou para Portugal por causa do futebol. Referimo-nos a Adamo, novo guarda-redes do Nacional, emprestado pelo Belenenses. Que tem um percurso interessante, apesar de contar apenas com 22 anos de idade.

Iniciado nas «escolas» do Paris Saint-Germain, o técnico do F. C. Porto, Costa Soares, viu-o jogar e mostrou interesse em levá-lo para a Cidade Invicta. O

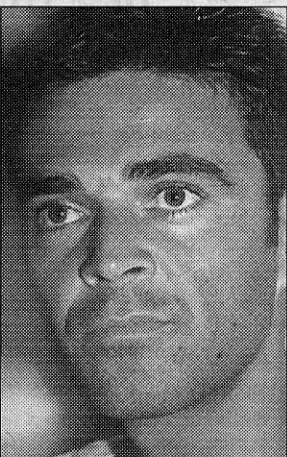
que aconteceu de imediato, estando nas camadas jovens dos «azuis-e-brancos» durante três temporadas, antes de representar o Felgueiras (2 anos) e o Belenenses (também duas épocas).

Agora no Nacional, para o que «foi preciso insistir junto dos responsáveis do Belenenses, pois havia outros clubes interessados em mim», e isto porque a colectividade madeirense foi a que lhe «proporcionou melhores condições».

Como meta, Adamo traz «uma boa época, jogar para rodar e voltar ao Belenenses», embora logo reconheça que «no futebol é difícil prever o que quer que seja».

Surpreendemos Adamo a conversar, animadamente, com Pimenta que deverá ser o seu principal rival, tendo em vista a «camisola um» do Nacional. Um diálogo que, segundo o ex-belenense, significa «um bom relacionamento», até porque «conheço o Pimenta

há vários anos e amigos comuns têm-me dito tratar-se de um excelente profissional». Tanto assim que Adamo prevê «uma boa luta dentro de campo, em que cada um olhará por si e pela equipa, apesar de amigos fora de campo». E este francês/português confia que a aposta feita «numa Região e estilo de vida diferente» lhe proporcione a garantia para «voltar ao Belenenses e ser titular, o que falhei por pouco na última época».



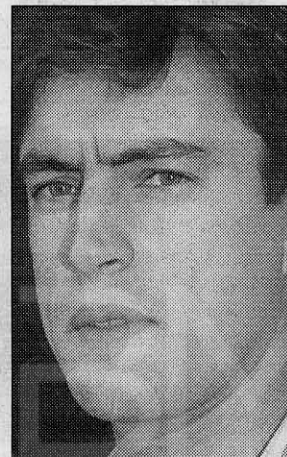
Damas (ex-Torreense).



Adamo (ex-Belenenses).



Babá (ex-C. Branco).



Ladeira (ex-Marítimo).

## SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA, FLORESTAS E PESCAS

### PROGRAMA DA 38.ª FEIRA AGRO-PECUÁRIA DO PORTO MONIZ

De 16 a 18 de Julho de 1993

#### Dia 16, sexta-feira

- 15h00 — Inauguração do certame por Sua Excelência o secretário Regional de Agricultura, Florestas e Pescas.  
— Visita aos diversos pavilhões.  
— Serão sorteados prémios pelos visitantes.

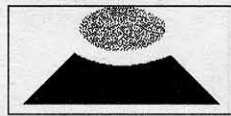
#### Dia 17, sábado

- 09h00 — Abertura.  
10h00 — Dia dedicado aos agricultores e criadores de gado.  
— Os técnicos estarão à disposição de quantos pretendam explicações.  
12h00 — Leilão de gado bovino.  
14h00 — Prosseguimento dos esclarecimentos de natureza técnico-económica.  
15h00 — Serão sorteados prémios pelos visitantes.

#### Dia 18, domingo

- 07h00 — Começo da chegada do gado.  
09h00 — Verificação e classificação do gado bovino.  
10h00 — Chegada de Sua Excelência o presidente do Governo Regional.  
10h15 — Missa campal.  
11h00 — Alocução de Sua Excelência o presidente do Governo Regional à população.  
11h00 — Visita das autoridades aos diversos pavilhões.  
16h00 — Distribuição de prémios pecuniários e outros pelos visitantes.  
17h00 — Sorteio pelos visitantes.  
19h00 — Encerramento.

H2591



LUSITANAFORMA  
FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.

### FORMAÇÃO DE FORMADORES ACÇÃO DE FORMAÇÃO

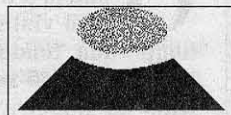
com o apoio do F.S.E. e do Centro Regional de Formação Profissional

- OBJECTIVOS: Dotar as pessoas de formação técnico-pedagógica que lhes permita um desempenho mais eficaz ao exercerem a função de formador.  
DESTINATÁRIOS: Indivíduos que possuam habilitações académicas entre o 9.º e o 12.º ano com experiência profissional nas áreas de: Vendas, Comércio, Contabilidade, Informática, Artesanato, Mecânica e outras similares.  
DURAÇÃO: 288 horas (3 meses e meio) das 19 às 23 horas, de segunda a sexta-feira.  
INÍCIO: 1 de Setembro LOCAL: Funchal

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Enviar «Curriculum Vitae» e respectivo contacto telefónico para:

LUSITANAFORMA – Curso de Formação de Formadores  
Estrada Comandante Camacho de Freitas, n.º 198  
Sto. António – 9000 Funchal  
Telefs.: 741364/5

H2611



LUSITANAFORMA  
FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.

### TÉCNICAS DE GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

1 ACÇÃO DE FORMAÇÃO NA RIBEIRA BRAVA - INÍCIO: 14 SET.  
1 ACÇÃO DE FORMAÇÃO NO FUNCHAL - INÍCIO: 6 SETEMBRO

com o apoio do F.S.E. e do Centro Regional de Formação Profissional

- DESTINATÁRIOS: Indivíduos que desempenhem funções de chefia em Pequenas e Médias Empresas: Produtores de Banana, Vinho e outros, Empresários agrícolas e industriais, Gerentes de estabelecimentos comerciais e de Turismo e de outras áreas similares.  
DURAÇÃO: 180 horas (2 meses) das 19 às 23 horas, de segunda a sexta-feira.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

FUNCHAL: LUSITANAFORMA – Curso de "Técnicas de Gestão de PMEs"  
Estrada Comandante Camacho de Freitas, n.º 198 - Sto. António – 9000 Funchal - Telefs.: 741364/5  
RIBEIRA BRAVA: Portaria da Escola Secundária Padre Manuel Álvares.  
\* Enviar "Curriculum Vitae" e respectivo contacto telefónico.

H2610

Viaje em 93  
aos preços de 92

# VERÃO 93 CANÁRIAS

- Las Palmas
- Playa del Inglés
- Puerto de la Cruz
- Playa de las Américas
- Lanzarote
- Fuerteventura

### Voos Charters - Julho/Agosto/Setembro

**BARBOSA**  
viagens e turismo

Consulte

Rua dos Aranhas, 9 - 9000 Funchal  
☎ 231188 - 228440 - Telex.: 72320  
Aeroporto - ☎ 524605 - 524705  
Estreito de Câmara de Lobos - ☎ 945433/334  
Largo dos Lavradores - ☎ 231422 - 231431

Ganhe 2 viagens semanais  
a Canárias com o **DIÁRIO de Notícias**

**OFERTA**

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

**BARBOSA**  
viagens e turismo

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

É fácil participar!!

Preencha, recorte e envie ou deposite directamente este cupão na tómbola do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal.

SEMANTALMENTE, às sexta-feiras, com início no dia 11 de Junho e término a 13 de Agosto poderá GANHAR 2 Viagens a Canárias.



DIÁRIO  
de Notícias



**Barbecue**

Confeccionada ao ar livre a sua refeição é mais apetitosa!  
— e agora ainda mais fácil com o **Barbecue-Grill-Forno** em alumínio fundido da Camping Gaz.

Fácil, Seguro e Económico. o Barbecue vem equipado com queimador de pedra lava, termóstato e acendedor automático.

#### OFERTA:

Uma garrafa de Gás Shell, um redutor e a capa de protecção para a garrafa.

10% DESCONTO para os leitores do D.N.

| Modelo | Dimensões em cms | P.V.P.       | Preço especial D.N. |
|--------|------------------|--------------|---------------------|
| 7000   | 112x43x105       | 41.138\$+IVA | 37.069\$ + 12%IVA   |
| 11000  | 121x68x109       | 72.069\$+IVA | 64.862\$ + 12%IVA   |

Apresente este anúncio no **Hinton**  
Rua 31 Janeiro, 121 ou R. 5 Outubro, 92C  
e logo terá em sua casa o seu Barbecue  
Para mais informações telef.: 221091/227050

Nome.....  
Morada.....  
Telef.....

Promoção  
Barbecue



## PRIMEIRO DIA

Edinho refere-se  
à equipa do Antuérpia

O plantel do Marítimo, ainda sem Heitor — a recuperar de uma lesão no Brasil — Zeca (na selecção de Sub 18) e Paulo Alves (decisão lá para o dia 20) iniciou ontem o seu programa de treinos, com uma primeira sessão matinal sob a orientação de Gilvan Santos.

Logo pelas 9 horas os jogadores "verde-rubros", num dos excelentes campos relvados existentes à volta do hotel, realizaram medições das massas adiposas, que permitem prever o peso ideal. Em seguida, Edinho juntou todo o plantel para uma primeira palestra, em que o rigor e disciplina foram as palavras de ordem impostas pelo antigo capitão da selecção brasileira.

Na oportunidade, Edinho referiu-se ao Antuérpia, o clube que saiu em sorte no sorteio da UEFA, mostrando-se conhecedor da equipa belga e do campo, onde aliás já jogou. "Trata-se dum campo grande e bom para se jogar", referiu.

Não se mostrando particularmente preocupado com o valor do adversário, reforçou aos jogadores a responsabilidade que lhes

cabe na defesa do prestígio do clube e do futebol português, mostrando-se optimista na passagem à fase seguinte da prova.

De novo com Gilvan Santos no comando, os jogadores realizaram uma primeira sessão de trabalho de ordem física, que integrou Ademar, apesar de este se ter apresentado com uma pequena lesão muscular. Quem ficou de fora foi, naturalmente, Soeiro.

O médio "verde-rubro" recupera da intervenção cirúrgica a que foi sujeito em Lisboa pelo dr. Vilela Dionísio ao pé esquerdo, que apresentava uma pequena fractura. O jogador faz trabalho de recuperação e, após o treino, na companhia de Gilvan Santos e do dr. José Manuel Ramos, deslocou-se à cidade de Upsala, a poucos quilómetros daqui, para fazer trabalho específico na piscina, tal como musculação.

À tarde, o plantel efectuou uma segunda sessão de trabalho, agora na vertente técnico-táctica, em que a bola já rolou. E a parte final foi preenchida com uma «pelada». Meia hora de futebol para matar saudades...

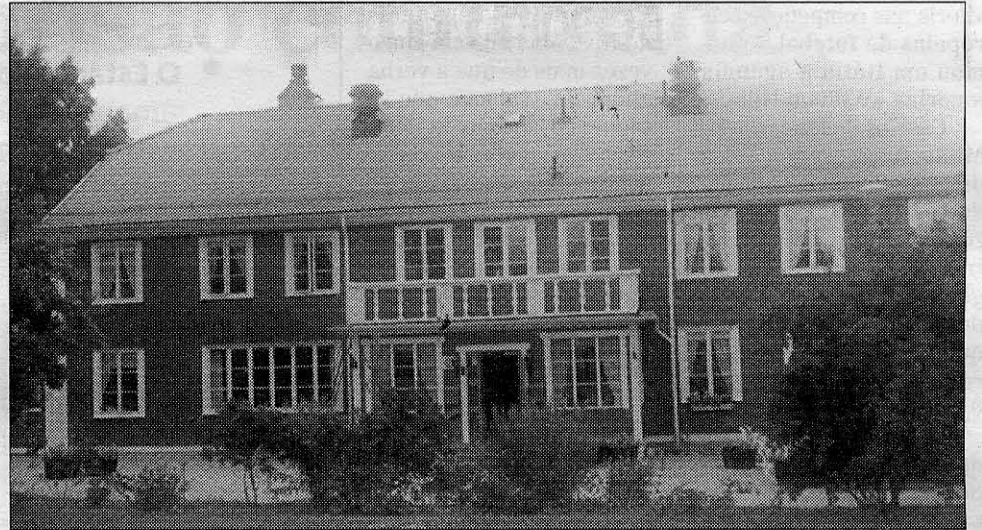
## MARÍTIMO NA SUÉCIA

Do sorteio de Génève  
ao trabalho em Baslta

- É de trabalho o ambiente em Baslta. O Marítimo já cumpriu duas sessões de treino.

Após Génève, onde o DIÁRIO esteve presente no sorteio da primeira eliminatória das três competições da UEFA, voamos directamente para Estocolmo onde nos aguardava Ricardo Tremura, um madeirense radicado na Suécia que, conjuntamente com os também madeirenses Francisco Silva e Garcia da Silva, a exemplo do que aconteceu o ano passado, são os grandes responsáveis pelo facto do Marítimo, uma vez mais, realizar a pré-temporada nesta região do Norte da Europa. Depois foi a viagem até Baslta, uma pequena cidade de 16 mil habitantes situada a cerca de 50 kms a norte de Estocolmo, por entre enormes e (agora) belos campos verdes, que no Inverno estão completamente cobertos pelo branco da neve que sempre assola a Suécia.

No Hotel Baslta Gastivaregard, onde a caravana "verde-rubra" se ins-



É aqui que está hospedado o Marítimo.

talou, já toda a gente dormia quando chegamos. Apenas a equipa técnica se encontrava reunida para a elaboração do plano de trabalhos para esta primeira semana sueca que ontem, primeiro dia de treinos, começou bem cedo.

O dia acordou sombrio e triste. Disseram-nos que na Suécia, nesta época do ano, é assim. O sol radioso contrasta com a neblina e a chuva. O primeiro treino efectuado pelos jogadores do Marítimo, aqui em Baslta, ocorreu debaixo de uma temperatura excelente para as exigências de trabalho neste dealbar de temporada, pois a temperatura era bastante fresca,

a confundir-se mesmo com algum frio e ameaças de chuva. Acrescente-se que as condições colocadas ao dispor do Marítimo são, uma vez mais, magníficas, já que compreendem três relvados e um pavilhão.

Jogadores e técnicos  
"assaltam" o DIÁRIO

De resto, a zona onde nos encontramos é convidativa ao trabalho, fazendo lembrar o nosso Santo da Serra, com o verde a proliferar, em que a tranquilidade é uma das tónicas mais evidentes. Agora serão cerca de mais de dezasseis dias de pré-preparação na Suécia, com três

jogos de permissão, lá mais para a frente.

De registar a grande curiosidade que o repórter do DIÁRIO foi alvo por parte dos jogadores e equipa técnica maritimista relativamente ao sorteio de Génève, sendo de salientar que a maioria preferia um adversário mais acessível para uma estreia, até em comparação com a sorte que coube às restantes equipas portuguesas.

De qualquer modo, o Antuérpia é encarado como um adversário de respeito, mas existe a consciência plena que o Marítimo tem todas as possibilidades de o ultrapassar.

EMANUEL ROSA

## DIÁRIO INFORMOU

Observações previstas  
do «europeu» Antuérpia

A equipa técnica do C. S. Marítimo ficou ontem conhecedora de mais alguns pormenores relativos ao adversário dos madeirenses na Taça UEFA.

Na verdade, já depois da palestra proferida pela manhã, Edinho tomou conhecimento, via fax, da edição de ontem do DIÁRIO onde, circunstanciadamente se falava do Antuérpia. Lendo todos os pormenores com natural atenção, o técnico brasileiro deu particu-

lar ênfase à parte onde se salientava a composição do «plantel» do conjunto belga e, também, ao calendário desta equipa até à eliminatória com o Marítimo.

Neste sentido, logo ficou praticamente estabelecido que o «adjunto» Carlinhs irá ver o Antuérpia-PSV, jogo particular agendado para o próximo dia 24, enquanto Edinho deverá estar atento ao Antuérpia-Oostende, a 25 de Agosto para o campeonato belga.

## ESTA MANHÃ

Treino matinal  
será feito em jejum

Para hoje estão marcadas três sessões de treino. O despertar será bem cedo, pelas 7 horas, para o primeiro treino, feito em jejum, acontecer pelas 07.45 horas.

Após o pequeno-almoço, os jogadores voltam ao trabalho pelas 10.30 horas, almoçando às 12 horas. Segue-se o período destinado ao repouso, que se prolonga até as 17 horas, realizando-se então a última

sessão de treinos. Um dia bem preenchido.

Como nota de curiosidade registre-se o modo como os jogadores estão agrupados nos quartos do hotel.

Bizarro/Soeiro, Ademar/Ewerton, J. Manuel/Luís Ladeira, Vado/José Pedro, Eusébio/Cuca, J. Luís/Rui Vieira, Wilson Gotardo/P. Duarte, Pava/Gustavo, P. Madeira/Valido, Edmilson/Humberto, Rodrigo/Cristian e J. Andrade.

## GILVAN SANTOS DÁ RECEITA

"Procurar a base fundamental  
para uma época sem oscilações"

Gilvan Santos continua a ser o preparador físico do Marítimo, dando continuidade ao excelente trabalho que vem desenvolvendo na sua área, agora integrado numa nova equipa técnica.

Ele próprio, no primeiro dia de trabalhos do plantel, deu-nos conta da forma como tudo foi programado.

— Aqui na Suécia vamos trabalhar a tempo integral, com um programa inicial de dois treinos diários, à excepção de hoje (ontem), que serão três, e de domingo, que será apenas um. De manhã os treinos são de carácter essencialmente físico, enquanto que à tarde o trabalho visa sobretudo os aspectos físico-técnicos.

— Esta será uma fase fundamental, em termos físicos, para a equipa conquistar um "status" que lhe permita fazer uma época, pelo menos, tão boa como a época passada...



Gilvan Santos

— Exacto. Relativamente ao ano passado existem algumas alterações na programação dos trabalhos que nós achamos por bem fazer. Mas, de facto, vamos aqui procurar dar a base, de molde a procurar que a equipa não oscile durante toda a época. Pese embora as oscilações sejam inevitáveis, o que tentamos é que elas não atinjam índices gritantes.

Reforçando: — Com certeza que existirão períodos de alguma baixa, ao nível físico, mas cabe-nos tentar de-

tectar essas quebras, corrigir os erros e melhorarmos ainda mais o trabalho.

— Como é que veio encontrar os jogadores, em termos de saúde física, após as férias?

— Hoje em dia o jogador profissional é já muito mais consciente e tem a particularidade de se cuidar nas férias. Depois, todos os jogadores do Marítimo foram para férias com um programa de treino mínimo e que os ajudaria agora na integração nesta fase final de treinos. Os outros três jogadores novos que vieram integrar o plantel também apresentaram-se dentro dos padrões normais. Nós ainda não fizemos os testes de avaliação, que serão feitos a partir de segunda-feira, mas pela análise inicial estão todos com o peso normal, à excepção de um ou outro que facilmente recuperará. Já sabíamos, mas o grupo de trabalho dá-nos todas as

garantias de total profissionalismo, o que vem facilitar a nossa missão.

As coisas  
são diferentes

— Para além do Soeiro, que está impossibilitado de integrar os trabalhos nesta fase inicial, existe mais algum problema?

— Temos um problema com o Ademar, que o adquiriu nas férias, e que nós não sabíamos. O Ademar está com um problema muscular e a equipa médica está já ciente da situação. Pensamos que esta pequena lesão será facilmente debelada.

O outro problema diz respeito ao Heitor, que ainda se encontra no Brasil, de acordo com a programação médica, desenvolvendo a fase de recuperação da lesão que o apodentou na época passada e, julgo que a partir de segunda-feira, já estará junto ao grupo de trabalho.

## EUROPA

## Já há favoritos

O AC Milão (Taça dos Campeões), Parma, Real Madrid (Taça das Taças) e Inter de Milão (Taça UEFA) são os grandes favoritos à vitória nas competições europeias de futebol, anunciou em Itália a agência londrina «William Hill».

Caso os italianos do AC Milão recuperem a Taça dos Campeões, os apostadores irão receber 2,75 vezes o dinheiro que investiram, ao passo que uma segunda vitória consecutiva dos franceses do Olympique de Marselha multiplicará o investimento por 6,5 vezes.

Com cotação idêntica à do Marselha surgem os espanhóis do F. C. Barcelona, campeões europeus em 1991/92, ao passo que se o vencedor da Taça dos Campeões for o Manches-

ter United, de Inglaterra, cada apostador receberá sete vezes mais que o montante apostado.

Na Taça das Taças, a aposta nos italianos do Parma ou nos espanhóis do Real Madrid vale cinco vezes mais do que a verba apostada, clubes a que se seguem o Torino, de Itália (6,5 vezes mais), e o Arsenal, de Inglaterra (sete vezes mais).

Na Taça UEFA, o triunfo dos italianos do Inter de Milão é o que valerá menos aos apostadores, que «apenas» multiplicarão o seu investimento por cinco.

Logo a seguir na lista surgem dois clubes também italianos, a Juventus de Turim (6,5 vezes mais) e o Lázio de Roma (10 vezes mais), e um alemão, o Bayern de Munique (11 vezes mais).

## PARAPENTE

## Recorde nacional

O piloto Luís Filipe Duarte estabeleceu novo recorde nacional de voo de distância em Parapente, durante o «Segundo Open de Parapente Serra da Estrela», a decorrer em Linhares da Beira, anunciou ontem a organização.

Luís Duarte percorreu 26,5 quilómetros entre a base de lançamento em Linhares e Devesa do Jardim, no concelho da Guarda.

A anterior marca pertencia a Mário Beirão com um percurso de 13,8 quilómetros.

## MEETING DE ATLETISMO

## Parada de «estrelas» na pista dos Barreiros

- O Estádio dos Barreiros será amanhã palco de um desfile de estrelas. São os melhores atletas nacionais que vêm ao Funchal ao I Meeting de Atletismo da Madeira.

Dionísio e Domingos Castro, José Regalo, Marta Moreira, José Leitão, Esteves Costa, Pedro Rodrigues e João Campos são alguns dos melhores atletas portugueses que os madeirenses vão amanhã poder ver na pista do Estádio dos Barreiros no I Meeting de Atletismo da Madeira. A iniciativa é da Associação de Desportos da Madeira que para o efeito contou com o forte apoio do Governo Regional e da Câmara Municipal do Funchal, entidades que querem ver rentabilizada a excelente pista sintética dos «Barreiros».

Com os contactos entregues à Federação Portuguesa de Atletismo, que convidou cerca de setenta atletas continentais, o programa de provas compreende as corridas de 100, 200, 400, 800, 1.500 e 3.000 metros, para além dos

400 mts Barreiras, masculinos e femininos. Nos concursos, teremos a altura, comprimento e triplo.

A representação madeirense está a cargo do Marítimo/Bonança e Nacional/Sópronto, que vão inscrever cerca de dez atletas, com particular destaque para Maria José Pereira (Marítimo/Bonança) e José Frias (Nacional/Sópronto), os madeirenses com mais chances de brilhar.

Num olhar atento às diferentes provas que compõem o programa, temos que nos 400 mts Barreiras, a prova inaugural, regista a presença de Pedro Rodrigues. O atleta do Benfica é recordista nacional e esteve nos Jogos Olímpicos de Barcelona estando creditado de 49,46. Adversários do recordista nacional, António Leite (CDUP)



Domingos e Dionísio Castro.

e Nuno Alpiarça (Sporting) são os mais consagrados numa prova que regista a presença do «verde-rubro» Duarte Mendonça.

Mas é nas provas de meio-fundo e fundo, os 1.500 e 3.000 metros que os madeirenses poderão assistir às mais emotivas provas. Nos 3.000 metros, Domingos e Dionísio Castro vão mesmo tentar o recorde nacional, contando para o efeito com a presença de adversários capazes de impor um ritmo forte à

prova, casos do benfiquista José Regalo e do atleta de Maratona João Campos.

Referência final para o facto de pelas 16 horas iniciarse um vasto conjunto de iniciativas, desportivas e culturais, um contributo que para os organizadores é mais um motivo para que o dia de amanhã seja de festa: a do atletismo madeirense.

As provas, essas, têm início pelas 17 horas, com a última prova do programa prevista para as 18.30 horas.

THE SUMMER OF '93



KARAOOKI

Super Musical Pub

Estou de volta  
Hoje  
a partir das 22 H.

Insular

64 ANOS AO SERVIÇO DOS MADEIRENSES

OS MELHORES  
PRODUTOS  
ALIMENTARES

- farinhas para panificação
- farinhas para uso doméstico
- bolachas
- milho desgerminado
- massas alimentícias

ESTAMOS PRESENTES  
NA EXPOMADEIRA/93  
STAND 5

com o tema

Insular A força da Nossa Terra

COMPANHIA INSULAR DE MOINHOS, S.A.

Rua do Hospital Velho, 23 © 230165 / 222025 / 230984 • Fax 229821 - 9000 Funchal

## UM CASO Miúdo canceroso vê "morrer" sonho

Um dos velejadores presentes neste Campeonato do Mundo de Minorca tem sido protagonista da história mais expressiva de todos os «Mundiais» realizados até a data. Com apenas 10 anos, vindo do Peru, o jovem sofria de cancro, tendo manifestado à sua família e clube que o seu único desejo era estar presente no Campeonato do Mundo da classe Optimist.

Apurado por mérito, é dos melhores velejadores

do seu país, o jovem chegou a Minorca treinou, e quando se aprestava para iniciar a competição o seu estado de saúde agravou-se. Foi hospitalizado e os médicos dão-lhe agora dez dias de vida.

Uma história que não deixou ninguém indiferente e que vem referenciada na imprensa espanhola com grande destaque. Um drama humano que nem os miúdos presentes em Minorca deixaram de viver com expressão solidariedade.

## É SEMPRE ASSIM "Nuestros Hermanos" mostram como fazer

Por norma as organizações espanholas não registam falhas. Podem ser «nuestros hermanos» antipáticos mas no que respeita a trabalho o lema é a perfeição.

Este Campeonato do Mundo não foge à regra. Dois barcos de júri, com relógios gigantes, garantem o funcionamento de um júri que dispõe ainda de vários barcos que verificam se os diferentes velejadores cumprem correctamente o percurso. Depois, temos ainda os

barcos dos treinadores e dos jornalistas e naturalmente a segurança, entregue à Cruz Vermelha. Ao todo são muitas dezenas de barcos que estão no mar a apoiar as duas centenas de velejadores.

Para se avaliar a dificuldade desta gigantesca organização, refira-se que a regata de treino foi anulada pois ao fim de quatro tentativas as partidas registavam velejadores «escapados», ou seja, falsas partidas, o que obrigou à sua anulação.

## «MUNDIAL» DE OPTIMIST Madeirense entre os melhores do mundo

- Nuno Rodrigues teve uma boa estreia no Campeonato do Mundo da classe Optimist. Fez duas regatas e pelos resultados pode-se dizer que andou entre os melhores do Mundo.

O madeirense Nuno Rodrigues, velejador da Associação Náutica da Madeira, teve um início de bom nível nas primeiras duas regatas do Campeonato do Mundo da classe Optimist, prova que ontem teve início em Minorca, Espanha.

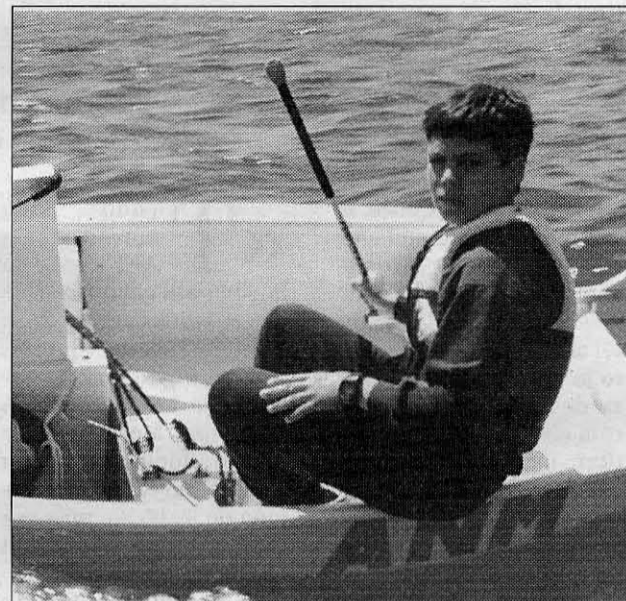
Com cerca de 200 velejadores de 41 países de todo o Mundo, o madeirense foi 41.º classificado na primeira das duas regatas que disputou na jornada inaugural do «Mundial». Com uma largada má, na opinião do seu técnico - Ricardo Sá acompanhou o jovem mas teve que se inscrever como jornalista - Nuno Rodrigues sentiu algumas dificuldades pois o número elevado de velejadores obriga a um aturado trabalho tático, com constantes viragem e alterações de rumo. O madeirense foi ainda assim o melhor português em prova, be-

neficiando de condições favoráveis de tempo, vento fraco de F3.

Menos nervoso, a partida da segunda regata foi excelente, facto que ajudou a uma classificação ainda melhor, a 34.ª posição. Nesta regata os portugueses conseguiram o vigésimo terceiro posto, por intermédio de Jorge Lima.

Para o primeiro dia de prova, o técnico madeirense estava muito satisfeito com o comportamento de Nuno Rodrigues, um novato nestas andanças, o mesmo não se podendo dizer dos restantes portugueses que tiveram uma prestação modesta.

Para já este «Mundial» está a realizar um conjunto de regatas de apuramento, por eliminatórias e colocando todos os velejadores a competir directamente uns contra os outros, por países, já que à final vão somente os quatro melhores veleja-



Nuno Rodrigues esteve bem nas primeiras regatas.

dores de cada país dos dezasseis que serão apurados. Uma luta de nervos já que Portugal tem três dias para conseguir um lugar entre os dezasseis melhores. Argentinos, campeões do mundo em título, e espanhóis, têm vindo a dominar a competição.

O DIÁRIO falou com Nuno Rodrigues, jovem que se mostrou insatisfeito com a sua prestação. «Foi muito difícil pois eram muitos os ve-

lejadores. Aquilo era uma confusão. Fiz uma primeira largada má, e cometi pelo menos um erro já que deixei entrar muita água pela proa do meu barco. Na segunda foi melhor, fui atrás dos espanhóis pois estes conhecem bem as correntes e sabem quando o «vento salta» (muda de direcção). Andei bem mas julgo que amanhã (hoje) vou fazer melhor», refere o jovem.

M. T.

## NOVO TEMPRA. RODEADO DE SEGURANÇA.

**Novo Fiat Tempra.** Rodeie-se de espaço, conforto, requinte e de toda a segurança. A direcção assistida permite-lhe uma condução extremamente suave e envolvente. A suspensão do Tempra absorve todas as irregularidades do piso. Você esquece o mau estado das estradas, e viaja tranquilo. Os bancos são macios e confortáveis, sendo o do condutor, regulável em altura e com apoio lombar. Em duas palavras: conforto absoluto.

componentes de segurança que lhe dão a máxima protecção. A si e aos seus. Pense que enquanto conduz, ao seu lado, no interior das portas, se encontram barras de protecção. À sua frente, volante E.A.S. (Energy Absorbing Steering wheel), que o protege contra grandes impactos. E em volta a estrutura do habitáculo é reforçada. Como opção, tem ainda airbag, cintos de segurança dianteiros com

pré-tensores e sistema de travagem ABS.

### PENSE NO SEU INTERESSE: TUDO ESTÁ INCLuíDO.

O Novo Tempra é também equipado com uma gama completa de acessórios, que lhe dão prazer e facilitam a vida. Faróis de nevoeiro e banco traseiro rebatível assimetricamente - excepto na versão S.W. 1.4 - fecho centralizado de portas e vidros anteriores

eléctricos. Como opção, pode ainda escolher tecto de abrir eléctrico, ou estofos em pele (a partir das versões SLX). Fica ao seu critério.

E no Novo Tempra vai encontrar um clima perfeito. A partir das versões SLX (excepto 1.4), o ar condicionado vem incluído.

**Novo Fiat Tempra.** Agora que já sabe tudo, só lhe falta escolher a cor. O seu Concessionário Fiat fará o resto.

### FAÇA DO SEU MUNDO, UM MUNDO SEGURO.

E se a segurança nas estradas o preocupa, sossegue. O Novo Tempra é equipado, de série, com

AR CONDICIONADO \*

PRÉ-TENSORES DOS CINTOS \*\*

AIRBAG \*\*

VOLANTE E.A.S.

ESTRUTURA REFORÇADA



BARRAS LATERAIS

ABS \*\*

DIRECÇÃO ASSISTIDA

| TEMPRA              | MOTORES(cc) | POTÊNCIA(kv.DIN) | VELOC.MÁX.(Km/h) |
|---------------------|-------------|------------------|------------------|
| 1.4 SX e SLX        | 1372        | 71               | 163              |
| 1.6 SX              | 1581        | 76               | 170              |
| 1.8 SX              | 1756        | 105              | 188              |
| 1.9 Turbo Diesel SX | 1929        | 92               | 178              |

| TEMPRA S.W.         | MOTORES(cc) | POTÊNCIA(kv.DIN) | VELOC.MÁX.(Km/h) |
|---------------------|-------------|------------------|------------------|
| 1.4 L               | 1372        | 71               | 160              |
| 1.6 SX              | 1581        | 76               | 165              |
| 1.9 Turbo Diesel SX | 1929        | 92               | 177              |

\* De série nas versões SLX.  
\*\* Opcional.

NOVO FIAT TEMPRA

**FIAT**

## BRAGA Aposta na tranquilidade

A manutenção na I Divisão é o grande objectivo do Sporting de Braga para esta época, de acordo com o técnico António Oliveira.

«A Comissão directiva do clube pediu-me a manutenção da equipa no escalão principal», afirmou o treinador bracarense, à frente de um «plantel» incompleto pois aguarda a chegada de mais três ou quatro elementos. «O plantel ainda não está completo já que estamos à espera de alguns reforços, e com eles poderemos constituir uma ótima equipa para fazer face às exigências que a nova época nos vai apresentar», disse António Oliveira.

«O futebol que eu quero é aquele que o Sporting de Braga desenvolveu no último jogo da temporada transacta, frente ao Famalicão. Agora tirem as vossas conclusões», acrescentou Oliveira confessando que «o Sporting de Braga neste momento não tem condições financeiras para pensar em outros voos, como a conquista de um lugar na Taça UEFA».

O «plantel» bracarense inclui, para já, estes 20 jogadores: Rui Correia, Zé Nuno Amaro, Quim (ex-júnior) - guarda-redes; Chico Silva, Zé Nuno, King, Jorge Ferreira, Sérgio, Artur Jorge, Eugénio, Rui Gama (ex-júnior) - defesas; Barroso (ex-Rio Ave), Fernando Pires, Forbs, Tiago (ex-juvenil), Rui Miguel e Roriz (ex-juniors) - médios; Gil (ex-Tours, França), Karoglan (ex-Chaves) e Armando - avançados.

Bino, Secretário e Folha deverão ingressar no Braga, emprestados pelo F. C. Porto.

## SPORTING PROTESTA «CASO PÁTRIA»

# «Há parcialidade na Disciplina até a Judiciária pode investigar»

- Em causa está o diploma escolar de um jogador do Pátria; o Sporting diz ter a razão que a Disciplina da AFF lhe negou.

«Tendo sido apresentado à AFF cópia do documento comprovativo das habilitações literárias do atleta Hélder Duarte de Abreu, devidamente autenticada, este Conselho de Disciplina, face a tal documento, decide manter a sua decisão tomada na reunião de 93.05.25, uma vez que não foi detectada qualquer irregularidade» - este o documento do Conselho de Disciplina da AFF relativo ao protesto do Sporting da Madeira perante uma situação vivida pelo jogador acima referido, do F. C. Pátria. E se o protesto dos «leões» fosse aceite - baseado na eventual falta de escolaridade obrigatória por parte de Hélder Duarte - a classifica-

ção do Campeonato Regional da II Divisão sofreria alteração: o Pátria já não subiria, com o Sporting a preencher essa vaga.

Não satisfeito com esta posição do Conselho de Disciplina, a dar razão ao Pátria, está o Sporting da Madeira. O seu presidente, Agostinho Rodrigues, em palavras ao DIÁRIO anuncia que recorreu, já, para o Conselho de Justiça, justificando ter havido «parcialidade no despacho do Conselho de Disciplina, em virtude de perante dois documentos, um fotocopiado e um original, dizendo que o tal jogador frequentou a Escola Bartolomeu Perestrelo e outro negando isso, assinado pela mesma pessoa, optou por um.



Agostinho Rodrigues protesta.

Curiosamente, o fotocopiado, embora autenticado pelo Registo Civil, enquanto o do Sporting tinha o selo branco da Escola».

Agostinho Rodrigues refere que já contactou o presidente do Pátria sobre este caso mas «esse clube mantém a sua posição». Assim sendo, o dirigente do Sporting diz restar «aguardar pela decisão do Conselho de Justiça», esperando «o bom senso que o Conselho de Disciplina

não teve», desejando para isso «averiguações junto da Secretaria da Educação e da própria escola na medida em que existindo dois documentos, um será falso». Agostinho Rodrigues, confiante, mostra-se à vontade «mesmo que o Conselho de Justiça recorra à Polícia Judiciária para averiguar qual o documento que é falso».

O conhecido responsável pelos «leões», no entanto, afirma que irá «até ao final», acrescentando que estes processos «têm os seus custos e teremos de ver onde está a verdade. Nem que para tal tenha, eu próprio, que pedir uma audiência ao senhor secretário regional da Educação».

A terminar, e perante as dificuldades financeiras do Sporting, Agostinho Rodrigues faz questão de «agradecer publicamente ao dr. José Prada que se disponibilizou para, gratuitamente, trabalhar neste assunto».

## BOAVISTA 800 mil de orçamento

Os brasileiros Artur, Nelson e Sanchez, estiveram ontem ausentes na apresentação do Boavista 93/94, que apresenta um orçamento de 800 mil contos para a nova época.

Enquanto isso o «capitão» Casaca renovou o seu contrato por mais uma época, permanecendo em dúvida os futuros de Litos, Bobó, Venâncio e Ricky. A propósito de Bobó, Valentim Loureiro referiu já ter proposto tudo o que podia, ao passo que com Litos não existe acordo quanto a verbas pois o seu contrato prevê uma melhoria nas condições estabelecidas na temporada anterior. A saída de Venâncio passaria pela contratação de Vítor Silva, do Espinho, mas gorada a transferência a dispensa do ex-«leão» deverá ficar anulada.

Como aquisições, o «plantel» do Boavista regista as de Tó Luís (guarda-redes, ex-Académica) e Pedro Barny (defesa regressado do Sporting) que se juntam a estes jogadores: Alfredo, Castro, Paulo Sousa, Rui Bento, Nogueira, Nelo, Bobó, Mateus, Tavares, Marlon, Artur, Venâncio, Litos II, Jaime Caetano, Ricardo Nascimento, Casaca, Fua, Luciano, Martelinho, Nelson, Rui Pedro e Jojó.

## A. D. CAMACHA

# Direcção cessante continua em funções por mais um ano

A direcção da A. D. Camacha irá continuar em funções, apesar do seu mandato já ter expirado. Tudo isto fica-se a dever à circunstância de não ter surgido nenhuma lista concorrente durante o período de apresentação de candidaturas para o efeito.

Deste modo, os corpos-gérentes camachenses que diri-

giram o clube nos últimos anos, viram-se assim ser repetida uma situação verificada na época transacta. Ou seja, nessa ocasião por não ter surgido nenhuma lista concorrente, ficaram mais um ano... E agora, a história repete-se!

Assim sendo, Fernando Nóbrega, o presidente da direcção, irá manter-se no car-

go, apesar de se encontrar momentaneamente na cidade do Porto, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica. Esta, refira-se, decorreu de modo satisfatório.

Entretanto, amanhã os sócios da A. D. Camacha irão reunir-se em Assembleia-Geral, a qual terá por primeira intenção tranquilizar os adeptos, preocupados com eventu-

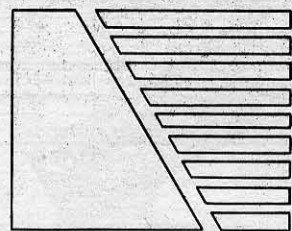
al vazios na direcção da sua colectividade.

Relativamente ao «plantel» que marcará a estreia da A. D. Camacha na II Divisão B, e de acordo também com o que já tem sido referido pelo DIÁRIO, apenas falta preencher uma vaga: a de ponta-de-lança. E, para este lugar, o grande candidato continua a ser o madeirense João Paulo.

## TORNEIO Inscrições na Camacha

Estão abertas as inscrições para o torneio de futebol a ser realizado provavelmente no pavilhão da Camacha.

Com o máximo de 12 equipas participantes, a prova será dividida em duas séries, com as inscrições a poderem ser feitas até ao próximo dia 23, na secção desportiva na Casa do Povo da Camacha.



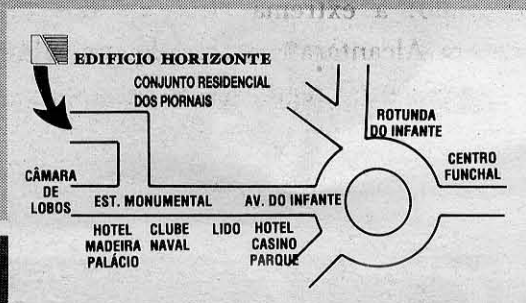
# EDIFICIO HORIZONTE

## UMA OPÇÃO DE QUALIDADE

Apartamentos T1, T3 e T4 com garagem, num empreendimento de qualidade. A sua opção de vida num excelente local.

Também disponíveis espaços comerciais para a sua loja ou empresa.

Contacte-nos no local ou pelo telefone (091) 61 711.



**EDIFER**

SEDE  
(091) 76 16 16

EMPREENDIMENTO  
(091) 6 17 11

FUNCHAL-MADEIRA



# NOVO LANCIA Y10. FAZ-SE LUZ POR ONDE PASSA.



O lugar é a cidade. O veículo é o novo Lancia Y10: a última moda chamada automóvel. O novo Lancia Y10 foge da confusão do trânsito com o seu estilo inimitável, seduzindo com a sua linha fascinante. Para possuí-lo basta ter 18 anos. Para amá-lo, bastam poucos segundos. Porque aprecia o melhor, o novo Lancia Y10 está pronto a dar-lhe tudo: a extrema elegância dos interiores em tecido ou em Alcantara®, a arte de um tablier com novo desenho, o volante regulável e os apoios de cabeça embutidos.

O novo Lancia Y10 cativa pelo seu interior e seduz pelo exterior. O novo design da frente e da traseira é uma tentação irresistível para quem procura a classe. O novo Lancia Y10 não muda na essência do seu estilo e no entanto é sempre inovador nas suas características: da versão i.e. à Elite, do Avenue ao selectronic. Perfeito para si, ideal para o ambiente, o novo Lancia Y10 tem nova caixa de velocidades e injeção electrónica de série, num motor catalisado. Novo Lancia Y10. Ilumina o melhor da vida.

*Lancia Y10: 1.3 Elite, 1.1 Elite, selectronic, Avenue, 1.1 i.e.*



# RENAULT Clio

## CAMPANHA

DE VERÃO ATÉ 31 DE JULHO, COM 3 MENSALIDADES GRÁTIS  
E SEGURO EM TODOS OS RISCOS

**SISTEMA ALD**



H2183

ENTRADA 342.965\$00  
RESTANTE  
EM 45 MENSALIDADES DE 55.759\$00

### CONCESSIONÁRIO PARA A RAM

#### AUTO ZARCO

- ESTRADA MONUMENTAL, 394-A — ☎ 762660/762828
- RUA MAJOR REIS GOMES C/ ESQUINA
- RUA DA ALEGRIA N.º 4 — ☎ 42378 - 742302

#### AUTO QUEIMADA

- EST. DO MIRADOURO — ÁGUA DE PENA - ☎ 965365

#### FRECAR

- RUA CAPITÃO ARMANDO P. CORREIA — ☎ 947123

ESTREITO CÂMARA DE LOBOS

## final do III Campeonato Nacional Reebok de Ginástica Aeróbica

Cine Casino, 17 de Julho às 21 horas

Visite a nossa sala de exposição  
(nutricional e desportiva)  
aberta a partir das 11 horas



Madeira

Bebe  
Coca-Cola  
a bebida oficial

TON  
SUR  
TON

BIO-LOGOS  
Liberdade - Evolução - Associação Natural

MADEIRA HEALTH CLUB  
FRANCES DANCE SHOW

DIÁRIO  
Notícias

DIÁRIO DE NOTÍCIAS  
MADEIRA

HOTEL DUAS TORRES \*\*\*

CAPITAL

Record

LINEA

Reebok

uma organização

Físico & Forma

Bilhetes à venda:

Ton Sur Ton, Bio-Logos, Madeira Health Club, Physical, Ludi Gym, Big Body Gym

## EDITAL

O NOTÁRIO DO CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA, faz saber que no dia 5 de Julho de 1993, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, a fls. 85 Liv.º 246 na qual: a) MARIA NUNES POMBO e marido MANUEL ELEUTÉRIO BAPTISTA, casados no regime da comunhão geral; b) ZITA FERNANDA NUNES POMBO e marido MANUEL OLIM PERESTRELO, casados no mesmo regime de bens; c) MARIA FÁTIMA NUNES ALVES, casada no regime da separação com João Alves; d) JOÃO MANUEL DE FREITAS NUNES POMBO e mulher TERESA DE JESUS TEIXEIRA NUNES POMBO, casados no regime da comunhão de adquiridos; e) JOSÉ BENTO DE FREITAS NUNES POMBO, solteiro, maior; f) JOSÉ CARLOS DE FREITAS NUNES POMBO e mulher IRENE LEAL NUNES POMBO, residentes à Rua Marcelino de Camargo, n.º 65, São Paulo, Brasil, e g) MARIA GRAÇA NUNES POMBO DE SOUSA e marido ANTÓNIO VIEIRA DE SOUSA, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes à Rua Professor Raul Penido, n.º 56, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil, afirmaram-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios abaixo identificados, localizados ao sítio da Graça, freguesia e concelho de Machico, e omissos na Conservatória do Registo Predial daquele concelho. VERBA N.º 1 — Prédio rústico, com suas benfeitorias, com a área de 180 m2, a confrontar pelo Norte com António de Castro, Sul e Leste com Blandina Berta Miranda e Oeste com Manuel Nunes Pombo, inscrito na matriz cadastral sob o n.º 74 Secção "BT". VERBA N.º 2 — Prédio rústico, com suas benfeitorias, com a área de 300 m2, a confrontar pelo Norte com Caminho do Engenho de Machico, Sul Herdeiros de José Luís Vieira, Leste e Oeste com Manuel Nunes Pombo, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 75-Secção "BT". Que estes prédios foram adquiridos pelos pais dos justificantes — João Nunes Pombo e Rosa de Freitas, em escritura de partilha por óbito dos pais destes — Manuel Nunes Pombo e mulher Maria de Jesus, a qual fora outorgada no ano de mil novecentos e cinquenta, em Cartório Notarial de que não se recordam, nem conseguiram descobrir, não obstante as variadas e persistentes buscas a que procederam. No entanto, há mais de vinte anos, os vêm possuindo, em nome próprio e de boa fé, de modo pacífico e continuado e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que fosse, colhendo-lhe todos os benefícios e suportando todos os encargos, nomeadamente, o pagamento da contribuição predial no uso pleno das facultades que integram o direito de propriedade, pelo que, mesmo que título não houvesse já o haviam adquirido por usucapião. Santana, 8 de Julho de 1993.

O Notário  
(Assinatura ilegível)

H2612

## PRECISA EMPREGADOS

berlights

Contactar sr. Emanuel  
☎ 762535

H2648

## CLUBE DESPORTIVO RIBEIRA BRAVA

### CONVOCATÓRIA

Convoco todos os Sócios, em pleno gozo dos seus direitos a reunirem-se em Assembleia Geral, no dia 16 de Julho do corrente ano, pelas 19,00 horas, na Sede do Clube, à Estrada Regional 104, Vila — Ribeira Brava, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Análise do Campeonato Regional da 1.ª Divisão 92/93.
- 1-1 — Análise próxima época 93/94, Campeonato Nacional da III Divisão, Série E.
- 2 — Situação financeira do Clube.
- 2-2 — Aumento de Quotas/quotas Extraordinárias.

Se à hora marcada não comparecer o mínimo legal de Sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com os Sócios que estiverem presentes.

O Presidente da Assembleia Geral  
José João Gonçalves de Freitas

H2186

## ANÚNCIO TRIBUNAL JUDICIAL DE PORTO SANTO

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 16/7/93)

A DOUTORA MARIA FILOMENA RIBEIRO MENDES LEÃO ALVES, Juiz de Direito no Tribunal Judicial da Comarca do Porto Santo:

FAZ SABER que na acção de divórcio pendente neste Tribunal com o n.º 25/92 movida por JOSÉ INÁCIO CABRAL, casado, metalúrgico, residente no sítio da Serra de Fora-Piedade-Porto Santo contra FÁTIMA DA ENCARNAÇÃO DE OLIVEIRA MELO, residente em parte incerta e com última residência conhecida na Estrada Nacional, n.º 52 — Relva-PONTA DELGADA. É esta Ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de SESENTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sendo certo que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo autor e, que resumidamente, consistem em decretar-se o divórcio entre A. e Ré por violação por parte da Ré dos deveres conjugais de coabitação, cooperação e assistência, quando tal violação não se prove e com o fundamento da separação de facto por mais de seis anos consecutivos.

Porto Santo, 13/07/993

A Juiz de Direito  
Filomena Leão

A Esc. Adjunta  
(assinatura ilegível)

H2645

## RODOESTE — TRANSPORTADORA

RODOVIÁRIA DA MADEIRA, LDA.

Carreira de passageiros n.º 27  
FUNCHAL - CALDEIRA

Comunicamos aos srs. passageiros utentes desta carreira, que a mesma deixará, a partir da presente data, de fazer a ligação entre o Ribeiro de Alforra e a Caldeira, em virtude da estrada estar fechada ao trânsito automóvel por motivo de obras. A carreira retomará o seu funcionamento normal logo que seja reaberto aquele troço de estrada.

H2614

## ANÚNCIO

### TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

Proc.º n.º 1093/93

2.ª secção - 1.º Juízo

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 16/7/93)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido ANTÓNIO JÚLIO FERREIRA BRANDÃO, casado, natural de Carregosa — Oliveira de Azemeis, nascido em 6/12/64, filho de Manuel Silva Brandão e de Glória de Jesus Ferreira, com última residência conhecida em Carregosa — Oliveira de Azemeis — BI - 9482202 de 26/5/88, emitido em Lisboa, actualmente ausente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º n.º 1);
- anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de cheque sem provisão art.º 24.º do DL-130044 de 12/1/27 e 11.º n.º 2, al. a) do DL n.º 454/91 de 28 de Dezembro. Funchal, 9 de Julho de 1993

O Juiz de Direito  
José João Dias Costa

A Escrivã - Adjunta  
Maria da Paz Fernandes

H2558

## ANÚNCIO

### TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

Proc.º n.º 1369/92

2.ª secção - 1.º Juízo

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 16/7/93)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido ÉLVIO TEIXEIRA VIEIRA, natural de Santa Maria Maior — Funchal, nascido em 2/7/69, filho de Juvenal Vieira e de Maria Rosa Petite Vieira, solteiro, servente de pedreiro, com última residência conhecida no Bairro da Ribeira de João Gomes, casa n.º 10, actualmente em parte incerta.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º n.º 1);
- anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1);
- proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de dano p.p. art.º 308.º do Código Penal.

Funchal, 9 de Julho de 1993

A Juiz de Direito  
Maria do Carmo Domingues

A Escrivã - Adjunta  
Maria da Paz Fernandes

H2557

DIÁRIO de Notícias NO PORTO SANTO Distribuído por «IRMÃOS CASTRO» FAÇA FÉRIAS NO PORTO SANTO

ALUGA-SE

ALUGA-SE Sala para escritórios, edifício centro cidade, contactar telef.: 793414. H2503

ALUGA-SE Casa grande, nova, próx. da praia, no Porto Santo. Telef.: 226313. H2642

ALUGA-SE APART.º T3 Mobilado, c/garagem, no C.º do Pilar. Telef.: 65976. H2649

ALUGA-SE Apart. T1 total. mob. e equip. c/ telef., disponível já. Tratar telef. 764481 a partir das 13 h. H2489

PRETORIA PREDIAL ALUGAM-SE T3 E T4. ARMAZÉM C/ 200 M2. Rua dos Tanoeiros, 55. H2583

AUTOMÓVEIS

VENDE-SE Carrinha Daihatsu c/caixa isotérmica - 700.000.00; Toyota Star Van c/nova 20.000 Km - 1.750.000.00. Tratar telef.: 762343, 761770. H2652.

Volkswagen O Valor da Qualidade USADOS OCASIÃO DA SEMANA SEAT IBIZA VAN - 90
• MINI MOKE 89
• V.W. POLLO COUPÉ GT 89
• V.W. JETA 91
• RENAULT EXPRESSO DIESEL 89
• RENAULT 5 GTX 88
• PEUGEOT 205 GTI 86
• CITROËN AURA 1.6 91
• LANCIA PRISMA 1.6 E 88
• FIAT UNO DIESEL 87
• LANCIA Y10 GT IE 90
• SEAT MARBELLA 89
• AUDI 80 1.6 + (SERVIÇO) 93
• TOYOTA COROLLA GTI 16 V. (prep. Rali)
Esperamos por si!...
C/ FACILIDADES PAGAMENTO
Tecnicauto STAND NOVOS Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 STAND USADOS Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 221277 - Fax: 221854 9000 Funchal D9825

CAMPANHA DA SEMANA
• Mazda 323 ..... 500 cts.
• Peugeot 104 ..... 120 cts.
• V.W. Golf GTI ..... 650 cts.
• Renault 4 GTL ..... 400 cts.
• Renault 4 GTL ..... 120 cts.
• Peugeot Talbot ..... 300 cts.
• Renault Super 5 ..... 600 cts.
• Fiat Uno ..... 600 cts.
• Fiat 900 C ..... 250 cts.
• Seat Marbella ..... 480 cts.
• Fiat 127 ..... 90 cts.
• Renault 5 ..... 180 cts.
• Renault 5 ..... 350 cts.
• Renault 5 ..... 280 cts.
• Renault 5 ..... 250 cts.
• Bedford c/ aberta ..... 150 cts.
• Mini Moke ..... 680 cts.

ZARCO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA. STAND Estrada Monumental, 394-A Telef.: 762660/762828 Rua Major Reis Gomes c/ esquina Rua da Alegria n.º 4 Telef. 42378
H2212 AUTO QUEIMADA Estrada do Miradouro Água de Pena - Telef. 965365
FRECAR Rua Capitão Armando P. Correia Sítio da Igreja - Est.º Câmara de Lobos - 300 mts. da Igreja Telef.: 947123

BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

- PEUGEOT 205 GTI - 86/89
PEUGEOT 205 GR - 88
SEAT MARBELLA GLX - 88/89
AUSTIN METRO 1.0 LS - 89
FIAT UNO VAN - 91
FIAT UNO 45 S - 92
MINI MOKE - 89
CITROËN AX SPORT - 89

MAS... TEMOS MAIS! Vai Já!!! A MADEIRA ELECTRO-MECÂNICA R. PIMENTA AGUIAR, 1 + 3 TELEF.: 741158 - FAX 742458

FUNCHALCAR, LDA. VIATURAS NOVAS E USADAS

- PEUGEOT 205 XR ..... 89
V.W. G 40 ..... 91
CORSA GSI ..... 90
CLIO 1.4 ..... 90
RENAULT 9 TURBO .... 89
JEEP UMM ..... 90
RENAULT 4 ..... 87
NISSAN MARCH ..... 87
RENAULT 5 TL ..... 78

FUNCHALCAR STAND PEÇAS AUTO ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS CAMINHO VELHO DA AJUDA BAIRRO DA AJUDA • LOJA 1 TELEF.: 764798 - 766322

PEUGEOT 504 Vende-se. Station de 5 lugares. Bom estado. Inf. telef.: 524316. H2624

FIAT TEMpra 1.4 SX VENDE-SE Contactar Barros. Telef.: 225046/233846. H2548

«VEM AÍ O RALI VINHO MADEIRA» OPEL CORSA GSI EX-TROFÉU VENDE-SE, TROCA-SE DÃO-SE FACILIDADES. TELEF.: 225317. H2603

VENDE-SE Mitsubishi Canter c/ báscula, impecável. Fac. de Pag. Tratar telef. 220769 ou 762334 (h. exp.). H2570

CORSA GSI VENDE-SE RALLY FULL GR.A Vário material suplente. Tratar Rui Pinto. Telef. 793098. H2675

DIVERSOS

SOCIEDADE Produto único na Madeira loja já montada necessita sócio para desenvolver capital necessário 5.000 contos podendo exercer actividade. Resposta ao D.N. ao n.º H2521.

TRESPASSA-SE ARMAZÉM Com 85 m2. Bairro do Hospital. Telef.: 43701. H2551

TOLDECOR SUN-LIGHT TOLDOS ESTORES ESPLANADAS Telef.: 221024/221342 FAX: 232169. H0262

EXPLICAÇÕES DE INGLÊS Preparação p/exames de 2.ª época e para o ano escolar. Telef.: 941249. H2593

TRESPASSA-SE STAND C/ 160 M2 E CAVE C/ 80 M2 Servindo para qualquer ramo. Resp. ao n.º H2589.

TROCA-SE Snack-bar no centro por casa nos arredores do Funchal. Tratar telef. 742970. H2667

A COR DA IMOBILIÁRIA SAVIOTTI & ESAGUY ☎ 22 96 22 NA COMPRA OU VENDA DA SUA PROPRIEDADE

VENDO • Apartamento T2 no Funchal, vista para a baía e garagem. P. 16.500 cts. • Alugo T3 no Funchal, mobilado, com estacionamento. P. 130 cts./mês. • Não atendo intermediários. Telef. 230413, depois das 19H00 e sábado todo o dia. H2656

TROCA-SE • SNACK-BAR NO CENTRO POR CASA NOS ARREDORES DO FUNCHAL. VENDE-SE • Bar e Mini-mercado, 6.500 cts. • Sapataria e local próprio, 12 mil cts. • Casa e negócio de bar no centro. • Cabeleireiro no centro. • Apartamento T3 no centro, novo, por estrear. • Pronto-a-vestir no centro, área de 100 m2. • Terreno no Caminho dos Pretos, área 1.500 m2. Preço 1.500 cts. • Casa e 1.800 m2 de terreno p/ 28 mil cts. • Terreno com área de 9.500 m2 p/ 6.500 cts. • Casa e 600 m2 terreno na R. C. Azeda, 18.500 cts. • Snack-bar, preço 7.500 cts. Tratar telef. 742970. H2665

CONSTRUÇÃO CIVIL Quer construir a sua casa ou dar alguma reparação? Contacte telef.: 61926. Será bem atendido. H2523

TRESPASSA-SE Sala no rés-do-chão c/ 60 m2, servindo para qualquer ramo. Telef. 228517 a partir das 19.30 horas. H2663

MAGIA DO AMOR Conquiste a pessoa amada. Quer seduzir, encantar ou conquistar para sempre a pessoa amada? Telefone 228420 - SANTOS. H2536

EMPREGO

JOVENS COLABORADORES PRECISAM-SE Para apresentação de produtos na EXPOMADEIRA-93 Contactar Rua dos Murças, 45

SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA ADMITE PESSOAL PARA TALHO COM EXPERIÊNCIA LOCAL DE INSCRIÇÃO: RUA ALFERES VEIGA PESTANA, 11-B (Em frente à Empresa de Cervejas). H2495

SUPERMERCADO NOVA ESPERANÇA ADMITE PORTEIRO PARA CONTROLE DE ENTRADAS IDADE: 25 a 55 ANOS LOCAL DE INSCRIÇÃO: RUA ALFERES VEIGA PESTANA, 11-B (frente à Empresa de Cervejas da Madeira). H2494

AJUDANTE DE COZINHA PRECISA-SE Com experiência. Contactar «O Bar Velho», Caminho da Casa Branca, 39, S. Martinho, Funchal. H2660

PRECISA-SE MECANICO C/carta de condução e conhecimento de máquinas industriais a Diesel. Tratar telef.: 743513 ou 230414. H2512

PRECISA-SE MULHER A DIAS P/ GARAJAU Telef. 933666 a partir das 20 h. H2587

IMÓVEIS

VENDE-SE CASA Com 5 q., 2 salas, 3 WC, cozinha grande, jardins, garagem vários carros. 40 mil cts. Telef. 44861. H2411

VENDE-SE T3 de qualidade (novos), a passos do centro. Com garagem e duas arrecadações. Facilidades de pagamento. A partir de 21.100 cts. Telef.: 228435/95. H2357

VENDE-SE Apartamentos T2 no Garajau. Com facilidades de pagamento. Boas áreas e boa vista. Telef.: 228435/95. H2356

VENDE-SE (BOM PREÇO) CASA NO FUNCHAL 2 quartos, 1 escritório, sala comum, cozinha, casa de banho e um terraço com vista sobre a cidade. Contactar: telef.: (031) 503168, a partir das 18.30 horas.

VENDE-SE (BOM PREÇO) Propriedade (tipo quinta), em Santo António, com vista panorâmica sobre o Funchal, casa grande com jardins, árvores de fruto e ainda terreno para pequena agricultura. Contactar: telef. (031) 503168, a partir das 18,30 horas. H2615

JUNTO LIDO T2 e T3, novos, garagem e cozinha equipada, desde 17.900 cts. Predi Funchal. Telef. 228206/228211. H2669

VENDE-SE Casa em estado nova, 4 quartos, sala, 2 banhos, cozinha, terraço visitável, lugar p/ carro. Preço 18 mil cts. Tratar telef. 742970 com sr. Francisco. H2668

VENDE-SE Casa nova, 3 quartos, 3 WC, 2 terraços, garagem grande, em S. Roque. Informa Predi Funchal. Telef. 228206. H2670

VENDE-SE Prédio c/ 830 m2 c/ casa c/ 3 q. d., sala, casa jantar, banho, loja, tanque e garagem na Est. Padre Caldeira, Areeiro, S. Martinho. Telef. 765559. H2661

VENDE-SE Casa no Garajau, na praia, com algum equipamento. Preço 1.800 contos. Telef. 34808. H2627

CANIÇO Garajau T1, novo, garagem com cerca 90 m2; T2 c/ jardim, novo, sinal desde 4.500 cts, restante 50 cts. mês. Predi Funchal. Telef. 228206/11. H2671

VENDE-SE Vivenda nova em São Gonçalo (Bica de Pau), c/ 4 q. d., 2 banhos (1 privativo), WC, sala panorâmica, sala de jantar, boa cozinha e garagem. Em lote de 1260 m2. Telef.: 228435/95. H2358

QUINTA VENDE-SE Com 2 mil m2 de terreno com linda vista sobre a cidade a 2 km do centro do Funchal, preço de ocasião 55 mil contos, com 50% de sinal, resto um ano sem juros. Tratar Rua dos Murças n.º 73. H2666

VENDE-SE

VENDEM-SE LOJAS COMERCIAIS Ver e tratar com PREDIMAR, Shopping Center Monumental Lido, Loja 16, Est. Monumental. \*\*\*\*\* APARTAMENTOS T1, T2, T3 e T4, casas e lotes de terreno em várias localidades. H2509

VENDE-SE LOTE Urbanização dos Barreiros, 409 m2 e c/casa antiga. Frente de duas estradas. Telef.: 228435/95. H2355

VENDE-SE Lojas de 117 m2 e 40 m2 frente hotel Inter Atlas, Garajau. Fac. pagamento. Telef.: 62157. H2488

VENDE-SE SNACK-BAR RESTAURANTE Telef.: 943171. H2650

TERRENO VENDE-SE 5 mil metros, ótimo para construção. Virtudes - São Martinho. Trata o próprio. Telef.: 230511 ou 512. H2639

TERRENO VENDE-SE 3 mil metros, ótimo para construção. Virtudes - São Martinho. Trata o próprio. Telef.: 230511 ou 512. H2638

VENDE-SE Computador Unisis PW300. DOS 6.0 c/software. VGA Poli Drive 3,5" HD. Telefone: 229222, depois das 20h. H2619

TERRENO Vende-se com área de 250 m2, situado no Caniço. Preço: 1.500 contos. Telef.: 225949. H2607

TERRENOS Vendem-se com áreas de 1.700 m2 e 3.400 m2, situados em S. Martinho. Preços: 7.500 contos e 13.500 contos. Tratar: Rua do Esmeraldo, n.º 44-4.º. H2608

TERRENO Vende-se com área de 7.000 m2, situado no Caniço, servido por estrada municipal, bem como água potável, luz e telefone. Preço por m2, 1.500\$00. Sujeito a oferta. Telef.: 231226. H2609

## CAÇA A PC FARIAS

Polícias usam  
carros roubados

Na caçada a Paulo César Farias, que está foragido desde que na quarta-feira da semana passada foi decretada a sua prisão preventiva, os homens da Polícia Federal lutam com tanta falta de meios que são forçados a usar carros roubados e, em alguns casos, a pagar a gasolina do próprio bolso. Não há viaturas, não há dinheiro, e cada um tem que fazer o que pode, por meios próprios, para cumprir a sua missão.

Essas denúncias foram feitas por altos responsáveis da PF, em Brasília, revoltadas com as críticas que vêm sofrendo de políticos e da imprensa, por ainda não terem conseguido prender o empresário, de que nem ao menos se sabe se ainda está ou não no Brasil. Desde quarta-feira, PC Farias, e o seu sócio Jorge Bandeira de Nelo, desapareceram sem deixar um único vestígio, assim que foi decretada a sua prisão preventiva. Apenas foi localizado o outro membro do "Esquema PC" cuja prisão foi também decretada, Ricardo Campos, gerente e homem de confiança de PC. Ele fugiu com a mulher e os filhos para Miami, nos Estados Unidos, quase uma semana antes do anúncio da decretação da prisão, tudo indicando que foi avisado de que ela iria ocorrer. Rosinete Melaniar, secretária e braço direito de PC, também procurada, entregou-se na madrugada de ontem à Polícia Federal, em Brasília.

Uma semana depois da decretação da prisão, a

Polícia Federal cansada de ser alvo de uma onda de críticas que cresce a cada dia, resolveu reagir e, chamando a imprensa, contra-atacou. Segundo altos responsáveis, a corporação, que deveria ter, no mínimo, 15 mil agentes e possui apenas 6.500 funcionários, entre operacionais e administrativos, luta com uma humilhante e desarticulante falta de meios e de verbas. Enquanto os que perseguem possuem sofisticados meios e dispõem de verbas avultadas, a polícia luta com todo o tipo de dificuldades.

Faltam carros, e os que há são, em muitos casos velhos e inadequados, faltam armas para responder de igual para igual aos criminosos, nomeadamente traficantes de drogas, falta dinheiro para quase tudo. Por causa disso e da enorme burocracia, o tempo que se demora para conseguir qualquer coisa inviabiliza muitas vezes a operação que se pretendia levar a cabo.

No caso da caçada a PC Farias, a polícia diz que não pôde nem pode fazer mais. O mandato de prisão, alegam os delegados responsáveis pela caçada a PC, só chegou à sede da polícia uma hora e meia depois de assinado. Nessa altura já as principais redes de rádio e televisão, que acompanhavam o caso de perto, tinham dado a notícia para todo o país. Se Paulo César Farias não tivesse sabido antes por outros meios, teria sabido a notícia pela imprensa e, homem precavido, tinha previamente preparado o plano de fuga.

Karaokki  
reabre

O Karaokki reabre hoje com nova cara. Foi remodelado, tem um som melhorado e vai oferecer um outro serviço, o de sand-

wich bar, numa perspectiva de ir ao encontro da clientela. Um sistema de luzes também modernizado constitui outra das atrações.

## CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS  
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS

EDITAL N.º 117/93

PERDA DE PRIORIDADE NO CRUZAMENTO  
DA RUA DA TORRINHA COM A RUA DA  
LEVADA DE SANTA LUZIA

Faz-se público que, a partir do dia 18-07-93 (domingo) as viaturas provenientes da Rua da Torrinhã ao se encontrarem com a Rua da Levada de Santa Luzia, perderão a prioridade.

Funchal e Paços do Concelho, aos 14 de Julho de 1993

O VEREADOR,  
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA  
Rui António Macedo Alves

H2664

## FUTEBOL

## Alto e Ressacas

Após três jornadas do final, o Campeonato do Monte/93 tem a formação do Alto e Ressacas no comando.

Nos últimos jogos acontecidos, verificaram-se os seguintes resultados: Smart, 1 - Ressacas, 2; Corujeira, 0 - Alto, 5; Sony Sports, 6 -

Madeira, 1, Miradouro, 5 - Montenegro, 3.

Amanhã realiza-se a 16.ª jornada, com destaque para o jogo entre os dois primeiros classificados, a partir das 16 horas, partida que poderá decidir o título de campeão do Monte/93.

## NAZARÉ

## SFA e Madix à frente

No Torneio da Nazaré, os desfechos da última ronda foram os seguintes:

Madix, 4 - Sporting da Nazaré, 1; Sales F. Andrade, 5 - Bilhares D. João, 0; Ipanema, 2 - Esplanada Nazarenos, 3; Real Misto, 3 - Águias Nazaré, 5; Estrelas Maravilhas, 2 - Summertime, 1; Jovens da Ajuda, 17 - Apanhados, 3.

Na classificação, Sales Faria Andrade e Madix comandam (12 pontos), seguidos de Águias Nazaré (10),

Nazarenos (9), Ipanema (8) e Summertime (4).

Na próxima jornada, amanhã, jogam Summertime-Jovens da Ajuda (14h 45m), Apanhados-Sp. Nazaré (16h), Madix-Nazarenos (17h 15m), Ipanema-Real Misto (18h, 30m) e Sales F. A. Águias Nazaré (19h, 45m).

Entretanto, foi sorteada a Taça da Nazaré que indicou estes jogos: Madix-Ipanema, Sales F. A. Águias da Nazaré e Apanhados-Real Misto.

## INATEL

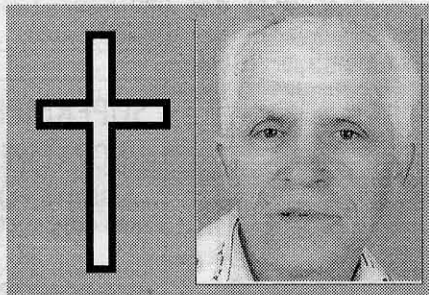
Ricardo Jardim  
ganha circuito

O atleta da Farmácia do Carmo, Ricardo Jardim, venceu o Circuito ECM/Coral que contou com cerca de 40 atletas. Esta prova, de quatro quilómetros, teve o dr. Emanuel Jardim Fernandes a dar o tiro de partida, com os atletas da Farmácia do Carmo a se atirarem, de imediato para a frente, mais Horácio Alves (GNR). A partir de meio da competição, os homens da «FC»

tomaram conta da corrida com Ricardo Jardim a fazer aquilo que tem feito durante toda a época: ganhar. Aliás, o atleta da Farmácia do Carmo não perdeu qualquer corrida de estrada esta época.

No final, os responsáveis da Empresa de Cervejas da Madeira entregaram os prémios, cabendo a cada um dos participantes uma lembrança deste Circuito.

## PARTICIPAÇÕES



## Alberto dos Ramos

FALECEU

Adelaide da Conceição, José Manuel Ferreira dos Ramos, esposa e filhos (ausentes), José Ernesto dos Ramos, Álvaro Ferreira dos Ramos, Teresa Ferreira dos Ramos e filhos, Ernesto Ramos, esposa e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, residente que foi no sítio da Casa Branca, Monte, cujo funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela das Babosas, Monte, para o Cemitério Municipal da localidade. Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 16 de Julho de 1993

## Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA  
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398



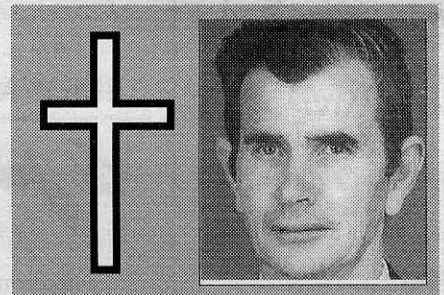
O robot pouco depois da chegada.

## Robot da Coral

Chegou o robot da Coral. Responsáveis da Empresa de Cervejas da Madeira foram esperá-lo ao aeroporto e viram as

maravilhas que pode fazer. Agora, é vê-lo na Ex-pomadeira em plena actividade de promoção da cerveja com nova imagem.

## PARTICIPAÇÕES



## José Pereira

FALECEU

R. I. P.

Maria Assunção Rodrigues Pereira, Maria Ascensão Pereira, Cecília Pereira de Freitas, marido e filhos, José Pereira Júnior, sua mulher e filhos, Maria José Pereira Leal, marido e filhos, João Pereira, sua mulher e filhos, José Maria Pereira, sua mulher e filhos, José Manuel Pereira, sua mulher e filhos, José Sidónio Pereira e sua mulher, Nuno Álvares Pereira, sua mulher e filho, Luísa Marilaque Pereira, Fernando Manuel Pereira, Públio Paulo Pereira, sua mulher e filha, Rui Jorge Rodrigues Pereira, sua mulher e filho, José Gregório Xavier e filho, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Rua do Bom Sucesso n.º 47, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 16 horas na referida capela.

A DIRECÇÃO DO ORFEÃO MADEIRENSE cumpre o doloroso dever de participar aos seus associados e amigos o falecimento do sr. José Pereira, pai do seu director artístico sr. José Pereira Júnior e do seu chefe de naípe sr. Rui Jorge Rodrigues Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 16 de Julho de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
FUNCHALENSE  
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.  
R. DA PONTE NOVA, 13 - TELFS.: 223771/230180 - FAX: 2301800

## BÓSNIOS EM SOBRESSALTO

## Aviões preparam defesa dos "capacete"

Os capacetes azuis na Bósnia estão em perigo. E por isso já há protecção.

Os Estados Unidos e os aliados da NATO começaram a enviar aviões de combate para a Itália a fim de se prepararem para fornecer cobertura aérea aos «capacetes azuis» na Bósnia, anunciaram ontem fontes da aliança.

Cerca de 60 aviões norte-americanos, britânicos, holandeses e franceses deverão participar na operação denominada «Guarda Disciplinada» que deverá começar no dia 22.

Os aparelhos vão dar cobertura aérea aos 7.500 efectivos das Nações Unidas que vão reforçar a protecção da capital bósnia, Sarajevo, e outras cinco zonas de segurança estabelecidas na Bósnia.

É a primeira vez que a NATO fornece aviões de combate para proteger tropas da ONU.

Os aviões começaram a

chegar a Itália terça-feira, aguardando agora um pedido formal das Nações Unidas e a chegada de controladores aéreos para iniciar a operação na Bósnia.

As forças muçulmanas,

que lançaram terça-feira uma ofensiva para tomar o controlo do planalto estratégico de Dubrava, «estão cercadas, prestes a serem derrotadas ou a render-se», segundo o porta-voz das forças croatas.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### VENDE-SE

Ao abrigo de empréstimo bancário, apartamentos e lotes de terreno. Trata o próprio. Telef. 229626, Av. Mar n.º 21, 2.º dt.º.

#### VENDE-SE

PINTOS POEDEIRAS C/ 3 e 6 semanas, vacinados. C.º Qta. do Leme, 24. Telef. 62083. H2655

## KARAOKE-TRUMP'S

ADMITE-SE EMPREGADAS  
PARA BAR E MESA FALANDO INGLÊS

CONTACTAR LOJA 201 — CENTRO COMERCIAL  
OLIMPO DAS 14.00 ÀS 18.00

H2576

# LEILÃO

Amanhã, sábado, 17 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Agência de Leilões Chagas, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação (última da época), da qual destacamos o seguinte: Três mobílias de quarto de dormir para casal; Três mobílias de sala de visitas; Mobília de sala de jantar; Pequeno roupeiro madeirense em madeira de vinhático; Cômoda de vinhático e outra; Secretária escrivãinha; Lustres e suspensões diversas; Prato de cristal trabalhado Lalique; Candeeiros de mesa; Dois relógios de mesa; Capela; Aquarelas com vistas da Madeira destacando-se uma de Max Romer; Quadros com pinturas; Espelhos de sala com molduras douradas; Apliques de parede; Guarda-fatos; Estante de sala com divisórias; Aparadores; Mesas; Cadeiras; Camas para casal e pessoa; Berços de guardas; Serviço de cutelaria dourada com estojo; Filmadora de vídeo 8 mm., marca Sony; Televisores coloridos e outros; Aparelhagens de som; Gramafone de caixa; Violino com arca e estojo; Acordeão de 60 baixos; Lotes de vinho Madeira; Moedas, Xadrez oriental; Bar Renascença; Mobiliário metálico para escritório; Carro-bar; Bengaleiro rústico; Peças de tecido para cortinados e estofos; Máquina de costura de bordar e outras; Lotes de marcadores e esferográficas; Lote de conchas e búzios marítimos; Bicicletas; Tenda de campismo, nova; Mesa e cadeiras de ferro para jardim; Forno micro-ondas; Frigoríficos; Fogões diversos; Lotes de ferragens; Louças e vidros e tudo o mais que estará exposto nas horas do expediente.

**Agência de Leilões Chagas, Lda.**

Telef. 221200

H2653

## NOVO NA MADEIRA ATRAVÉS DO "DN" MÉDICO PELO TELEFONE

Sente-se deprimido? Está a engordar? Será que a sua relação íntima necessita de um incentivo?

Bem, talvez o TELEMÉDICO do **DIÁRIO DE NOTÍCIAS** possa ajudar com conselhos de ordem prática, disponíveis ao telefone 24 horas por dia. Tudo o que terá de fazer é seleccionar o assunto que pretende ouvir e marcar o número de telefone correspondente. Poderá ser útil ter à mão papel e lápis para eventualmente tomar algumas notas.

Basta marcar 0670 seguido do número indicado.

O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

**IMPORTANTE:** Se os problemas persistirem, ou necessitar de mais assistência, consulte o seu médico o mais cedo possível.

Infelizmente, o nosso TELEMÉDICO não pode responder a correspondência pessoal.

|                                     |              |
|-------------------------------------|--------------|
| Tratamentos com ervas .....         | 0670-100-655 |
| Gravidez e parto normal .....       | 0670-100-656 |
| Quando os filhos saem de casa ..... | 0670-100-657 |
| Cancro da mama .....                | 0670-100-658 |
| Depressão .....                     | 0670-100-659 |
| Dietas para a saúde .....           | 0670-100-660 |
| O sexo e o casamento .....          | 0670-100-661 |

**Telefone já!!!**

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50, POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA

## GRANDE CONCURSO MUSICAL NO PARADISE PUB

(AO PARQUE RESIDENCIAL DOS PIORNAIS)

**16 DE JULHO DE 1993**

DAS 19 ÀS 23

INÍCIO DO CONCURSO COM A ACTUAÇÃO  
DOS PRIMEIROS CONCORRENTES

**ARTISTAS CONVIDADOS**

**A.C.D.S.J. DA RIBEIRA BRAVA**

**TRIO SEMENTE - COM MÚSICA POPULAR PORTUGUESA**

**AMÉRICO CAMPOS - COM MÚSICA AFRO/BRASIL**

**17 DE JULHO DE 1993**

DAS 19 ÀS 23

**ZEFERINO - COM MÚSICA POPULAR VARIADA**

**18 DE JULHO DE 1993**

DAS 19 ÀS 23

**JOSÉ AGOSTINHO COM O TEMA "A FILHA DE BARNABÉ"**

ACOMPANHADO PELO ORGANISTA **TONY MAGALHÃES**



## EDIFÍCIO Poente

**No Funchal com excelente localização**  
Apartamentos T1, T2 e T3

- Cozinhãs equipadas com electrodomésticos com Garantia Siemens
- Elevadores Schindler
- Instalação para TV por cabo
- Gás canalizado
- Estacionamento e arrecadações
- Pronto a entregar (Escrituras em curso)



Visite-nos no Local: R. Caminho da Casa Branca entre o Lido e a Quinta da Magnólia, ou contacte-nos pelos telefones: (091) 64701 - (091) 22 52 21 - (01) 794 12 52/3 - Fax: (01) 794 11 32

## "O BOIEIRO"

RESTAURANTE TÍPICO  
FIGUEIRINHAS - CANIÇO

Nunca é tarde para Almoçar  
ou Jantar.

A cozinha está aberta  
das 12 às 23 horas...

Preços Especiais  
para Grupos

Reservas

pelo Telefone 934332



Aos Sábados,  
Domingos e Feriados

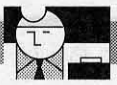
**FEIJOADA  
À BRASILEIRA**

Durante todo o ano,  
a melhor...

**ENCERRADO SÁBADO A O JANTAR  
POR MOTIVO DE FESTA PARTICULAR**

H2683

Pedimos desculpa pelo incómodo...



**HOSPITAIS**

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 741111/742111  
HORÁRIO DAS VISITAS  
1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.  
2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.  
3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.  
4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.  
5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.  
6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 horas  
7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.  
8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.  
Andar Técnico (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.), das 16 às 17 horas.  
À segunda-feira não há visitas  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.  
**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS  
1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas  
2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia  
3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia  
4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia  
Das 13.30 às 14.30 horas.

**S. JOÃO DE DEUS**  
TELEFONES 741036/7  
HORÁRIO DAS VISITAS  
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.  
Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

**DR. JOÃO DE ALMADA**  
TELEFONE 743222  
HORÁRIO DAS VISITAS  
Das 13.30 às 14.30 horas.  
À segunda-feira não há visitas  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**  
HORÁRIO Expediente  
— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30. Período de almoço: das 12h às 14h.



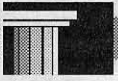
**AEROPORTO**

**CHEGADAS**

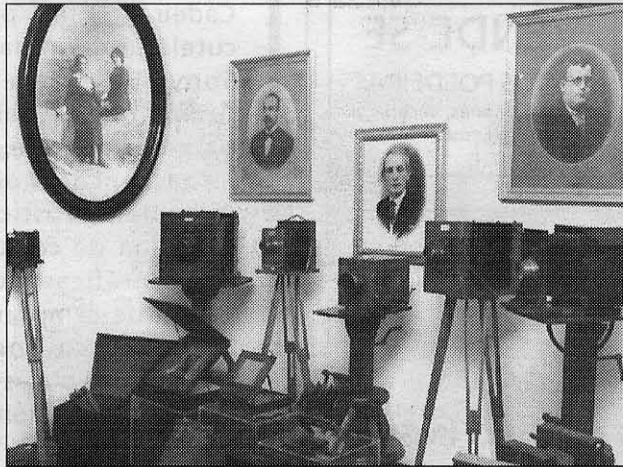
|       |       |             |
|-------|-------|-------------|
| TP903 | 09.05 | Porto Santo |
| TP163 | 09.05 | Lisboa      |
| TP905 | 10.45 | Porto Santo |
| TP907 | 12.25 | Porto Santo |
| TP167 | 14.05 | Lisboa      |
| TP911 | 15.45 | Porto Santo |
| TP913 | 17.25 | Porto Santo |
| TP915 | 19.05 | Porto Santo |
| TP593 | 20.00 | Frankfurt   |
| TP171 | 20.30 | Lisboa      |
| TP917 | 20.45 | Porto Santo |
| TP173 | 21.45 | Lisboa      |
| TP159 | 22.05 | Lisboa      |
| TP175 | 23.00 | Lisboa      |
| TP179 | 23.50 | Lisboa      |

**PARTIDAS**

|       |       |                 |
|-------|-------|-----------------|
| TP160 | 06.05 | Lisboa          |
| TP902 | 07.55 | Porto Santo     |
| TP162 | 08.00 | Lisboa          |
| TP904 | 09.35 | Porto Santo     |
| TP351 | 09.55 | Lisboa/Caracas  |
| TP590 | 10.35 | Frankfurt       |
| TP906 | 11.15 | Porto Santo     |
| TP910 | 14.35 | Porto Santo     |
| TP168 | 15.05 | Lisboa          |
| TP912 | 16.15 | Porto Santo     |
| TP914 | 17.55 | Porto Santo     |
| TP916 | 19.35 | Porto Santo     |
| TP114 | 21.00 | Porto           |
| TP172 | 21.20 | Lisboa          |
| TP159 | 22.55 | P. Santo/Lisboa |
| TP176 | 23.50 | Lisboa          |



**MUSEUS**



Museu Vicente.

**MUSEU DE ARTE SACRA**  
RUA DO BISPO, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA  
— ESCULTURA —  
OURIVESARIA SACRA —  
PARAMENTOS  
Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30

e das 14.00 às 17.30 horas.  
Domingo: das 10 às 13.00 horas.  
Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**  
Calçada do Pico, 1  
Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

**CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS**  
Calçada de Santa Clara  
Casa-Museu:  
Aberto de 3.ª feira e domingo das 10 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.  
Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.



**FARMÁCIAS**

**SERVIÇO PERMANENTE**  
AVENIDA — R. do Aljube, 51-55 - Telf. 220709

**SERVIÇO ATÉ ÀS 21H00**  
MORNA — R. Dr. Fernão Ornelas, 23 - Telef. 222600



**SOCIEDADE**

**Fazem hoje anos as senhoras:**  
D. Maria do Carmo Faria, D. Ilda Maria do Carmo Nunes Pereira, D. Carmelita Hermínia de Sousa Freitas, D. Maria Carmen Silva, D. Olívia Carmelita Fernandes, D. Maria Bela de Jesus, Abreu, D. Isabel Pestana Reis, D. Maria do Carmo Leite Monteiro, D. Maria do Monte Carmo Ferreira,

D. Maria Lígia Silva Pereira Veloso, D. Maria Juliana Dória Gomes Soares, D. Maria Élia Carmo Silva.  
**A menina:**  
Sara Figueiroa da Silva Martins da Conceição.  
**Os senhores:**  
João Joaquim Jor., José do Carmo Pereira.  
E os meninos: Alfredo do Carmo Gomes Fernandes, Duarte Paulo Dinis Góis.



**AUTOCARROS**

| FUNCHAL AEROPORTO |          |
|-------------------|----------|
| Partida           | Passagem |
| 07,30             | 08,15    |
| 08,30 2-6         | 09,15    |
| 09,00             | 09,45    |
| 11,15 2-5         | 12,00    |
| 12,15             | 13,00    |
| 14,30 2-5         | 15,15    |
| 15,00             | 15,45    |
| 15,30 2-5         | 16,15    |
| 16,30 DF          | 17,15    |
| 17,15 2-5         | 18,00    |
| 18,15 2-5         | 19,00    |
| 19,00 DF          | 19,45    |
| 19,30 2-6         | 20,15    |
| 19,45 S           | 20,30    |
| 20,00 2-6         | 21,45    |
| 22,30             | 23,15    |

| AEROPORTO FUNCHAL |         |
|-------------------|---------|
| Passagem          | Chegada |
| 06,12 2-5         | 07,00   |
| 07,12             | 08,00   |
| 07,57 2-6         | 08,45   |
| 09,37 2-5         | 10,25   |
| 09,57             | 10,45   |
| 10,57 2-5         | 11,45   |
| 11,57             | 12,45   |
| 12,22             | 13,10   |
| 13,03             | 13,48   |
| 13,37 2-5         | 14,25   |
| 14,37             | 15,25   |
| 17,37             | 18,25   |
| 18,37 2-5         | 19,25   |
| 19,37 DF          | 20,25   |
| 20,07 2-5         | 20,55   |
| 21,27             | 22,15   |
| 22,52             | 23,30   |

2-6 de 2.ª a sexta-feira — DF só aos domingos e feriados — S só aos sábados — 2-S de 2.ª a sábado. No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.



**BIBLIOTECAS**

**BIBLIOTECA MUNICIPAL**  
Rua da Mouraria  
— Palácio de S. Pedro  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.  
Encerra: sábados e domingos.  
**ARQUIVO REGIONAL**  
Rua da Mouraria, 35  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.  
Encerra: sábados, domingos e feriados.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN**  
RUA ELIAS GARCIA  
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas.  
Sábados: das 9 às 15 horas.  
Encerra aos domingos.  
**CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL**  
RUA 31 DE JANEIRO, 79  
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE  
TELEF.: 232969

**SIGNOS**

**O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia**

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173\$50, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

**DR. MAYA**

**CARNEIRO - 21/3 A 20/4**

**☎ 0670 100 621**  
Não deixe para amanhã um assunto que deve ser resolvido sem demora. Tenha cuidado com a sua saúde e vá ao médico. Seja menos frívolo.

**TOURO - 21/4 A 21/5**

**☎ 0670 100 622**  
Aproveite uma oportunidade que possa surgir. Aquilo que você desejava poderá acontecer, só que os resultados poderão não ser do seu agrado. Seja educado.

**GÉMEOS - 22/5 A 21/6**

**☎ 0670 100 623**  
Ponha de lado a sua vida social e tente dar um pouco mais de atenção à família. Não deixe que o seu companheiro possa ter razões para duvidar do seu amor. Seja menos desdenhoso.

**CARANGUEJO - 22/6 A 22/7**

**☎ 0670 100 624**  
Tente ser mais paciente com aqueles que o rodeiam. Os seus números da sorte são o 14 e 39. Tenha cuidado com a sua alimentação. Seja pertinente.

**LEÃO - 23/7 A 23/8**

**☎ 0670 100 625**  
Não leve as coisas tão a sério, mas evite ser frívolo. Um amigo ficará contente de saber notícias suas. Dê importância à razão, mas deixe livre a imaginação. Seja consistente.

**VIRGEM - 24/8 A 23/9**

**☎ 0670 100 626**  
Não dê demasiada importância a detalhes. Mostre-se mais interessado num assunto que diz respeito ao seu companheiro. Seja modesto.

**BALANÇA - 24/9 A 23/10**

**☎ 0670 100 627**  
O que poderia ser uma boa ideia poderá tornar-se numa desilusão, no entanto não deixe que a sua imaginação fique perturbada. Não diga nada que no fundo não pretende. Seja verdadeiro.

**ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11**

**☎ 0670 100 628**  
Tenha cuidado com a sua saúde e vá ao médico regularmente. Um amigo poderá necessitar do seu apoio e carinho. Tente evitar pequenas discussões. Seja determinado.

**SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12**

**☎ 0670 100 629**  
Tenha mais confiança nos seus actos. Evite todo o tipo de exageros e não exceda os limites. Não reprima as suas emoções. Seja mais paciente.

**CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1**

**☎ 0670 100 630**  
Faça os possíveis para não gastar mais do que na realidade pode. Um assunto que poderá parecer trivial é, no fundo muito mais importante, por isso tente dar-lhe alguma atenção. Seja respeitador.

**AQUÁRIO - 21/1 A 19/2**

**☎ 0670 100 631**  
Tente não se distrair com pequenos detalhes. Não deixe que o seu companheiro possa ter razões para duvidar do seu amor e carinho. Seja razoável.

**PEIXES - 20/2 A 20/3**

**☎ 0670 100 632**  
O passado ficou para trás, por isso tente preocupar-se mais com o presente. Não tente usar a força onde a razão não conseguiu. Escute atentamente os conselhos que lhe dão. Seja fiel à sua palavra.

*Dia sem DIÁRIO não é dia*

**A COMEDIA MAIS... DO ANO!**  
**OH MEU DEUS, ELES TÊM ARMAS!**

**EMILIO ESTEVEZ** **SAMUEL L. JACKSON**

**ARMA INFRUTÍFERA I**

NEW LINE PRODUCTIONS apresenta em associação com 3 ARTS ENTERTAINMENT  
EMILIO ESTEVEZ SAMUEL L. JACKSON NATIONAL LAMPOON'S LOADED WEAPON I  
CON LOVITZ TIM CURRY KATHY IRELAND WILLIAM SHATNER  
MUSIC BY DON HOLLEY GENE QUINTANO COSTUME DESIGNER PETER DEAMING  
EDITED BY MICHEL ROY HOWARD KLEIN EXECUTIVE PRODUCERS ERWIN STOFF DON HOLLEY TORI TELLEMAN  
PRODUCED BY SUZANNE TODD EXECUTIVE PRODUCERS GENE QUINTANO  
DISTRIBUIÇÃO ECOPILMES  
DISTRIBUIÇÃO VITÓRIA FILME



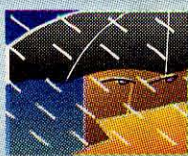
**TÁXIS**

|                                    |                               |                                |                                      |
|------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|
| 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)    | 76 56 20 Igreja (S. Martinho) | 96 22 20 Machico (Vila)        | 82 24 23 Arco da Calheta             |
| 22 25 00 Av. Arriaga (Sé)          | 76 66 20 Madeira Palácio      | 56 24 11 Porto da Cruz         | 82 25 88 Arco da Calheta             |
| 22 20 00 Largo do Município        | 93 46 40 Vargem — Caniço      | 57 24 16 Faial                 | 82 21 29 Calheta                     |
| 22 45 88 Avenida do Mar (Baião)    | 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) | 96 19 89 Caniçal               | 95 36 01 Campanário                  |
| 22 64 00 Mercado                   | 93 45 22 Galo Mar (Caniço)    | 57 25 40 Santana               | 94 52 29 Igreja-Est. de C.º de Lobos |
| 22 79 00 Campo da Barca            | 92 21 85 Camacha              | 84 22 38 São Vicente           | 94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)  |
| 22 83 00 Rua do Favila             | 52 66 43 Gaula                | 95 20 12 Serra de Água         | 94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)      |
| 6 16 10 Gorgulho                   | 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) | 95 26 06 Ribeira Brava (Vila)  | 94 24 07 C. Lobos (Mercado)          |
| 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) | 52 44 30 Santa Cruz (Vila)    | 95 23 49 Ribeira Brava (Largo) | 94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)   |
| 74 31 10 Santo António (Igreja)    | 55 21 00 Santo da Serra       | 97 21 10 Ponta do Sol          | 57 62 22 São Jorge                   |
| 78 21 58 Largo da Fonte (Monte)    | 96 23 90 Matur (Machico)      | 97 23 75 Madalena do Mar       | 98 23 34 Porto Santo                 |

**T E M P O**



**HOJE NO FUNCHAL**  
**00° / 00°**  
 Períodos de céu muito nublado.  
 Vento fraco ou moderado de Norte.



**AMANHÃ**  
**00° / 00°**  
 Períodos de céu muito nublado.  
 Vento fraco ou moderado de Norte.



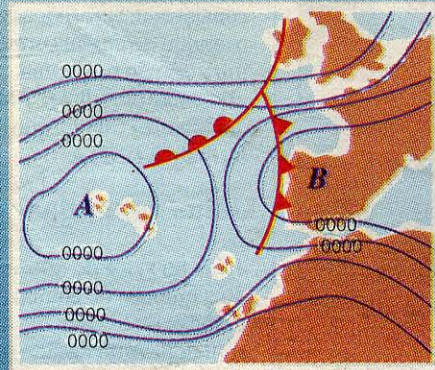
**DOMINGO**  
**00° / 00°**  
 Céu geralmente muito nublado.  
 Vento moderado a forte de Norte.

**SOL** Nasce 07:59 Ocaso 21:14

**LUAS** Nasce 07:59 Ocaso 21:14

**TEMP. INTERNACIONAIS**

| PAIS       | MAX. | MIN. | TEMPO         |
|------------|------|------|---------------|
| Lisboa     | 00   | 00   | Encoberto     |
| Madrid     | 00   | 00   | Encoberto     |
| Londres    | 00   | 00   | Pouco nublado |
| Paris      | 00   | 00   | Limp          |
| Bruxelas   | 00   | 00   | Limp          |
| Amesterdão | 00   | 00   | Pouco nublado |
| Genebra    | 00   | 00   | Neblina       |
| Roma       | 00   | 00   | Neblina       |
| Oslo       | 00   | 00   | Muito nublado |
| Copenhaga  | 00   | 00   | Pouco nublado |
| Estocolmo  | 00   | 00   | Muito nublado |
| Berlim     | 00   | 00   | Muito nublado |
| Viena      | 00   | 00   | Encoberto     |
| Varsóvia   | 00   | 00   | Chuva         |
| Moscovo    | 00   | 00   | Muito nublado |
| Atenas     | 00   | 00   | Muito nublado |



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

**ESTADO DO MAR**  
 Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação Norte 1 a 2 metros. Costa sul

**PRECIPITAÇÃO**

| Estação              | Mês anterior | Este mês |
|----------------------|--------------|----------|
| Porto Moniz          | 000,0        | 0,0      |
| Ponta de S. Lourenço | 000,0        | 0,0      |
| Ponta de S. Jorge    | 000,0        | 0,0      |
| Santana              | 000,0        | 0,0      |
| Areiro               | 000,0        | 0,0      |
| Santo da Serra       | 000,0        | 0,0      |

**LESTE**  
 Lugar de Baixo 00,0 / 0,0

**OESTE**  
 Funchal 000,0 / 0,0  
 Santa Catarina 000,0 / 0,0

**TELETEMPO**  
 Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

**Indicativo de zona:**  
 132 - Madeira (3 dias)  
 133 - Porto Santo (3 dias)  
 123 - Lisboa (4 dias)  
 124 - Porto (4 dias)  
 130 - Algarve (4 dias)  
 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos.

**VENTO**  
 De Nordeste fraco a moderado

**GOLFE**  
 O clube de Golf informa que o tempo será hoje muito nublado, havendo abertas nos buracos mais baixos.

**WINDSURF / VELA**  
 O estado do mar encontra-se encrespado ou de pequena vaga.

**MERGULHO**  
 O estado das águas na zona Sul é de muito pouca visibilidade com correntes muito fortes.

**CINEMAS**

**CINE SANTA MARIA**  
 14.30 - 17.00 e 21.30 horas  
 «Arma Infrutífera».

**CINE JARDIM**  
 15.00 - 17.30 e 21.30 horas  
 «Um Dia de Raiva».

**CINE D. JOÃO**  
 14.35, 17.05, 19.05 e 21.35  
 2.ª semana «Lua de Mel - Lua de Fel»

**CINE D. JOÃO**  
 GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504  
 2.ª SEMANA

**LUA DE MEL - LUA DE FEL**

UM FILME DE ROMAN POLANSKI

SESSÕES ÀS 15H35 - 19H05 e 21H35

APOIO: **RDP** M/ 16 ANOS

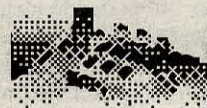
**CINE-JARDIM**  
 RUA DO CARMO ☎ 220331  
 MICHAEL DOUGLAS

**UM DIA DE RAIVA**  
 FALLING DOWN

Uma Fábula Da Realidade Urbana.

M/ 16 anos

Sessões às 15h00, 17h30 e 21h30



**TELEVISÃO**

**RTP - MADEIRA**  
 Sexta-feira - 16 de Julho

- 10.00 Abertura
- 10.02 Paragem no Tempo
- 10.25 Culinária
- 10.35 Telenovela: Sorriso do Lagarto (3.º episódio)
- 11.15 Pif e Hercule
- 11.25 Odisseia Animal
- 12.10 Facas de Cultura
- 12.40 Gerações (138.º episódio)
- 13.10 Telenovela: Bebê a Bordo (26.º episódio)
- 14.00 Academia de Polícia
- 14.40 Sessão da Tarde: A Capital do Crime
- 16.15 Crime, Disse Ela
- 17.00 Caderno Diário
- 17.05 Emilie - As filhas de Caleb (10.º episódio)
- 17.50 Gatos Rabinos
- 18.05 Rua Sésamo
- 18.35 Concurso: Roda da Sorte
- 19.10 Telenovela: A Banqueira do Povo (43.º episódio)
- 20.00 Telejornal
- 20.30 O Tempo
- 20.35 Telenovela: Pedra Sobre Pedra (165.º episódio)
- 21.30 Grande Noite
- 22.40 Noite de Cinema: Encontro no Paraíso
- 00.20 24 Horas + Tempo
- 00.50 Fecho

**RTP - INTERNACIONAL**  
 Sexta-feira - 16 de Julho

- 17.30 RTP Junior
- 18.30 Passerale (telenovela)
- 19.00 Telejornal (notícias em directo)
- 19.30 A Banqueira do Povo (telenovela)
- 20.15 Entre Famílias
- 21.15 Série - Procura-se
- 22.15 RTP/Financial Times
- 22.10 Rotações
- 23.15 Fecho de Emissão

**TVI - CANAL 4**  
 Sexta-feira - 16 de Julho

- 16.00 Abertura
- 16.02 Infantil: A casa do Tio Carlos
- 16.30 Animação
- 16.45 Folhetim: Lágrimas (120.º ep.)
- 17.25 Meteorologia
- 17.30 Telenovela: Telhados de Vidro (102.º ep.)
- 18.00 Concurso: A Amiga Olga!
- 18.30 Informação Quatro
- 19.05 Encontro
- 19.10 Forum
- 19.15 Série Juvenil: Já Tocou!
- 19.40 Forum
- 20.00 Série: Só Nós 10 (35.º ep.)
- 20.35 Desporto Nacional: Na Maior
- 21.05 Mini Série: «O Segredo do Shara» 3.ª Parte
- 22.55 Taggart: Hostile Witness
- 23.45 Fim de noite: Filme a anunciar
- 23.45 Informação: Ponto Final
- 01.30 Meteorologia
- 01.35 Adeus

N.º 1/93

### Nota Oficial do Ministro

1. O ministro da República recebeu para assinar e mandar publicar um diploma aprovado em 8 de Junho pela Assembleia Legislativa Regional que «torna obrigatório o uso dos cintos de segurança».

2. Tal diploma afastava o regime jurídico geral relativo à obrigatoriedade do uso do cinto de segurança no território da RAM, restringindo o âmbito de aplicação do artigo 35.º do Código da Estrada, alterado, em Novembro de 1992, com base em critérios de prevenção geral e com o objectivo de aumentar a segurança rodoviária e prevenir danos corporais resultantes de acidentes de viação.

3. O diploma regional suscitou ao ministro da República dúvidas quanto à sua constitucionalidade.

4. No exercício das suas competências constitucionais, o ministro da República requereu ao Tribunal Constitucional a apreciação preventiva da constitucionalidade desse diploma.

5. Pelo Acórdão n.º 433/93, comunicado ao ministro da República na tarde de 14 de Julho, o Tribunal Constitucional pronunciou-se, por unanimidade, pela inconstitucionalidade das normas do Decreto Legislativo Regional em apreço.

6. Considerou o Tribunal Constitucional que a matéria de segurança rodoviária justifica tratamento idêntico no Continente e nas Regiões Autónomas e que o uso do cinto de segurança, como forma preventiva e de minimização das consequências resultantes de um provável acidente, não merece tratamento diferenciado nas Regiões Autónomas daquele que recebe em todo o restante território nacional.

Funchal, 15 de Julho de 1993

O CHEFE DO GABINETE  
Rui Coelho Cabrita

### BELFAST

## IRA reivindica

Um carro armadilha explodiu ontem na estação central de Belfast sem provocar vítimas, tendo a acção sido reivindicada pelo Exército Republicano Irlandês.

O IRA utilizou neste atentado mais de 30 quilogramas de explosivos que colocou num carro roubado.

## MORTOS E FERIDOS

# Sérvios mandam bombas à Croácia

Os sérvios continuam a bombardear os croatas.

As forças sérvias bombardearam cidades da Croácia, entre as quais Karlovac, Gospić e Zadar, provocando um morto e 14 feridos, noticiaram a televisão e rádio croatas.

Karlovac, 40 quilómetros a sudoeste de Zagreb, sofreu um violento bombardeamento de artilharia pesada. Várias dezenas de obuses caíram no centro histórico da cidade, ferindo gravemente oito civis e incendiando diversos imóveis.

Os bombardeamentos contra a cidade pararam durante a noite mas as posições croatas nos arredores a sudeste foram bombardeadas até ao amanhecer, segundo a rádio.

Karlovac (80 mil habitantes), situada perto da linha da frente, era poupada há quatro meses pelos bombardeamentos, ainda que os disparos contra as aldeias próximas sejam quase diários.



Destruição na Bósnia: «o pão nosso de cada dia».

Em Ogulin, 35 quilómetros a sudoeste de Karlovac, três civis ficaram feridos durante um bombardeamento nocturno.

Ontem de manhã, as forças sérvias lançaram um ataque contra a cidade de Gospić, 200 quilómetros a sul de Zagreb, e várias aldeias vi-

zinhas, matando uma pessoa idosa, segundo a rádio.

Três civis ficaram feridos pela explosão de um obus em Zeminik Donji, perto do aeroporto de Zemunik-Zadar.

Este aumento da tensão na Croácia ocorreu três dias antes da reabertura do ae-

roporto de Zadar e da ponte de Maslenica, anunciado pelo presidente croata, Franjo Tudjman, para 18 de Julho.

Estes dois locais foram retomados pelas forças croatas durante a ofensiva de Janeiro contra os independentistas sérvios da Krajina (Sul da Croácia).

### MINISTROS

## Juízes trabalham ao fim-de-semana

O Conselho de Ministros aprovou ontem um conjunto de alterações à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais e ao seu regulamento, anunciou o porta-voz do Conselho, Paulo Teixeira Pinto.

A ideia é «descongestionar e flexibilizar o funcionamento das estruturas judiciais». Os juízes vão trabalhar aos fins-de-semana.

Aprovada, também, a nova lei-quadro de defesa e promoção da concorrência (Lei da Defesa da Concorrência).

A nova lei, que tem como objectivo principal «contribuir para a liberdade de formação da oferta, da procura e do acesso ao mercado», vem substituir, na ordem jurídica interna, a anterior legislação sobre concentração de empresas e defesa da concorrência.

No âmbito da segurança, higiene e saúde no trabalho foram aprovados pelo Conselho de Ministros cinco diplomas.

### ÁFRICA DO SUL

# Governo e Inkatha falam do futuro

Delegações a alto nível do Governo sul-africano e do Partido Inkatha da Liberdade (IFP) reuniram-se em Pretória para discutir assuntos constitucionais e, em particular, as crescentes divisões entre as duas partes.

O encontro ocorre após o presidente do Inkatha, Mangosuthu Buthelezi, ter afirmado, na Cidade do Cabo, que o Governo, em conclusão com o Congresso Nacional Africano (ANC), tinha «vendido» o respectivo eleitorado de forma a que alguns dos seus membros mantivessem assento num Executivo de transição.

O príncipe zulu, que fala no salão municipal perante cerca de 350 pessoas, na sua maioria de raça branca, considerou que o

Governo do presidente Frederik de Klerk renegou a promessa de assegurar, através de negociações, a adopção de princípios constitucionais que impossibilitassem o domínio pela maioria.

As negociações de ontem, lideradas, do lado do Governo, pelo ministro do Desenvolvimento Constitucional, Roelf Meyer, e, do Inkatha, por Walter Felgate, decorrem num contexto da recusa do Inkatha em aceitar a marcação da data de 27 de Abril de 1994 para as primeiras eleições multirraciais no país.

A organização de base zulu recusa a data — onde todas as raças estarão, pela primeira vez em 350 anos, a votar em pé de igualdade — antes do foro negocial multipartidário

definir a forma do futuro Estado, que o Inkatha exige federal.

O encontro de ontem surge também depois do presidente do ANC, Nelson Mandela, ter manifestado quarta-feira vontade de se encontrar com o rei zulu, Goodwill Zwelethini, para analisar as alegações, criadas pela divisão do ANC na província do Natal, de que o monarca estaria a ser manipulado pelo IFP.

As alegações surgiram após Zwelethini ter afirmado, durante um encontro em Durban, que as eleições gerais não poderiam decorrer até ser aceite a inclusão do Kwazulu (berço tradicional zulu) na África do Sul, com base numa Constituição previamente referendada pela população daquele Bantustão.

### NO FECHO

#### Polícia de Luanda

A polícia municipal de Luanda desencadeou uma acção nos mercados luandenses visando a venda de medicamentos em locais improprios. De acordo com a Rádio nacional de Angola, o sub-comissário Gaspar Silva, comandante da polícia provincial de Luanda, disse que a acção policial «não visava os vendedores no seu todo mas apenas aqueles que vendem, ilegalmente, medicamentos e peças sobressalentes».

#### Unita acusada

Um porta-voz da embaixada de Angola em Washington, Francisco da Cruz, condenou e considerou «irresponsável» o ataque de ontem contra um avião do programa alimentar mundial (PAM) em Mbanza Congo, que atribuiu à UNITA.

#### Jóias roubadas

Jóias no valor de quase dois milhões de contos (8 milhões de libras), foram roubadas num assalto à mão armada a um joalheiro de Hatton Garden, o centro de comércio de diamantes de Londres. Os gatumos conseguiram fugir com os diamantes (um deles na forma de coração e com valor de cerca de 375 mil contos, pesando 25.78 quilates), depois de terem atado e algemado o pessoal da empresa de Graff, fabricantes de joalheria em Greville Street.

#### RENAMO

O secretário das relações públicas exteriores da RENAMO considerou em Maputo improvável a realização a 17 de Julho do encontro entre o Presidente moçambicano Joaquim Chissano e o líder da sua organização Afonso Dhlakama. «Estão a partir pedra», afirmou José de Castro em declarações à Lusa.

#### Bósnia

A proposta do Irão de enviar tropas para a Bósnia no quadro de uma resolução da Organização da Conferência Islâmica (OCI) tem a oposição dos principais países ocidentais. «Penso que Butros Ghali não deve aceitar a oferta iraniana por razões já evocadas na Cimeira de Tóquio. Certos aspectos da política do Irão desqualificam, com efeito, esta oferta», declarou Douglas Hurd chefe da diplomacia britânica.





A aviação comercial anda por baixo. A palavra de ordem é associação.

7

# ECONOMIA e Empresas



A Expomadeira abre hoje as suas portas ao público. (AGENDA)

2

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• MADEIRA •

SEXTA-FEIRA 16 DE JULHO DE 1993

## BREVES

### Espanhóis querem Portucel

Empresas espanholas querem participar na privatização da Portucel, segundo afirmaram responsáveis pela empresa portuguesa.

A Portucel tem um volume de negócios na ordem dos 11 milhões de contos anuais e prepara-se para ver o seu processo de privatização resolvido ainda este ano.

### New York Post aguenta-se

Afinal o centenário New York Post não vai fechar. Notícias de última hora indicam que 10 dos 11 sindicatos do jornal aceitaram a maioria dos acordos propostos pela administração de Rupert Murdoch.

### Inglaterra cresce 1,6%

A Inglaterra parece querer ultrapassar a crise primeiro que outros países europeus e comunitários. Os sete conselheiros económicos independentes do tesouro britânico prevêem um crescimento médio de 1,6% em 1993 e 2,6% no ano seguinte.

### China com défice de 3,54 biliões

O défice comercial chinês atingiu nos primeiros seis meses de 1993 cerca de 3,54 mil milhões de dólares, devido a um forte aumento das importações. As exportações cresceram 4,4% enquanto as importações aumentaram 23,3%.

## TRANSPORTES MARÍTIMOS PARA A MADEIRA

# 800 milhões de prejuízos



Transportes marítimos para a Madeira numa guerra sem precedentes.

- Os números são claros: os quatro operadores das linhas regulares para a Madeira já perderam 800 mil contos. Só nos primeiros cinco meses deste ano. Segundo especialistas, a guerra desencadeada pela Portline tem em vista a aquisição da sua grande concorrente, a Transinsular. Entretanto, E.N.M. e Vieira & Silveira estão em apuros.

PÁGINA 4•5

## MADEIRA

### Telemóvel sem Telecel



A Telecel não vai investir na Madeira. Pelo menos nos próximos 4 anos. O investimento é considerado muito elevado pelos responsáveis da empresa.

PÁGINA 3

## EXPORTAÇÃO

### Flores querem Europa



O sector da floricultura é um dos potenciais substitutos da cultura da bananeira. A Europa é agora um dos objectivos.

PÁGINA 3

## Um projecto que se inicia

JOÃO MAURÍCIO MARQUES

O Diário de Notícias inicia hoje a publicação de um suplemento totalmente dedicado às questões económicas.

Intitulado "Economia & Empresas", este caderno está agendado para todas as sextas-feiras e terá um limite mínimo de oito páginas por edição.

É um projecto ambicioso. Porque nunca foi feito antes, porque quer apostar na informação sobre economia madeirense e porque pretende apresentar indicadores importantes para a definição da economia regional e mesmo nacional.

É um projecto sério e sóbrio. Um projecto que, para além de mostrar a realidade da economia da Região, quer ajudar na criação de uma nova mentalidade empresarial. De acordo com as novas tendências estratégicas da economia actual, embora numa perspectiva de constante inovação.

De qualquer modo, nunca vamos esquecer a principal missão do jornalismo: informar correctamente o público.

Neste suplemento, o Diário de Notícias vai publicar algumas inovações em termos de indicadores económicos regionais. Um deles reside na publicação mensal de uma Bolsa de Mercado Imobiliário em quatro sectores importantíssimos, como o são os mercados de aluguer e venda de casas, apartamentos, escritórios e cooperativas.

O nosso especial ênfase sobre a realidade regional dará grande atenção aos sectores tradicionais de uma economia que se encontra em permanente reestruturação, facto que nos leva a prestar muita importância às novas tecnologias de informática, telecomunicações e técnicas de gestão.

Outro sector em que muito vamos apostar reside no mercado de serviços para as empresas, que re-

gistou os maiores acréscimos de influência e importância em Portugal nos últimos anos, mas que na Madeira pouco representa para os empresários.

Em termos de espaço físico económico, a Madeira faz hoje parte de um território que é comum chamar-se de Comunidade Europeia. A maioria das empresas madeirenses tem fortes ligações com tal espaço económico e, inclusive, as multinacionais começam a prestar mais atenção ao mercado regional. Por outro lado, é a CE quem mais influencia o estado de espírito e evolução da economia madeirense, tal a dependência da Região face aos fundos comunitários.

No entanto, um outro mercado pode despontar nos próximos tempos. Os países africanos de língua portuguesa são mercados com potencial enorme após a resolução dos seus problemas estruturais e, em certos casos, sociais. A experiência madeirense em certos domínios (turismo) pode revelar-se interessante no apoio e investimento nestes Estados africanos.

Para criar este suplemento foi necessário a formação de um "conselho consultivo" de apoio aos jornalistas. "Economia & Empresas" conta assim com a colaboração inestimável de Pedro Ventura, director regional do Planeamento; Maximiano Martins, responsável pelo Centro de Ciência e Tecnologia da Madeira; Lomelino de Freitas, presidente da Mesa do Comércio da ACIF e Pedro Morgado, administrador da MC-Computadores. Semanalmente, temos a certeza que "Economia & Empresas" vai contar também com a sua ajuda, para que possamos criar e melhorar constantemente o nosso lugar próprio na informação regional.

### Agenda

16 - 25, **ExpoMadeira**, X Edição, instalações na Escola Horácio Bento de Gouveia, 110 expositores, 244 módulos Organização da ACIF.

17 - 18, **Feira do Gado** do Porto Moniz

21, 17h30, **SIJE**, Apresentação do Novo Sistema de Incentivos aos Jovens Empresários, SIJE, Auditório da RDP-Madeira

## JOVENS EMPRESÁRIOS SIJE com atraso mas confirmado

- O novo sistema de incentivos a jovens empresários chegou seis meses atrasado. Devia chegar em Janeiro, mas só agora está disponível.

Para já, existem 10 projectos em lista de espera.

A razão deste atraso considerável residuiu unicamente na excessiva burocracia que rodeou a mudança de sistemas e não na falta de verbas do orçamento nacional, como foi referido por alguns órgãos de imprensa.

Seis meses após o anúncio oficial que o novo sistema contemplava a Madeira, a AJEM-Associação dos Jovens Empresários Madeirenses viu confirmado no início do mês o arranque do projecto. Cerca de 2,5 milhões de contos estão a partir de agora disponíveis para os jovens empresários que queiram formar empresas ou renovar actuais estruturas empresariais.

O SIJE-Sistema de Incentivos aos Jovens Empresários foi criado neste ano para substituir o anterior FAJJE IV e a sua disponibilização para a Madeira ocorreu face ao bom trabalho desenvolvido pela AJEM, apoiado pelo presidente dos jovens empresários nacionais, Paulo Barros Vale.

Os fundos do SIJE dão especial ênfase à indústria, cultura, serviços e empresas ligadas à recuperação e preservação do meio ambiente. Segundo a nova regulamentação, os incentivos recobrem 90% de cada projecto em dois moldes: uma parte a fundo perdido concedido pelo IAPMEI que na Madeira pode ascender até a metade do investimento inicial e o restante valor até aos 90% com empréstimos a juros bonificados. De qualquer modo, o jovem empresário tem que possuir pelo menos 10% do capital para o investimento inicial.

O montante máximo dos apoios do SIJE fica-se pelos 50 mil contos por projecto.

Recorde-se que o valor mínimo de participação é 10% superior na Madeira em relação ao Continente (apenas 30%), facto que realça a aplicação do sistema na Região. Como condição essencial para uma candidatura ao SIJE, os jovens empresários madeirenses têm que possuir pelo menos 70% do capital da empresa.

Este programa estará

em vigor apenas durante o ano de 1993 e todas as candidaturas serão apresentadas e discutidas nas Comissões Técnicas de Lisboa e Porto.

No entanto, toda a divulgação do SIJE será feita pelos jovens empresários. Para promover publicamente o novo sistema, a AJEM leva a efeito uma sessão pública de esclarecimento no auditório da Rádiodifusão Portuguesa pelas 17.30 horas no próximo dia 21 de Julho.

Outra grande aspiração dos jovens empresários na Madeira reside na criação de um centro de Ninhos de Empresas na Região, facto para o qual a direcção da AJEM tem vindo a trabalhar (e a sensibilizar) o Governo Regional, mais concretamente Brazão de Castro, que ficou com tal pelouro. No entanto, o processo esbarra com alguns problemas complicados, entre os quais a falta de espaços físicos para instalar o Ninho de Empresas. Uma questão que pode ser resolvida, pois espaços comerciais para aluguer é que não faltam no Funchal.

Segundo os responsáveis da AJEM, os Ninhos de Empresas devem ser criados só para meados de 1994. Se já estiver concluído o Parque Tecnológico.

M. M.

### BREVES

#### Ventilarco na Região

A empresa de projectos e instalações de ar condicionado Ventilarco vai criar uma firma satélite na Região, a VentilMade. Esta empresa vai gerir todos os projectos que a Ventilarco detinha na Madeira, entre os quais os novos edifícios Marina Club e Marina Forum.

A constituição desta nova empresa confirma a apetência do mercado regional de construção civil para as grandes firmas do Continente.

#### Burger King procura sócios

Segundo fontes nacionais, a Burger King, multinacional de "fast food", também quer investir na Região. Nasser Bahadoorali, representante da marca em Portugal, confirmou a "Economia & Empresas" que "procura bons locais de implantação de uma loja no Funchal".

#### Expomadeira até domingo

A partir de hoje e até ao dia 25, processa-se a X Edição da Expomadeira, marcada uma vez mais para as instalações da Escola Horácio Bento de Gouveia. Segundo a ACIF aguardam-se 110 empresas participantes e 244 pavilhões. Em princípio, esta deverá ser a última vez que a Expomadeira tem lugar nestas instalações, já que o ambicionado Parque de Feiras deverá estar pronto para a edição de 1994.

**DIÁRIO DIÁRIO DIÁRIO DIÁRIO**  
de de de de de  
Notícia Notícia Notícia Notícia Notícia  
**DIÁRIO**  
de  
*Notícias*

*Dia sem*

**DIÁRIO**

*não é dia*

## TELEMÓVEIS

## Telecel não quer Madeira

- No Continente Português é a grande guerra entre o operador público TMN e o privado Telecel. Tudo por causa dos telemóveis. Na Madeira estamos em paz. Saiba porquê.

No espaço de dois anos o preço de aquisição e assinatura do telemóvel baixou 200%...no Continente. A entrada no mercado da Telecel e dos GSM (redes digitais) aumentou a concorrência que já se aguardava com a TMN. Os resultados são excelentes para ambas as empresas, registando-se acréscimos de mercado na ordem dos 100%. A crise não existe neste sector, que prevê um aumento global do mercado no final de 1993 apenas de 500%.

E na Região? As condições concorrenciais são diferentes. Para já existe um monopólio da Telecom que apostou o seu investimento numa rede analógica quando a tecnologia de ponta actual recomenda a digital. O resultado paga-se no preço do telemóvel, nas suas dimensões e na pouca confidencialidade que se dispõe.

Na Madeira comprar um telemóvel implica um investimento de 250 contos (contra os 135 mil escudos que se cobra em Lisboa); as suas dimensões deixam-no a milhas do suposto "telefone portátil" chegando a pesar cerca de 4 Kg e necessitando de algum espaço de instalação no veículo. Finalmente o problema da confidencialidade, que não é novo. Enquanto os telemóveis digitais da rede GSM comunicam em frequências altíssimas (900 Mhz), os da rede analógica andam pelos 140 mhz, frequência disponível em muitos dos aparelhos de rádio que por aí se vendem.

Assim o mercado é totalmente controlado pela Telecom (accionista da TMN no Continente) que nem admite rever o investimento que foi efectuado na rede actual. Neste momento existem 442 clien-

tes da Telecom, que prevê cerca de 550 até final do ano. Recorde-se que apesar da rede analógica é perfeitamente possível comunicar para outro qualquer telemóvel no País. O que se torna impossível é a sua transposição para outra rede, inclusive a analógica ainda disponível em Lisboa.

Quanto às intenções do operador privado, a Telecel, a resposta é óbvia: "Por agora, o mercado não justifica um investimento", referiu logo Duarte Calvão, responsável pelas relações públicas da empresa.

As explicações são simples: para além dos naturais problemas colocados pela orografia do espaço regional que exigem maiores números de estações base para os GSM e grande investimento, a Telecel aposta tudo nos 30 mil clien-



Os telemóveis na Madeira são analógicos. A rede GSM só para 1997.

tes do ano para o mercado português. Mais, segundo previsões optimistas, este grupo formado pelo Grupo Espírito Santo (31,5%), Grupo Amorim (31,5%), Pacific Telesis (23%), Centrel (6,5%), Efacec (6,5%) e Eurofon (2%) espera atingir resultados positivos já para 1995 e recuperar todo o investi-

mento em 2003. Assim, os responsáveis pela empresa não prevêem a sua entrada no mercado regional antes de 1997, ano em que poderão fazer face a novos investimentos.

Duarte Calvão resume a estratégia da Telecel: "Antes que tudo temos o mercado nacional para conquistar e explorar ou-

tras redes europeias de comunicações".

Na Madeira é o que se vê: uma paz forçada pelo monopólio da Telecom. Por enquanto só temos direito à guerra dos telemóveis apenas à distância... através das campanhas publicitárias fraticidas nos jornais e revistas especializadas. M. M.

## PREVISTO EM 92

## Telepac abre Serviço Quiosque

A rede Telepac já abriu o Serviço Quiosque. Este novo serviço pode ser utilizado por todo o público. Basta possuir um videotex ou um PC adaptado com modem.

O Serviço Quiosque diferencia-se dos restantes serviços da Telepac, uma vez que permite o acesso anónimo (não necessita de identificação ou password) a uma série de bases de dados, com as consultas a serem debitadas apenas pelo número de impulsos telefónicos que durar a chamada.

Neste serviço existem três níveis de informação (0 a 2), consoante o preço de cada impulso e o tipo de base de dados a que se pode aceder. Entre as bases de dados disponíveis, encontra-se o serviço noticioso da LUSA (nível 2), AGRIPME (informação útil do Ministério da Agricultura), DGCI (informação do Ministério das Finanças), TEXTRAM (bolsa de fretes para transportes), INFOCID (informação sobre administração pública), etc...

Anteriormente alguns empresários madeirenses

queixavam-se que o sistema Telepac por assinatura correspondia muitas vezes a custos demasiado altos para as suas empresas. Aliás, este é um dos principais problemas para o sucesso imediato da rede Telepac na Madeira, já que em termos de bases de dados o sistema encontra-se muito bem apetrechado.

Segundo fontes da Telepac em Lisboa, este novo serviço surge para "conquistar essa fatia de público que deixou de ser cliente da rede Telepac porque os custos de assinatura do serviço Videotex foram muito elevados em relação às necessidades das empresas". Assim, o Serviço Quiosque apresenta uma possibilidade de consultas temporárias e ocasionais, sem qualquer tipo de contrato ou assinatura mensal.

O novo serviço já estava previsto em 1992 e destina-se igualmente a captar o mercado dos utilizadores individuais, com uma filosofia semelhante à do Teletel francês, também disponível no Serviço Quiosque.

M. M.

SERVIÇO  
Como aceder

Para consultar as várias bases de dados do Serviço Quiosque necessita apenas de um terminal Videotex ou de um PC adaptado, isto é, que possua um modem para ligação telefónica e um programa de comunicações compatível com as normas da Telepac.

Posteriormente, basta-lhe estabelecer a ligação telefónica para os números 067198 (nível 0), 067197 (nível 1) e 067196 (nível 2). Quando surgir no ecrã do terminal a mensagem "ter?", terá que premir as teclas "4" ou "#". Finalmente é mostrada no ecrã as páginas de selecção das bases de dados.

Se não possuir um terminal de videotex, dirija-se a uma loja de informática e informe-se sobre os programas (software) de comunicações disponíveis para a norma CEPT 1.

Quanto aos custos das chamadas, a Telepac está a cobrar por minuto de ligação 26\$75 (nível 0), 53\$50 (nível 1) e 80\$25 (nível 2).

## FLORICULTURA

## Conquistar a Comunidade

A Madeira exportou 100 mil contos de flores em 92. O sector já é considerado como um dos substitutos das bananeiras. O futuro reside agora na conquista do mercado comunitário.

Entre 91 e 92, o mercado de exportação de flores cresceu 14% em termos de facturação e 10% no produto total em toneladas. No entanto, este sector possui algumas peculiaridades: representa apenas 50% da produção total (a outra metade fica para consumo interno) e cerca de 81% dirige-se para o Continente português. Os outros 19% (cerca de 31 mil toneladas) vão essencialmente para a Suíça, Itália, Alemanha e França. Para o futuro, aguarda-se um acréscimo de peso das exportações para a comunidade e estrangeiro, que aumentaram 53% entre 1991 e 92.

Por outro lado, a floricultura é um sector aparentemente instável, como o provam os quadros de exportação. No espaço de dois anos, algumas espécies simplesmente deixaram de ter qualquer

importância no mercado enquanto outras redobram as suas quotas. Neste quadro o destaque vai para a exportação de estrelícias, que representam 63% do volume total de vendas. De qualquer modo, são as orquídeas (cimbídeos) que ocupam o primeiro posto na exportação para o estrangeiro.

Para apoiar a cultura de flores, existem vários sistemas públicos e comunitários. O Governo Regional presta assistência técnica às explorações particulares e fornece plantas produzidas em laboratório por micropropagação. Este laboratório vai ser objecto de uma renovação e substituição orçada em 77 mil contos, subsidiados em 75% pelo PRRCB - Plano de Reversão e Reestruturação da Cultura da Bananeira. Aliás, este programa integrado no PEDAP - Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa, é responsável por outros projectos ligados à floricultura, nomeadamente uma rede geral de rega na Ponta do Sol que vai

custar 50 mil contos. Nos últimos seis anos a CE disponibilizou mais de 800 mil contos para apoio a projectos ligados ao sector, incluindo os programas PMV-Programa Multiplicação Vegetativa e o Regulamento da CEE 2328/91.

A floricultura surge assim como uma das mais interessantes hipóteses a explorar, sobretudo quando a médio e longo prazo a cultura da banana parece condenada à extinção em termos de comércio internacional. No entanto, é necessário pensar algumas acções a priori. Estudos de mercado, a nível nacional e internacional, que possam prever e anunciar os nichos de mercado regionais, bem como campanhas de promoção são as mais importantes e decisivas. Por outro lado, seria importante a constituição de uma associação exclusivamente para produtores e empresários ligados ao sector, já que a FAGORAMA também tem entre mãos outros problemas e mercados agrícolas.

M. M.

## OPINIÃO

## A guerra e a liberalização

JOÃO MAURÍCIO MARQUES

A guerra de fretes que tem caracterizado os transportes marítimos para a Madeira tem sido constante desde 1989. Curiosamente, as situações anormais deste tráfego foram aquelas em que a "pool" controlou o negócio e promoveu o entendimento comum.

Esta concorrência desenfreada assume extrema importância se atentarmos que a partir de 1999, o tráfego marítimo Continente-Ilhas estará totalmente liberalizado, numa situação semelhante ao que acontece actualmente com o tráfego aéreo europeu. Isto é, se dermos crédito a grande parte dos participantes nesta guerra, o mercado nunca mais será o mesmo após o terminus do conflito. A companhia que sobrar, fá-lo-á com enormes prejuízos e apenas com uma ideia em mente: recuperar tais perdas no menor espaço de tempo possível. Primeira tentação: aumentar fretes para preços muito acima dos normais.

Em termos de mercado, dentro de 4, 5 anos qualquer linha para a Madeira só será comercialmente lucrativa

quando for efectuada numa perspectiva de rotas mais alargadas. Isto é, com saídas principais em portos do Norte da Europa, passagem eventual por Lisboa ou Leixões e escala na Região. Com um resultado simples: se actualmente a Madeira é servida semanalmente por 7 navios, dentro em pouco (se se não criar estruturas fortes para impedi-lo) poderá restar apenas 1 ou 2 com carácter quinzenal.

Por outro lado, esta guerra de armadores para a Região não traz benefícios visíveis para as empresas madeirenses. Os preços não baixaram e as abissais diferenças que em seis meses se verificaram nos custos de frete perderam-se algures no circuito, entre a intervenção das empresas de operação portuária e a ingerência dos transitários.

A guerra aí está. Numa comparação com o mercado aéreo, poderemos sublinhar que os transportes marítimos já se encarregaram de destruir o mercado antes mesmo da liberalização. E nós que pensávamos que esse mercado estava protegido por lei.

## ESTATÍSTICA

## Armadores perdem 8

- A guerra nos transportes marítimos para a Madeira já deu 800 mil contos de prejuízos. Apenas entre Janeiro e Maio. É o vale tudo num sector que nunca chegou a recuperar da crise.

Os valores falam por si. De fonte segura, "Economia & Empresas" pode afirmar que os prejuízos das quatro companhias que operam do Continente para a Madeira nos transportes regulares ultrapassam já os 800 mil contos apenas nos primeiros cinco meses do ano.

Individualmente, é a Transinsular quem perdeu mais (cerca de 280 mil contos), enquanto a sua grande rival, a Portline ascende já aos 230 mil contos. As duas restantes empresas, E.N. Madeirense e Vieira & Silveira têm prejuízos na ordem dos 150 mil contos, cada uma.

Os valores são mais específicos e apontam inclusivamente para o prejuízo de cada armador por viagem realizada/número de contentores

transportados e prejuízo por cada contentor transportado até Maio. Estes dados permitem avaliar melhor o custo da guerra.

Em termos de viagens/número de contentores, verifica-se que a Transinsular continua a perder mais dinheiro (cerca de 6 mil contos por travessia), mas logo seguida pela E.N.M. com valores similares. Estes valores são justificáveis pela quota de mercado que ambas as empresas possuem: 37,25% (134 contentores por cada viagem) para a Transinsular e 30,5% (117,2 contentores/viagem) para a E.N.M.

Isto é, os prejuízos são tanto mais elevados quanto mais forem os contentores transportados. Mas, se atentarmos nos prejuízos por cada contentor transportado, salta logo à vista o facto da Portline deter um valor negativo

de 112 mil escudos por contentor, extremamente elevado para os 71 mil escudos da Vieira & Silveira; 52 mil para a E.N.M. e 47 mil da Transinsular.

Neste caso, funciona o pouco peso da quota de mercado da Portline, que apesar de operar com dois navios semanais, não ultrapassa os 14,38% com uma média de 48,77 contentores por cada viagem. Ou seja, com dois navios a Portline possui apenas metade da quota da E.N.M. que opera exclusivamente com o "Pico Grande". Torna-se evidente que os custos dos navios "Fernão Gomes" e "Diogo Bernardes" acrescidos aos seus fracos resultados (especialmente do primeiro) elevam os prejuízos a valores elevados.

Note-se - uma vez mais - que estes valores dizem respeito apenas ao

período Janeiro-Maio. Isto é, não só faltam contabilizar os prejuízos da concorrência de 92, bem como os meses de Junho e Julho.

Estes valores negativos só são possíveis porque a competição desenfreada entre os armadores reduziu os preços de frete a números ínfimos para os valores normais de concorrência. Segundo os últimos indicadores (não oficiais), em meados de Junho o preço de cada frete descia aos 60 mil escudos por contentor, quando em condições normais de concorrência nunca deveria baixar dos 90 mil escudos.

Aliás, os preços dos fretes estão a ser alterados semanalmente, de acordo com a capacidade de cada navio. Esta é uma das explicações para que os transitários não façam actualizações nos seus honorários, porque nem eles podem controlar as variações dos custos dos fretes.

No entanto, todos os operadores recusam-se a divulgar quais os fretes

## PERDER E GANHAR

## Outsiders na expectativa

Como "outsider" está também a Vieira & Silveira. Por outro lado, existem armadores que beneficiaram ao fretarem os seus navios aos concorrentes.

O início das operações do navio "Alfama" em Junho de 92 provocou os primeiros conflitos. A partir daí, a Vieira & Silveira queixou-se de toda a espécie de conflitos e situações concorrenciais menos legais.

Costa Macedo, administrador da Vieira & Silveira, mantém-se na expectativa, embora não negue os "muitos milhares de contos" que perdeu devido à guerra.

Este administrador acentuou que "o excesso de oferta extraordinário não vem beneficiar ninguém porque nem os transitários sabem os preços dos fretes de viagem para viagem".

Na expectativa encontram-se também os responsáveis de outros armadores, como a Mutualista Açoriana, Tantomar e TMP. Nos últimos meses, alguns navios destas companhias têm sido afretados pela Transinsular e a Por-

tlina. Como sublinhou um armador de Lisboa, "a guerra nas linhas da Madeira tem servido para aliviar financeiramente outros armadores nacionais, a braços com graves problemas de concorrência no "short-sea" europeu". Para já, todos os outros armadores nacionais intitulam-se "observadores" deste conflito, embora um outro saliente que "há muita gente que só está à espera que a guerra acabe para entrar no negócio". Mas, logo acrescenta: "isto se o mercado não estiver já desfeito".

Aliás, em Lisboa ninguém consegue explicar muito bem a escolha das linhas da Madeira para esta concorrência intensa. Alguns observadores referem que os Açores são mais favoráveis em termos de resultados positivos para os armadores, mas por enquanto não existem movimentações de empresas no sentido "bélico" a que se assiste nas linhas da Madeira. No entanto, é "tudo uma questão de tempo", como sublinhou um pequeno armador português.

M. M.

## OPM VERSUS MADEIRA TRÁFEGO

## Operações portuárias não escapam

No início era a OPM. Com a guerra de armadores, a Portline associou-se à J.F. Martins e formou a Madeira Tráfego. Neste momento é ainda a OPM quem detém o monopólio das operações portuárias do terminal de contentores do porto do Funchal, encontrando-se afectada à Transinsular e à Empresa de Navegação Madeirense.

A Madeira Tráfego deveria iniciar a sua exploração em Junho, mas o processo permanece em "stand by". Dificuldades nas negociações com a Associação de Gestão de Mão-de-Obra e problemas referentes aos montantes de indemnização para com a OPM levaram ao atraso deste processo.

Outros analistas consideram que "em termos reais e especialmente na situação actual de concorrência não se justifica a criação da Madeira Tráfego". Argumentam que o volume de carga destinada à estiva para esta empresa não rendibiliza qualquer investimento na área.

As contas são simples: para além dos encargos financeiros que teria de assumir face ao eterno protocolo, a Madeira Tráfego teria apenas o volume das mercadorias da Portline e J.F.M. (36% em 1992) e competir com a OPM para os operadores "independentes" (Blandy, Hinton, J.S. Pires), que representam apenas 3%. Mais uma possível quota do "Alfama" (Transmadeira) que no

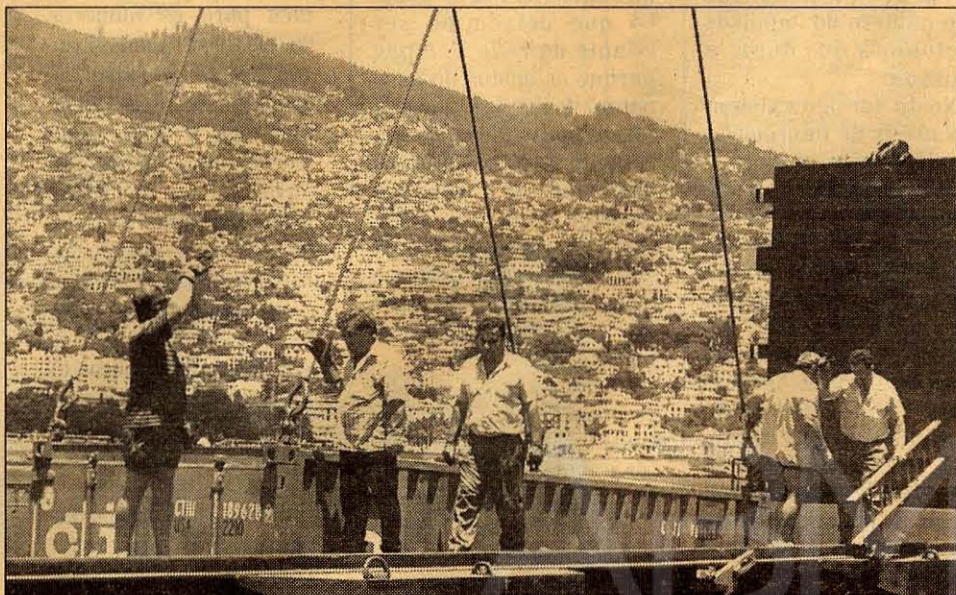
mesmo ano se quedou em 6%.

Por outro lado, dos 36% que constituem a quota da Portline (através da Marline) e da J.F.M., mais de metade encontram-se no sector dos combustíveis, o nicho de mercado da João de Freitas Martins, mas que não pagam encargos de operações portuárias.

Segundo um armador sediado em Lisboa, a Portline fundou a Madeira

Tráfego apenas "para ver se funciona como instrumento de pressão e consequente acordo com a Transinsular, que domina a OPM".

Mesmo assim, fonte da Portline salientou a "Economia & Empresas" que "existe uma forte pressão para que seja dada à OPM, até 1995, a exclusividade total da concessão das operações portuárias do porto do Funchal".



As operações portuárias são também um dos sectores de disputa.

# 300 milhões

cobrados, embora Ricardo Sousa, administrador da E.N.M. desafie os concorrentes a "tornar públicos todos os preços cobrados nos fretes nos últimos meses". Outro factor preponderante no aumento dos prejuízos reside nos custos das operações portuárias. Com um valor médio de 80 mil escudos de custo por cada contentor, é fácil verificar que qualquer preço de frete abaixo desta verba implica prejuízos.

O facto é que, a continuar a guerra, os prejuízos vão subir igualmente. No ritmo actual, estes valores negativos vão atingir os 2 milhões de contos no final de 1993. Mas, os pessimistas vão mais longe: "No final de 93, os prejuízos financeiros serão menores, mas metade dos armadores vão cair".

Em termos de mercado global as quatro empresas representam 65% do total de mercadorias importadas. Novamente, a Transinsular colhe os louros com 48% de quota na totalidade, inatingível para já - às outras em-

presas que não passam dos 6,6% da E.N.M. ou dos 6,3% da Vieira & Silveira. A explicação para esta diferença é simples: a Transinsular detém o monopólio da importação de cimentos durante cinco anos após ter vencido o concurso público de exploração em 1991.

Aliás, este é o único mercado que a Transinsular tem relativamente seguro, mas segundo fontes em Lisboa, "o acréscimo inesperado do transporte de cimento para a Região já despoletou outras cobijas e já há quem estude possibilidades de furar o negócio à Transinsular".

Outro grande factor de concorrência diz respeito ao transporte de banana. Com a movimentação de contentores frigoríficos pelos navios da Portline, a Funchal Frio (ligada à Empresa de Navegação Madeirense) decidiu colocar termo final às operações com o navio "Pico Frio" que praticamente só transportava paletes de banana para o Continente.

Ricardo Sousa salienta

que "a empresa está à procura de outras soluções" e já colocou os seus navios no mercado de vendas internacional. Segundos os responsáveis da Funchal Frio já existe comprador para o "Atlas Frio" (que opera neste momento em mares orientais), mas o outro navio ainda não tem interessados.

Saliente-se que nesta guerra, é a E.N.M. quem se encontra na situação mais periclitante. O armador regional "aliou-se

estrategicamente" à Transinsular com a qual tem um acordo de protecção de mercados.

No entanto, Ricardo Sousa não esconde as dificuldades: "Os prejuízos têm sido muitos, mas tudo vai recompor-se".

Recorde-se que este conflito tem os seus antecedentes na entrada, primeiro da Portline em 1989 com o navio "Ponta de Sagres" que na altura tinha como missão obter quotas de mercado, num sector

onde a E.N.M. e a Transinsular são as duas empresas mais históricas.

Posteriormente em em Junho de 92 a Vieira & Silveira decidiu intrrometer-se no negócio, provocando reacções muito fortes por parte da "pool".

Costa Macedo ainda se lamenta da situação e acusa que "muitas e várias considerações foram então tecidas sobre a idoneidade da nossa linha", para além de que "os restantes armadores se jun-

taram por mais de uma vez usando várias estratégias a nível comercial e financeiro no sentido de levar a Vieira & Silveira a retirar-se da linha".

Aquando das primeiras convulsões, registou-se uma intervenção do Governo Central, facto que é pouco previsível actualmente, já que ambas as empresas em disputa estão privatizadas. Entretanto, prossegue a concorrência desenfadada.

M. M.

## QUOTAS DE MERCADO DOS ARMADORES E PREJUÍZOS GLOBAIS (JANEIRO / MAIO 93)

### Mercado global de importação de mercadorias

|                   | Quota | Toneladas |
|-------------------|-------|-----------|
| E.N.M.            | 6,6%  | 25269     |
| PORTLINE          | 4,7%  | 18140     |
| TRANSINSULAR      | 48,1% | 183333    |
| VIEIRA & SILVEIRA | 6,3%  | 24298     |

FONTE: DIRECÇÃO REGIONAL DE PORTOS

### Prejuízos de Janeiro a Maio de 93

|                   | p/ viagem | p/contentor | globais |
|-------------------|-----------|-------------|---------|
| E.N.M.            | 6.200     | 52.600•     | 148.100 |
| PORTLINE          | 5.500     | 112.500•    | 230.480 |
| TRANSINSULAR      | 6.300     | 47.000•     | 280.000 |
| VIEIRA & SILVEIRA | 5.800     | 71.400•     | 151.000 |

NOTA: VALORES NÃO OFICIAIS DE JANEIRO A MAIO

•escudos

### Mercado de Transportes Marítimos Regulares Continente/Ilhas

|                   | Quota | Contentores | Viagens | Navios |
|-------------------|-------|-------------|---------|--------|
| E.N.M.            | 30,5% | 2813        | 24      | 1      |
| PORTLINE          | 14,3% | 2048        | 42      | 2      |
| TRANSINSULAR      | 37,2% | 5905        | 44      | 2      |
| VIEIRA & SILVEIRA | 17,8% | 2116        | 26      | 1      |

NOTA: SEM CONTABILIZAR COM O NAVIO FRIGORÍFICO DA E.N.M.

## ESTRATÉGIA

# Transinsular na mira da Portline?

- Em Lisboa, é convicção dos analistas que "toda a guerra desencadeada pela Portline só tem uma intenção: desvalorizar a Transinsular para uma posterior aquisição". Já em 1994.

A grande questão que se coloca em qualquer análise da "guerra" que se vive actualmente nos transportes marítimos regulares para a Região é simples: será que o mercado poderá ter alguma recuperação no pós-guerra?

Quando os responsáveis da Portline admitiram em Março passado que "queriam possuir 60% do mercado de transportes para as Regiões Autónomas" não o fizeram por simples conquista de mercado. A guerra desencadeada contra a Transinsular, primeiro na Madeira e que provavelmente poderá alargar-se aos Açores, passa por uma estratégia a curto prazo que tem um objectivo claro: adquirir os 60% da quota que a Tertir possui na Transinsular.

Esta é a grande convicção de muitos especialistas da matéria e mesmo por alguns intervenientes no processo, embora os responsáveis pela Portline desmintam o processo.

No entanto, todas as acções da companhia presidida por Georg Scheder apontam para um cenário que, para além de previsível é também bastante verosímil.

Neste momento, a Transinsular é dominada pelo grupo Tertir que se encontra em dificuldades financeiras crescentes. Nos meandros económicos, apontam-se para cerca de 40 milhões de contos de necessidades imediatas e a própria empresa já vendeu a sua concessão do Terminal de Sines. Apostando numa eventual aquisição da quota da Tertir na Transinsular, a Portline teria algum interesse na desvalorização do valor da empresa nos próximos meses. Assim, os prejuízos acumulados na guerra inglória que existe na Madeira podem resultar num investimento frutuoso aquando da compra da Transinsular.

Com um eventual domínio sobre a Transinsular, a Portline teria um contro-

lo quase total da linha da Madeira e uma provável quota de 85%, visto que, após a queda da Transinsular, a E.N. Madeirense não poderá resistir à pressão que for efectuada. Mais: esse domínio estender-se-ia a todos os armadores portugueses e ia de encontro às ideias daqueles que acreditam na estratégia de volume para a defesa da Marinha Mercante nacional.

Verosímil ou não, a possível estratégia da Portline esbarra ainda com alguns obstáculos. Antes que tudo, as operações portuárias na Madeira. Com efeito, o actual monopólio da OPM (afecta à Transinsular) é - por razões óbvias - um ponto estratégico importante nesta guerra. A Portline tentou responder com a formação de uma outra empresa de operações portuárias (ver peça à parte), mas o processo está longe de ser resolvido.

O segundo problema reside na fonte de receitas

proveniente do controlo absoluto da importação de cimento (até 1996) para a Madeira por parte da Transinsular, após ter saído vencedora do concurso público de exploração em 1991. Em termos comparativos, sublinhe-se que nos primeiros cinco meses do ano, o volume total de mercadorias importadas pelos quatro operadores nos transportes regulares de Lisboa e Leixões foram apenas 25% superiores às

importações globais de cimento no mesmo período.

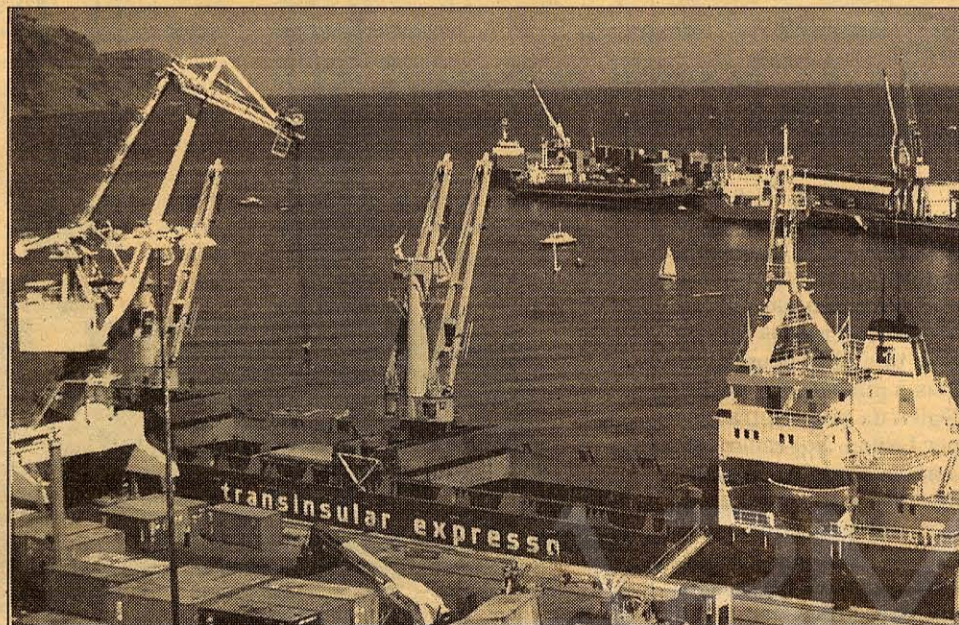
Segundo fontes próximas da Transinsular, "a empresa tem condições para aguentar a guerra até ao final do ano, mas o resto são incógnitas".

Para Costa Macedo, da Vieira & Silveira, a resposta é simples: "Esta é uma guerra que não vai ter vencedores, mas só vencidos. E é pena, pois a linha da Madeira em condições normais seria extrema-

mente proveitosa para todos".

Problema maior reside na recuperação do mercado. Para Ricardo Sousa, não existem dúvidas que "a guerra tem prejuízos irreversíveis para o futuro, pois nunca mais haverá rentabilidade nesta linha para recuperar o que se perdeu", embora já se admita outro tipo de serviço, principalmente após a liberalização do mercado em 1999.

M. M.



Os dois principais concorrentes: ao fundo um navio da Portline e em primeiro plano um da Transinsular.

OPINIÃO

# Absurdo marítimo

LUÍS MIGUEL CORREIA

- **A falta de razoabilidade no conflito entré os armadores, para além de poder levar ao desaparecimento destes, pode pôr em aberto a curto prazo o fluxo regular de transportes marítimos portugueses para a Madeira.**

Em termos marítimos, Portugal é hoje, no mínimo, um equívoco. Apesar de diversos sectores continuarem a afirmar que somos um país de marinheiros com grandes tradições oceânicas, uma análise equilibrada da realidade leva a concluir precisamente o contrário: o Portugal pós-CE é um pequeno país em que prevalecem mentalidades continentais que, instintiva e sistematicamente voltam as costas ao mar.

A actual desmaritimização efectiva do nosso país é um problema cultural profundo com consequências económicas e políticas. O problema põe-se em termos culturais porque, de facto, há um desinteresse generalizado por tudo o que diz respeito ao mar e às actividades marítimas.

Esta atitude não é tão recente quanto se pensa. Já no século XVIII, Sebastião José de Carvalho e Mello, o conhecido Marquês de Pombal, teria dito haver muita gente para tudo, até para andar no mar; princípio filosófico com que Azevedo Soares, actual responsável máximo pelo Ministério do Mar parece concordar, ao afirmar recentemente que "pode a indústria marítima portuguesa não ocupar uma fatia importante do comércio marítimo, mas isso não significa necessariamente prejuízo para a sociedade portuguesa em geral".

Corremos o risco de interpretar esta perspectiva do ilustre ministro e oficial de Marinha como confirmação da tal mentalidade continental referida no início. A sua afirmação é coerente aliás, com a prática governativa das últimas duas décadas, período em que se acentuou drasticamente a decadência dos interesses marítimos portugueses.

## A decadência da marinha

Nos séculos XV e XVI, Portugal impôs-se como primeira potência marítima do mundo moderno, mas, de então para cá, os nossos interesses marítimos têm sido proporcionais à dimensão geoestratégica da política traçada por Lisboa. No século XIX, a nossa Marinha Mercante desapareceu com a abertura dos portos da então colónia Brasil aos ingleses e só mais tarde voltou a ter alguma expressão como suporte de expansão colonial em África. Concluído o ciclo ultramarino, a ma-

rinha mercante nacional está a desaparecer.

A situação de zero marítimo a que Portugal está a chegar tem importantes consequências negativas e políticas: a actual irrelevância dos negócios marítimos nacionais, contrapõe-se, como projecção a vantagem económica de uma grande indústria de transportes marítimos com vocação internacional, à semelhança de uma Grécia ou Noruega.

## Importância para o comércio externo

E, sem esquecermos que a inexistência de marinha de comércio nacional levanta questões que se prendem até com a soberania do Estado. É que Portugal continua a depender em larga escala do transporte marítimo para satisfazer necessidades básicas de natureza estratégica, como são a importação de bens essenciais como os combustíveis ou os bens alimentares, não podendo ser esquecidas as Regiões Autónomas, para as quais o transporte marítimo assegurado e controlado por interesses nacionais é absolutamente imprescindível.

O programa do actual Governo é claro ao referir expressamente no capítulo 13: "O Governo irá apoiar a modernização e de-

envolvimento da marinha de comércio. Designadamente será promovida a melhoria das ligações marítimas entre o Continente e as Regiões Autónomas".

## Duas empresas históricas

Quem observar a actual situação das ligações marítimas entre o Continente e a Madeira caracterizada por um excesso de oferta de transporte e uma guerra de fretes predatória entre os quatro operadores, poderá concluir que nesta matéria o programa do executivo de Cavaco Silva está a ser cumprido à risca: mais serviços disponíveis com preços menos altos.

A realidade é muito diferente. Ao longo deste século, a Madeira tem sido sempre servida por duas empresas armadoras: até 1974 a Empresa de Navegação Madeirense e a antiga Empresa Insular de Navegação partilharam equitativamente o transporte de cargas na linha regular Continente-Madeira. À Insular sucedeu a CTM e a esta a actual Transinsular, sendo hoje a Madeirense o armador português mais antigo em actividade.

Este equilíbrio pacato foi abalado pela primeira vez em 1989 quando a Portline decidiu iniciar um serviço semanal entre Lisboa e o

Funchal. A Madeirense e a Transinsular reagiram ao intruso, os fretes degradaram-se, o valor dos prejuízos avermelhou-se, mas tudo acabou em bem meses depois com a intervenção discreta do Governo Central. É que as principais autoras da demanda, a Portline e a Transinsular eram ambas empresas com capitais detidos maioritariamente pelo Estado que impôs a conciliação. Os serviços passaram a ser operados em regime de "pool" entre as três empresas: a Madeirense e a Transinsular com quotas de mercado de 40% cada e a Portline com os 20% restantes.

Entretanto as coisas evoluíram. Deu-se a privatização quer da Transinsular, quer da Portline; a situação geral dos transportes marítimos portugueses e dos mercados tradicionais degradou-se e aumentou o apetite pelos pequenos mercados insulares ainda protegidos e com níveis de fretes mais coerentes com a realidade do que os praticantes no mercado aberto.

Em Junho de 1992, um novo operador, a empresa Vieira & Silveira, iniciou um serviço para o Funchal levando a nova guerra de fretes, ao mesmo tempo que o equilíbrio de pontos de vista quanto à política da "pool" Madeirense-Transinsular-Portline se

perdeu. Esta última saiu e já este ano passou a operar na carreira como independente, reforçando muito consideravelmente a oferta de tonelagem.

## Mercado de crescimento lento

Neste momento, navegam todas as semanas 7 navios de carga entre Lisboa, Leixões e o Funchal, transportando contentores, carga geral, viaturas e bananas. Com 30 000 toneladas de porte bruto (TPB) e capacidade para 1000 contentores de 20 pés (TEU'S), a frota em serviço nas linhas regulares para a Madeira está sobredimensionada. O mercado é pequeno em termos relativos, com uma taxa de crescimento mínima anual e apresenta características de sazonalidade.

Verifica-se ainda um desequilíbrio crónico entre as quantidades carregadas no Continente e as cargas de retorno, praticamente inexistentes. A degradação de fretes não tem beneficiado significativamente o consumidor, uma vez que o mercado de cargas é controlado pelos transitários que aproveitam as oportunidades para aumentarem as suas margens. Segundo observadores dignos de crédito, a actual guerra de fretes já custou mais de 800 mil

contos em prejuízos suportados pelos quatro armadores em serviço na linha da Madeira. A situação é tão grave que no caso de alguns contentores de 20 pés, o frete não cobre as despesas com a operação portuária, respirando-se mais fundo quando não há destes contentores para transportar, pois quanto mais carga, maior o prejuízo.

As razões para esta situação podem ter várias leituras, desde o alargamento de quotas de mercado até eventuais pressões indirectas para forçar a venda de armadores, mas resultam sem quaisquer dúvidas em grandes prejuízos a médio prazo para a decrépita Marinha de Comércio portuguesa.

Surgem ainda perspectivas de alargamento da actual guerra aos Açores, o que a concretizar-se poderá levar ao colapso de algumas das empresas de navegação intervenientes nos transportes marítimos insulares. A recente decisão de desactivar a Funchal Frio, empresa do Grupo Madeirense, vendendo a frota, é uma indicação nesse sentido.

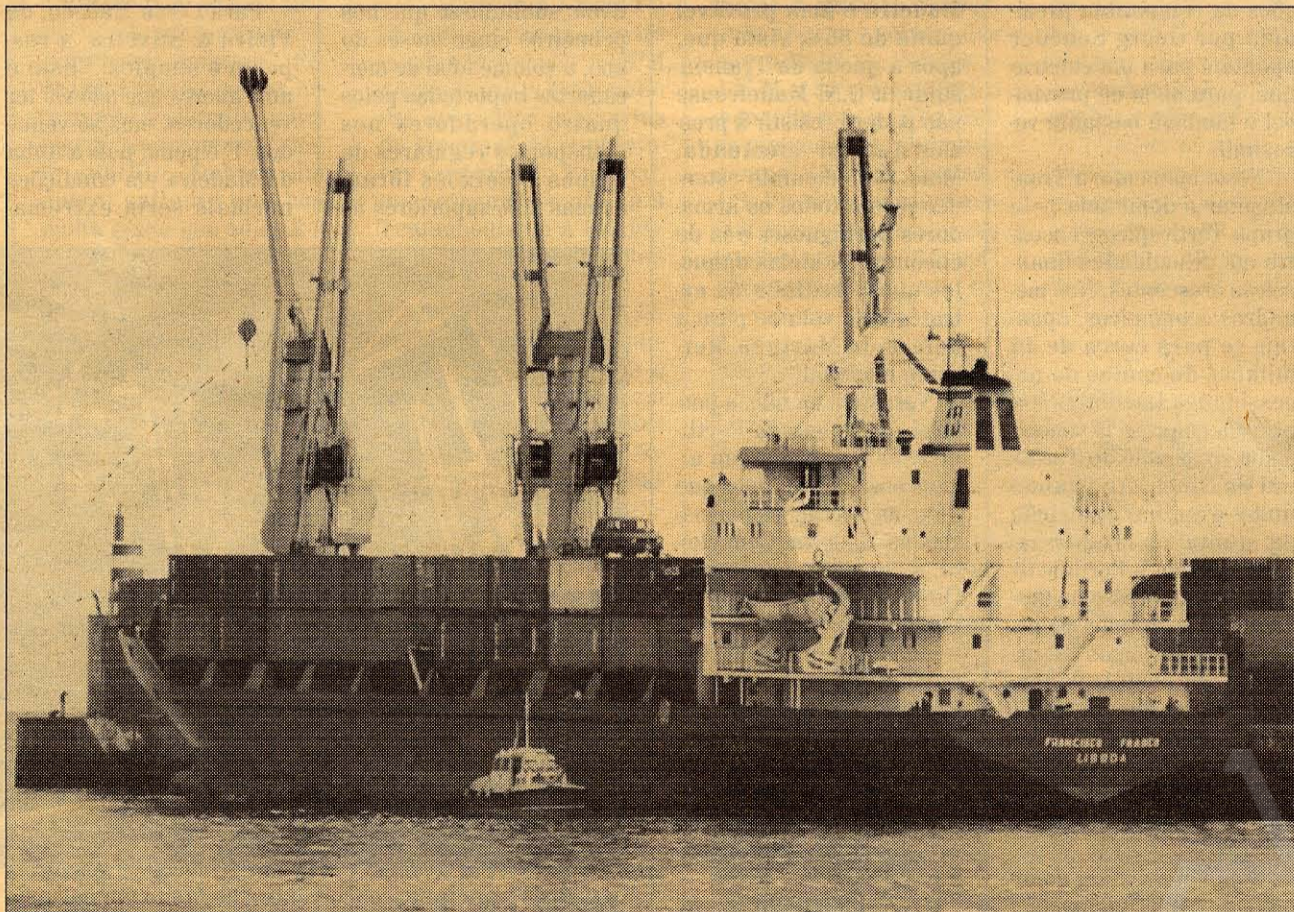
## Problema económico político e social

A falta de razoabilidade no conflito entre os armadores, para além de poder levar ao desaparecimento destes, pode pôr em aberto a curto prazo o fluxo regular de transportes marítimos portugueses para a Madeira.

Trata-se já, não só de uma questão económica grave, mas de um problema político agudo capaz de afectar a generalidade da população madeirense.

A Madeira é desde 1978 a única região insular da Europa que, apesar de ter grande desenvolvimento turístico não dispõe de serviços regulares para transporte de passageiros por mar para ligação ao Continente. Pode a curto prazo alargar esta situação sintomática de atraso camuflado ao transporte de contentores e carga diversa. Poderá assim atingir-se o expoente máximo do absurdo marítimo português.

*Luís Miguel Correia é um dos principais analistas e especialistas sobre a Marinha Mercante portuguesa. Publicou recentemente o livro «Paquetes Portugueses» e é habitual colaborador das maiores revistas internacionais do sector.*



O «Francisco Franco», da Transinsular é um dos mais antigos navios na linha da Madeira.

## INTERNACIONAL

## Polónia capta investimentos

- De todos os países do Leste a Polónia é aquele que mais tem efectuado campanhas de promoção no estrangeiro. E os resultados começam a ser positivos.

Uma das grandes conquistas do país foi a decisão da General Motors em apoiar financeira e tecnicamente o construtor oficial polaco de automóveis, a FSO. Não só vai possibilitar a construção de uma fábrica da Opel na Polónia, mas também veio colocar em cheque a decisão da CE que recusou acordar com o Governo de Walesa uma quota de importações de veículos polacos, nomeadamente na área comercial.

Mesmo assim, em Fevereiro de 1993 a Polónia era o terceiro país da antiga Europa comunista em termos de investimento estrangeiro, com um volume total de 1,4 mil milhões de dólares. Na frente seguem a Hungria com 4 mil milhões e a ex-Cecoslováquia com 2 mil milhões.

Mas os investimentos estrangeiros não pararam por aqui. O empresário suíço Jacob Suchard tomou a dianteira ao adquirir 80% do capital da Olza, uma das melhores fábricas do país, líder na produção de couros e estampagens. É claro que a empresa foi logo redimensionada para servir de ligação à produção têxtil da Europa ocidentalizada.

Se em termos empresariais, os investidores estrangeiros começam agora a dar os primeiros passos, em termos de política monetária e financeira, o Governo polaco tenta a todo o custo criar condições de investimento no país, mesmo contando com a ajuda de terceiros. Neste momento encontra-se em curso um sistema de privatização do sistema bancário, curiosamente liderado

por vários bancos franceses e colocou-se em marcha um programa de estabilização do "zloty", a moeda nacional. Cerca de 100 milhões de dólares foram disponibilizados para o Governo polaco pelas mesmas entidades bancárias gaulesas que actualmente assessoriam nas privatizações.

Aliás, a França teve nos últimos dois anos um papel importante na recuperação e renovação da economia polaca. A recém-formada Fondation France-Pologne já encaixou projectos de formação profissional no valor de 40 milhões de francos, a decorrerem nos próximos dois anos. Outra empresa pública, a ATT, decidiu apostar na modernização do sistema de comunicações polaco e instalou-se em Gdansk.

Por outro lado, a assistência dos funcionários do BERD em termos de "engenharia financeira" começa a dar resultados e a convencer o governo a tomar medidas que sensibilizem novos investimentos. A partir de anteontem (14 de Ju-

lho) qualquer investidor estrangeiro que invista no país está autorizado a transferir os seus lucros em divisas resultantes de operações de obrigações e títulos do tesouro polaco. Sem autorização prévia do Banco Nacional da Polónia, como antes acontecia.

A nova lei das divisas vai mais longe: a partir de agora qualquer empresa polaca pode possuir contas em bancos estrangeiros, bastando apenas informar o Banco Nacional da Polónia sobre o montante em causa.

As próprias instituições internacionais têm-se desdobrado em publicações e programas de cooperação com o Estado polaco. O (agora famigerado) BERD publica anualmente relatórios sobre a economia do país, bem como magazines mensais sobre oportunidades de negócio.

A OCDE editou em Fevereiro de 1993 um guia para o método de privatizações na Polónia (alargado a toda a Europa Central e Oriental) para além de relatórios pormenorizados sobre a evo-

lução da saúde da economia do país de Walesa.

Segundo este relatório, o crescimento da produção na Polónia foi o primeiro a atingir resultados positivos em todo o anterior bloco de leste. As previsões do analista da OCDE, indicam que entre 1990 e 1994 a Polónia vai crescer produtivamente cerca de 15%, embora só atinja valores positivos no final deste ano, facto que nenhum outro país ex-comunista poderá se orgulhar.

Mas nem tudo são rosas e apoios na reestruturação do país. Há duas semanas atrás, um telex lacónico anunciava simplesmente que "o tribunal de Lodz havia decidido a primeira falência técnica da primeira sociedade privada de seguros polaca, a Westa Life".

O desemprego é dos mais altos na área (16%) e o índice de preços ao consumidor tem variações na ordem dos 35% anuais (há 4 anos era de 600%).

Ou seja, a Polónia ainda tem um longo caminho para prosseguir.

M.M.

## BREVES

## Têxteis com futuro?

O sector dos têxteis em Portugal tem muito potencial a médio prazo. Esta deverá ser a principal e surpreendente conclusão de um relatório realizado para o Ministério da Energia e que deverá ser publicado no final do ano.

Segundo uma fonte do próprio ministério, este relatório aponta conclusões surpreendentes para o futuro do sector, resumindo as situações positivas e negativas da produção têxtil made in Portugal. O relatório sublinha que a mão-de-obra barata e a sua constante especialização ainda surgem como as principais vantagens do produto nacional. No lado oposto, encontram-se a falta de tecnologia de ponta e a falta de um mercado interno exigente que possa provir saltos qualitativos na produção.

## Semestre negativo para construção

O segundo semestre de 93 deverá ser extremamente negativo para os empresários do sector dos materiais de construção, segundo a Associação Portuguesa do sector. A redução do volume de vendas e encomendas a fornecedores é previsível, mesmo numa época teoricamente mais favorável. O estudo da APCMC sublinha que "mesmo admitindo que a construção esteja a terminar um ciclo de recessão (...) o excesso de stocks e a fragilidade financeira continuarão a limitar o nível de actividade durante um período que poderá durar mais um ano".

## Toyota abaixo dos 300 biliões

A Toyota Motor confirmou os seus lucros de 290 mil milhões de ienes em 1992, facto que estabelece uma queda recorde nos últimos dez anos, já que a empresa nunca havia baixado dos 300 mil milhões. A queda do construtor japonês cifra-se em 23% e confirma os maus presságios divulgados no início de Junho. Segundo analistas do mercado, a grande quebra das vendas no Japão e a apreciação do iene face ao dólar constituíram as principais causas dos resultados da Toyota.

## AVIAÇÃO COMERCIAL

## Cooperação não afasta crise

A palavra de ordem para as companhias de aviação chama-se cooperação. Ou aliança, colaboração. Mesmo assim, a crise veio para ficar.

O anúncio é eloquente: "Quando os franceses e os ingleses se associam a celebração é revolucionária e ao mesmo tempo real: um bilhete gratuito por cada bilhete adquirido". As empresas anunciantes chamam-se British Airways e TAT e tentam vender a todo o custo viagens regulares de Paris para a Europa Central e do Norte.

Com efeito, os últimos meses na vida das companhias aéreas foram passados na tentativa de obter associações e cooperação com antigos concorrentes. A American Airlines anda a oferecer alianças a todas as companhias europeias que queiram aceitá-las, mas os seus responsáveis já afirmaram publicamente que "a empresa nem está interessada em tomar parte do capital dessas companhias, mas unicamente prestar serviços". Aliás, um estudo

de viabilidade da própria empresa confirmou que a venda de serviços a outras companhias aéreas será mais rentável que o próprio transporte aéreo durante os próximos três, quatro anos.

A Swissair, que deveria ter concluído um acordo de pré-fusão com a KLM, Austrian Airlines e a SAS em finais de Junho viu o Governo suíço, que detém 23% da companhia, voltar atrás na decisão e recomeçou todas as negociações quase a partir do zero.

O problema de muitos acordos entre companhias reside no pormenor que inviabilizou (para já) a ideia da Swissair: a participação e, muitas das vezes absoluto controlo, dos governos no capital das empresas de aviação. O caso paradigmático é o da Air France, que se recusou a cooperar de forma profunda com outros concorrentes europeus. A administração da empresa colocou em marcha um ambicioso programa de recuperação, mas há duas semanas foi o próprio presidente da companhia que reconheceu o falhan-



As companhias aéreas não ultrapassaram a crise com associações de empresas.

ço dessas propostas, que contaram (e, por enquanto ainda contam) com o apoio do Governo francês de Balladur.

Nem a redução de 16% nos efectivos dos executivos e 10% do pessoal operacional ou o congelamento de salários e revisão dos horários para maior produtividade conseguiram produzir resultados positivos. O único acordo importante obtido pela Air France residiu no protocolo

com a American Express para que todos os clientes possuidores do cartão possam ter descontos e viagens gratuitas.

A Lufthansa teve 245 milhões de marcos de prejuízos no primeiro trimestre de 1993 e anuncia resultados equilibrados no segundo trimestre. Sem indicar valores precisos, o que deixou muita gente na expectativa.

Por outro lado, a Sabena belga encontra proble-

mas tão graves quanto as restantes companhias.

Por agora, o panorama é realmente negro, mesmo que em termos de segurança, as companhias aéreas tenham recuperado os favores da opinião pública, passados os anos do terrorismo e falhas técnicas. Segundo a opinião de muitos analistas, a recuperação só poderá ser iniciada quando se verificar uma selecção de empresas na Europa.

CONCURSO nova imagem DIÁRIO de Notícias

DIÁRIO de Notícias

**eim**  
 COMPUTADOR IBM  
 PS/2  
 Um computador

**FOTOSOL**  
 Uma máquina  
 fotográfica

Clube de Video Oeste  
 CENTRO COMERCIAL - RIBEIRA BRAVA  
 Corte Jampas & Neto Lda.  
 Um vídeo SHARP

**cayres**  
 Uma mesa de jogo  
 em mogno  
 Estilo Inglês

**MOTO STAND**  
 Uma Bicicleta Órbita

**mccomputadora**  
 Um computador

**INTER VISA**  
 Uma viagem a Lisboa

**VALE MAR**  
 APART-HOTEL  
 Uma semana para casal  
 com pequeno almoço

**Insular**  
 a sua mesa  
 Um cabaz

**Madeira Desporto**  
 Alberto & Ferreira, Lda.  
 Uma mesa de Ping-Pong

**Moderativa**  
 Um Televisor  
 Schaub Laurenz

**INDUTORA SIEMENS**  
 Uma máquina  
 de lavar  
 louça

**SOCUSAS-SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES LDA**  
 ESCRITÓRIO 125 Rua Camões  
 Um gerador de  
 energia HONDA  
 Um motor de popa

**ILHA GRANDE**  
 Comércio e Serviços, Lda.  
 Agência Imobiliária  
**Nicola**  
 6 conjuntos de jardim  
 (mesa + 6 cadeiras)

**NEIRO SOL**  
 81.000\$00+IVA  
 Um Televisor SANYO

165.555\$00+IVA  
 Um aparelho de ar  
 condicionado SANYO

**MADIBEL**  
 Um cabaz

**TALHO O GACADOR**  
 Um cabaz

**Papelaria do Carmo**  
 Rua do Carmo, 46  
 9000 Funchal  
 Rádio Gira discos/cassetes YOKO  
 Um jogo Tartarugas NINJA

**Rádio Som**  
 Um Compact Disc (CD)

**BARBOSA**  
 viagens e turismo  
 Ruas dos Aranhas, 9 - 9000 Funchal  
 Uma  
 viagem ao  
 BRASIL

**Casa dos Óculos**  
 2 pares de óculos Homem/Senhora  
 marca: RAY-BAN

**Relojoaria Pita**  
 Doze relógios  
 (POP-SWATCH)

**Viva Brasil**  
 Uma Camurcine em  
 cabedal (Unisex)  
 Seis Fatos de Banho  
 Doze T-Shirts

REGULAMENTO  
 a) O Diário de Notícias organiza um concurso dedicado aos seus assinantes e leitores em geral denominado "CONCURSO NOVA IMAGEM DIÁRIO DE NOTÍCIAS".  
 b) O concurso consiste em mencionar num cupão próprio, inserido no Diário de Notícias, apenas o nome e morada do concorrente.  
 c) O seu início será no dia 9 de Julho/93 e o término no dia 11 de Outubro/93.  
 d) Os cupões, devidamente preenchidos, serão depositados numa tómbola instalada para o efeito na sede do Diário de Notícias, à Rua da Afândega, n.º 8. Os cupões também poderão ser enviados através do C. T. T.  
 e) Cada concorrente poderá participar com qualquer número de cupões.  
 f) Os sorteios serão públicos e realizar-se-ão quinzenalmente, às sexta-feiras, pelas 16 horas, na sede do Diário de Notícias.  
 g) Para os respectivos sorteios utilizar-se-á a mesma tómbola na qual foram introduzidos todos os cupões a sortear. Um dos presentes retirará o(s) cupão(s) para que seja apurado o concorrente vencedor.  
 h) Os prémios são os constantes na lista anexa.  
 i) O resultado do sorteio será divulgado na edição do DIÁRIO do dia imediatamente a seguir à realização do mesmo.  
 j) Não é permitida a participação neste concurso dos funcionários e familiares directo (cônjuge e filhos) da Empresa Diário de Notícias, Lda.  
 UNICO - Os casos omissos serão resolvidos pela Direcção-Geral da E. D. N., Lda. e respectivo secretário do concurso.

**DIÁRIO de Notícias Concurso**

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_